

**Plano de Atividades
e Orçamento para 2024**



Teatro Nacional D. Maria II

Plano de Atividades e Orçamento para 2024

Aprovado em reunião de conselho de administração de 21 de setembro de 2023

| | |
|--|-----------|
| 1. Mensagem do conselho de administração | 5 |
| 2. Introdução | 8 |
| 2.1. O Teatro Nacional D. Maria II e a sua missão..... | 8 |
| Visão..... | 8 |
| 2.2. Enquadramento legal | 9 |
| 2.3. Constrangimentos | 9 |
| O TNDM II enquanto E.P.R. | 9 |
| Contrato-Programa | 10 |
| Intervenção no edifício do TNDM II no âmbito do PRR | 11 |
| 3. Estratégia de médio prazo, objetivos e indicadores | 13 |
| 3.1. O futuro do TNDM II..... | 13 |
| 3.2. Objetivos e indicadores..... | 15 |
| 4. Plano de atividades - Projeto artístico-cultural | 18 |
| 4.1. Continuidade da Odisseia Nacional..... | 18 |
| 4.2. Abril Abriu | 22 |
| 4.3. Segundo Semestre..... | 31 |
| 4.4. Público escolar e infantojuvenil | 31 |
| 4.5. Plano editorial e expositivo | 32 |
| 4.6. Representatividade nacional e internacional..... | 36 |
| Nacional | 36 |
| Internacional | 36 |
| 4.7. Responsabilidade social e igualdade | 37 |
| Promoção global da acessibilidade | 38 |
| Monitorização e avaliação | 39 |
| 4.8. Parcerias..... | 40 |
| 4.9. Comunicação..... | 40 |
| Comunicação Programática | 41 |
| Comunicação Institucional | 41 |
| 5. Investimento | 43 |
| 6. Recursos Humanos | 46 |
| 6.1. Evolução do quadro de pessoal..... | 46 |
| 7. Orçamento..... | 49 |
| 7.1. Rendimentos | 49 |

| | |
|--|-----------|
| Financiamento do Estado..... | 50 |
| Vendas e Prestações de Serviços | 51 |
| Outras Fontes de Financiamento | 52 |
| 7.2. Gastos com pessoal..... | 58 |
| 7.3. Gastos com bens e serviços..... | 61 |
| Funcionamento Geral | 62 |
| Programação..... | 63 |
| Comunicação..... | 64 |
| 7.4. Resultados..... | 65 |
| 8. Instruções Previsionais de Gestão e Mapas Financeiros Previsionais | 69 |
| 8.1. Plano de Redução de Custos – PRC | 69 |
| 9. Quadro Síntese de autorizações requeridas..... | 74 |
| 10. Anexos..... | 75 |
| 10.1. Anexo 1 – Mapas Financeiros para o Triénio | 75 |
| 10.2. Anexo 2 – Plano Trienal de Investimento..... | 77 |
| 10.3. Anexo 3 – Mapas detalhados de gastos e rendimentos..... | 79 |
| 10.4. Anexo 4 – Mapa de orçamento de programação..... | 81 |
| 10.5. Anexo 5 – Mapa de Pessoal Aprovado | 82 |
| 10.6. Anexo 6 – Mapas orçamentais – Submetidos no SOE..... | 83 |
| 10.7. Anexo 7 – Parecer do Fiscal Único | 89 |

1. Mensagem do conselho de administração

Embrenhados na Odisseia Nacional, que desenhamos como projeto de coesão territorial pela cultura, preparamos o 178º ano desta vetusta – mas cada vez mais dessacralizada, cremos – instituição, iluminados por nove meses de democracia cultural em ação. 2024 não existe sem 2023, este ano extraordinário de atomização do TNDM II por todo o território nacional e que, num processo profundamente participado com a miríade de públicos, participantes, agentes culturais, políticos e sociais que encontra, obriga o teatro a, para lá de pensar o país, a pensar-se a si próprio.

A Odisseia Nacional, gesto largo de reconhecimento das assimetrias que persistem no acesso à participação cultural, reveste-se de movimentos que vão do micro ao macro, da oportunidade de participação individual às plateias esgotadas, do momento de pensamento crítico ao (e porque não?) entretenimento puro, da descoberta de gostos e talentos ao reforço das capacidades institucionais, ganhou uma vida para lá do que poderíamos ter antecipado. A mudança que induz nas pessoas, nas instituições, nos territórios, é muitas vezes multiplicada no impacto que tem sobre a própria instituição, que não voltará a ser a mesma.

É assim que 2024, ano +1 deste projeto, não pode senão ser mais um ano de um profundo compromisso do TNDM II com os territórios de todo o país, assumindo a continuação da Odisseia para lá do que inicialmente previmos, para lá do que seria “um projeto”. É certo que a continuação das obras de remodelação do edifício até outubro de 2024 nos demanda essa continuação, mas são as vozes que conhecemos por todo o país, e as que ainda não conhecemos, que são a razão fundamental desta permanência.

Nos meses finais do seu atual mandato, este conselho de administração tem assim a incumbência de perspetivar o ano seguinte, um ano híbrido de presença no território e regresso a Lisboa, de continuação e renovação, e de celebração da data maior da democracia portuguesa, a tal que queremos mais cultural, com um programa dedicado aos 50 anos do 25 de abril. E de lançar pistas para os anos que virão, o do regresso ao remodelado edifício do Rossio e do contacto com os seus públicos, o ano do que cremos que virá a ser a refundação desta instituição, de missão alargada, em Lisboa e em todo o país, em perpetuidade.

O que neste documento se apresenta resulta da reflexão que a consonância de visão e propósitos que se verificou entre as várias recomposições do conselho de administração e da direção artística, desde 2015, permitiu. É essa continuidade, essa fluidez entre equipas dirigentes e suas

relações com a estrutura do teatro que nos permite hoje afirmar o TNDM II como um elemento sistémico no panorama das artes performativas em Portugal. Um estatuto conquistado pelo muito trabalho em parceria com artistas, companhias, pessoal técnico, instituições públicas e privadas, que se foram juntando a esta família. Um processo de construção de uma rede de cumplicidades internas e externas que, suportado na extraordinária equipa deste teatro, contribui para o tão necessário aprofundamento da democracia cultural. Que é frágil. Que está sempre incompleta. Que necessita de instituições sólidas para vingar.

Nas palavras de Almeida Garrett, fundador do TNDM II, “O teatro é um grande meio de civilização, mas não floresce onde ela não existe.” Hoje, mais do que em todas as décadas da nossa democracia, é essencial garantir a vitalidade e o aprofundamento das conquistas civilizacionais iniciadas a 25 de abril de 1974.

Todos estes passos, e os que o TNDM II ambicionar dar no futuro são orientados por princípios fundamentais de excelência institucional, de rigor, de respeito pelos direitos e valorização de todas as classes profissionais, artísticas e técnicas, ao mesmo tempo garantido solidez de gestão, com resultados positivos, tesouraria equilibrada e prazos de pagamento céleres.

O TNDM II tem orientado a sua ação para a sua cada vez maior sustentabilidade ambiental e social, reduzindo a sua pegada carbónica e combatendo mecanismos de exclusão que persistem na nossa sociedade. Só assim é possível garantir vitalidade de todo o ecossistema do TNDM II e ter a capacidade, já demonstrada, de, com programação de excelência, alargar públicos, desenvolver o panorama artístico nacional, captar parceiros institucionais e mecenas, fundamentais para a ampliação do impacto virtuoso desta instituição.

As tutelas do TNDM II, Ministério da Cultura e Ministério das Finanças, e seus braços operacionais, os Gabinetes do Ministro da Cultura e do Secretário de Estado do Tesouro, de uma proximidade surpreendente, são essenciais ao que acima descrevemos. Agradecemos a confiança no nosso trabalho, revelada na autonomia alargada, dentro dos enquadramentos legais vigentes, com que podemos realizá-lo. Louvamos a relação próxima que sempre souberam estabelecer com esta instituição, que se consubstancia, entre outras, na continuada ampliação dos recursos disponíveis para os ambiciosos planos a que sempre nos propusemos. Disto é exemplo o facto de, para 2024, o TNDM II contar com a sua maior dotação orçamental de sempre.

Agradecemos também a confiança, a cumplicidade e o desafio para fazer mais e melhor que os diversos parceiros nos dedicam. É com o seu apoio que o TNDM II amplifica o seu impacto. Destacamos o Grupo Ageas Portugal, o Banco BPI / Fundação ‘la Caixa’, a NTT Data, a Santa

Casa da Misericórdia de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação GDA, e todos os municípios que nos acompanham e desafiam na Odisseia Nacional, a quem agradecemos.

O TNDM II não existiria sem os públicos para os quais trabalha, esses que, entendidos no sentido lato que se exige, são destinatários e fazedores da coisa cultural, beneficiários de um Estado que lhes dedica um Teatro, que quer ser cada vez mais o seu Teatro Nacional.

E à equipa do TNDM II: obrigado! A todas as pessoas que fazem este teatro com o seu compromisso incansável com o serviço público, com a sua criatividade e dedicação, para que cada vez mais pessoas, cada vez mais diferentes, beneficiem da sua programação, sendo desafiadas a pensar, sentir e compreender o mundo de formas novas e cativantes.

Este é um plano de atividades, o último do mandato, do qual nos orgulhamos, e ao qual dedicamos todo o nosso esforço e saber.

Lisboa, 21 de setembro de 2023

O conselho de administração do Teatro Nacional D. Maria II, EPE,

Rui Catarino
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Sofia Campos
(Vogal)

2. Introdução

2.1. O Teatro Nacional D. Maria II e a sua missão

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) é uma Entidade Pública Empresarial criada pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, cujos principais objetivos, no âmbito da sua missão de serviço público e da planificação da atividade plurianual, estão definidos nos seus Estatutos e são, sinteticamente: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade teatral, produzindo e apresentando espetáculos segundo padrões de excelência artística e técnica; divulgar a sua atividade junto de vários tipos de públicos; promover a criação e produção de dramaturgias em língua portuguesa e de obras de referência do repertório universal; contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de educação artística e de formação profissional na área teatral; acolher espetáculos nacionais e estrangeiros que permitam o desenvolvimento de novas estéticas teatrais.

Tem como prioridades abrir o Teatro às comunidades, atrair e formar novos públicos, e levar a todas as camadas da população atividades culturais e artísticas que elevem os seus padrões de exigência estética e crítica, contribuindo para o aprofundamento da democracia e da participação culturais.

Não menos importante é a sua responsabilidade institucional, ao proporcionar a profissionais da criação, da interpretação e da técnica um espaço privilegiado e seguro, onde possam desenvolver o seu talento e trabalho, com adequados recursos financeiros, técnicos e humanos, contribuindo assim para uma atividade qualificada, que se deseja reconhecida nacional e internacionalmente, capaz de atrair e fidelizar públicos variados.

Faz igualmente parte da sua missão reforçar a itinerância, a internacionalização e o acolhimento de produções nacionais e internacionais, escolhidas pela qualidade e pela atualidade das linguagens envolvidas.

Visão

Refletindo sobre as preocupações que foram emergindo ao longo dos últimos anos de atividade do teatro e, a par das demais orientações estabelecidas pelos Estatutos do TNDM II e pelas orientações de política, nos anos vindouros o TNDM II deve pautar a sua ação no sentido de:

- Ser um agente de coesão territorial e de aprofundamento da democracia cultural;
- Refletir a diversidade da sociedade e assumir um papel ativo na inclusão de grupos tradicionalmente excluídos e no combate à discriminação estrutural;
- Ser uma instituição de excelência artístico-cultural e de referência para os públicos;

- Ter um papel e uma ambição internacionais.

2.2. Enquadramento legal

O Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., está sujeito aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura, nos termos previstos nos seus Estatutos¹ e no regime jurídico do Setor Empresarial do Estado.

Tem a sua sede social nas instalações do Teatro Nacional D. Maria II, sito na Praça D. Pedro IV em Lisboa, e é dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pelas normas legais que lhe sejam especialmente aplicáveis, pelos seus Estatutos e respetivos regulamentos internos, e subsidiariamente, pelo regime jurídico do setor empresarial do Estado e demais legislação aplicável às empresas públicas e, na sua falta, pelas normas de direito privado.

Constitui património próprio do TNDM II o conjunto dos bens e direitos por si adquiridos a qualquer título e pode administrar e dispor dos bens que integram o seu património, com as limitações constantes no Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril.

Em 2017, por força da Lei de Enquadramento Orçamental, o TNDM II passou a ser uma Entidade Pública Reclassificada. As implicações desta reclassificação constituíram um retrocesso do ponto de vista administrativo e de gestão pois são contrárias ao desígnio que presidiu, em 2007, à conversão do estatuto jurídico do Teatro Nacional D. Maria II. O Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, que transformou o Teatro Nacional D. Maria II em Entidade Pública Empresarial, aprovando os seus estatutos, refere ser essa (a EPE) a figura jurídica mais adequada *“ à missão de serviço público de cultura que cabe a esta instituição, a qual, gerida embora por critérios de boa gestão empresarial que visem o equilíbrio cada vez maior entre receitas e despesas, não visa o lucro (...)”*. Ora, com a reclassificação, a figura de EPE é meramente simbólica, estando esta entidade sujeita a regras muito mais restritivas e condicionadoras de uma desejável autonomia de gestão, e de difícil compatibilização com a natureza da atividade do TNDM II.

2.3. Constrangimentos

O TNDM II enquanto E.P.R.

A equiparação de uma casa de criação cultural, com todas as especificidades que encerra, a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, acarreta um volume de restrições legais,

¹ Publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril

administrativas e financeiras à execução da atividade prevista e à prestação do serviço público, profundamente limitadoras da capacidade de geração do efeito social virtuoso que uma instituição como esta deve proporcionar à comunidade.

A aplicação de normativos como a lei dos compromissos e pagamentos em atraso, fundos disponíveis, unidade de tesouraria do Estado, compromissos plurianuais, e outros como os procedimentos relativos aos créditos especiais, transição de saldos e a aplicação das cativações de rubricas orçamentais essenciais à prossecução da atividade, impactam de forma muitíssimo gravosa a atividade desta instituição e obrigam a um esforço e foco da gestão na mera tramitação burocrática associada a estes normativos.

Os *timings* de produção teatral, o planeamento plurianual da programação, a encomenda de novas obras e criações, o esforço de internacionalização da criação e de artistas nacionais, para referir apenas alguns elementos centrais à atividade de um Teatro Nacional, são fortemente limitados sob o jugo do enquadramento legal que, contranatura, é imposto ao TNDM II desde 2017. Veja-se o exemplo do corrente ano de 2023 no qual, prestes a retomar a atividade após férias de verão, o TNDM II ainda se encontrava sujeito a cativações orçamentais nas suas receitas próprias tendo obrigado a atrasos significativos na contratualização com artistas e estruturas responsáveis por vários programas no âmbito da Odisseia Nacional, acarretando incerteza para todos os que conosco trabalham.

A existência de uma lei enquadradora da atividade de artistas e profissionais do espetáculo, conjugada com as limitações referidas é particularmente difícil – veja-se a falta de autonomia para celebrar contratos de trabalho a termo com mais de 9 meses com profissionais para projetos de maior duração, ou de proceder a contratações devidamente orçamentadas de trabalhadores/as previstos/as no quadro.

Contrato-Programa

Durante o período 2021-2023 não esteve em vigor um contrato-programa entre o Estado Português e o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.. Em 27 de janeiro de 2022 foi concluída a outorga de contrato para o triénio 2022-2024 que, por não terem sido concluídos procedimentos necessários, não produziu efeitos. Neste contexto, prevê-se a celebração de contrato programa para o triénio 2024-2026.

Intervenção no edifício do TNDM II no âmbito do PRR

No ano de 2024 prosseguirão os trabalhos de intervenção no edifício do TNDM II, com financiamento assegurado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no montante de 9,8 milhões de euros.

Esta intervenção é destinada a melhorar as condições de trabalho das equipas do TNDM II que se encontram dispersas por diversos espaços, muitos deles improvisados em antigos corredores ou áreas que não foram pensadas para acomodar serviços administrativos e que padecem de condições pouco adequadas sobretudo no que concerne a ventilação, climatização, iluminação e condicionamento acústico.

O projeto materializa também o desejo de centralizar num único espaço (antiga Sala de Cenografia) vários serviços do teatro, de forma a facilitar a relação entre as diversas direções, aumentando a sua proximidade e eficiência.

Paralelamente, tem também como objetivo a realocação da área técnica existente na cobertura, orientada para o Largo do Regedor, e a consequente reorganização das máquinas implantadas, atualmente com uma presença visivelmente dissonante.

Estão a proceder-se a alterações no piso -2, em cave, para criar novos equipamentos de segurança contra incêndios em edifícios (SCIE), nomeadamente depósitos de água e respetivo grupo de bombagem, em substituição dos depósitos que se encontram localizados no piso 6 (cenografia). Com esta intervenção, os espaços em cave, no subpalco, serão reorganizados de forma a dar cumprimento às atuais exigências de SCIE.

Está também previsto um conjunto de intervenções a realizar na Sala Garrett, que resultam da necessidade de substituição das estruturas de suporte de iluminação técnica, equipamentos de som, instalação de projetores de vídeo e adaptação da tribuna de honra para abertura ao público. Será realizada uma intervenção nas fachadas, com reabilitação e recuperação de cantarias e implementação de um novo sistema de iluminação monumental por LED com um grande impacto na eficiência energética.

Outra intervenção com consequências significativas no que concerne a desempenho energético será a instalação de um novo sistema de climatização da Sala Garrett, corredores, Salão Nobre e Átrio.

Dada a dimensão e extensão desta obra, o edifício continuará fechado durante o ano 2024. Desta forma, irá ser dada continuidade à linha programática definida para 2023, com o projeto Odisseia Nacional, cujo alcance e aceitação nos obriga desde já uma reflexão sobre o que deve ser o projeto artístico e cultural do TNDM II para os próximos anos. Mas 2024 representará também o regresso a programação em Lisboa, numa preparação para a reabertura em pleno em 2025.

Assim, o ano 2024 continuará a ser atípico em várias frentes, o que, inevitavelmente, se estende à dimensão económico-financeira. A comparabilidade com anos anteriores de atividade desta entidade é impossível de estabelecer, pelas características únicas (e irrepetíveis) que esta programação apresenta.

3. Estratégia de médio prazo, objetivos e indicadores

A programação para 2024 do TNDM II integra o prolongamento da Odisseia Nacional por todo o ano. Ainda que a velocidade e intensidade possam abrandar relativamente ao ano de 2023, dado que há também a necessidade de regressar com a programação à cidade de Lisboa, tornou-se imperativo dar continuidade ao trabalho já realizado com os diversos equipamentos e autarquias, numa perspetiva de relação a médio e longo prazo.

Prevendo-se a abertura do teatro entre o final de 2024 e o início de 2025, considera-se que o lastro da Odisseia Nacional deverá começar a efetivar-se de imediato, sem qualquer hiato com a programação corrente. Desta forma, o TNDM II dá não só resposta ao receio da efemeridade do projeto, como consolida a perspetiva de cooperação futura com os diversos parceiros, enormemente solicitada por todos os municípios por onde tem passado.

Espera-se também dar continuidade a todas as parcerias institucionais, adaptando os projetos ao novo ano, convidando novos artistas, mas também solidificando a relação com muitos dos que criaram objetos artísticos dentro do quadro da Odisseia Nacional de 2023.

Para além desta relação continuada com todo o território português, 2024 é também tempo de regressar à programação em Lisboa, cidade onde o teatro sempre esteve historicamente enraizado. E pese embora a interrogação relativamente à data exata para a reabertura do teatro, aproveita-se esta ocasião para, por um lado, estreitar laços com instituições congéneres da cidade, e por outro acrescentar mais um capítulo a esta narrativa iniciada com a Odisseia Nacional, a convicção de que a missão pública do teatro vai muito para além do edifício.

3.1. O futuro do TNDM II

A história recente do TNDM II propõe uma reinterpretação da sua missão estatutária, baseada na reflexão acerca do seu papel no sistema das artes performativas em Portugal. Após 2024, ano cuja programação é ainda maioritariamente da responsabilidade da atual Direção Artística, pretende-se que o papel do TNDM II se oriente para um conjunto de dimensões que exigem reflexão.

Passaram quase 5 anos desde o último ano (2019) no qual se pode dizer que foi cumprida uma programação “normal”, numa lógica de temporada assente essencialmente nos espaços próprios.

Neste período, o próprio sistema das artes performativas em Portugal sofreu alterações, com a criação do Estatuto do Profissional da Área da Cultura, o arranque da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, o aumento dos apoios concedidos pela Direção-Geral das Artes, o

envolvimento de 12 cidades na candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, e, naturalmente, com a evolução do panorama profissional do teatro, com um crescente número de estruturas qualificadas, dispersas pelo país (apesar da ainda enorme concentração nas principais cidades), a realizarem trabalho de enorme relevância, muitas vezes com muito pouco apoio.

Também internacionalmente se verificam evoluções profundas do sistema de artes performativas, com o aumento da circulação de espetáculos, o crescimento dos níveis de financiamento para a mobilidade artística, a maior propensão dos públicos em acolher propostas internacionais e a redução das barreiras linguísticas pela maior disponibilidade de programação legendada.

Neste contexto, e com a sedimentação da experiência da Odisseia Nacional na estrutura e no papel do TNDM II, entende-se que o futuro do TNDM II não pode ser um “regressar” a 2019 e a uma programação “normal” na sua abrangência territorial, antes potencializando as relações estabelecidas com inúmeros teatros e municípios no combate às assimetrias no acesso das populações à participação cultural e à programação do TNDM II em particular. **O TNDM II deve ser um agente de coesão territorial e de aprofundamento da democracia cultural.**

Por outro lado, o contexto atual das artes performativas não permite ignorar a notória sub-representação de certos grupos (étnico-raciais, de género, de pessoas com deficiência e outras minorias) tradicionalmente excluídos social, laboral e artisticamente, aos quais o TNDM II tem procurado dar particular atenção, algo que se pretende continuar e reforçar, no que diz respeito à diversidade e inclusão de públicos, artistas e membros da equipa. **O TNDM II deve refletir a diversidade da sociedade e assumir um papel ativo na inclusão de grupos tradicionalmente excluídos e no combate à discriminação estrutural.**

O regresso ao TNDM II no Rossio permitirá retomar o contacto com os seus públicos habituais e voltar ao trabalho mais sistemático do seu alargamento. Na reflexão sobre os modelos de programação a adotar serão de ter em conta elementos já identificados, como a necessidade de assegurar carreiras mais longas de espetáculos, com benefícios para os públicos; uma maior focalização na produção própria como garante de excelência artística e de maximização dos recursos e equipas do teatro; e a relação com as demais instituições culturais da cidade na criação de sinergias programáticas. **O TNDM II deve ser uma instituição de excelência artístico-cultural e de referência para os públicos.**

A dimensão internacional da atividade do TNDM II deve ser reforçada, no pressuposto de que um teatro nacional deve afirmar-se internacionalmente. A continuidade de projetos de cooperação europeia como apap – Feminist Futures, STAGES – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift e a participação na European Theatre Convention é suporte dessa presença internacional, que deve ser ampliada, promovendo a integração de artistas e produções portuguesas nos circuitos internacionais. Por outro lado, a apresentação de

programação internacional de referência em Lisboa e em Portugal deve ser também foco do TNDM II, como forma de assegurar o acesso dos públicos portugueses a obras essenciais do teatro europeu e internacional. **O TNDM II deve ter um papel e uma ambição internacionais.**

3.2. Objetivos e indicadores

Em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tem vindo a ter definidos nos seus contratos-programa, e apresenta em sede de Plano de Atividades e Orçamento, um conjunto de indicadores quantitativos de modo que a avaliação do seu desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas emitidas pelas áreas governativas da Cultura e das Finanças.

Assim, em resposta às orientações setoriais e específicas são propostos os seguintes indicadores para 2024:

| |
|---|
| Criação Nacional <ul style="list-style-type: none">• Número de Produções Próprias• Número de coproduções |
| Serviço (ao) Público <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas• Número de espetadores• N.º de beneficiários |
| Território Nacional <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas em Itinerância nacional• Número de beneficiários em itinerância nacional• Número de municípios envolvidos |
| Educar com (a) Cultura <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar• Número de beneficiários de espetáculos e atividades para a infância e juventude• N.º de Escolas envolvidas |
| Eficiência <ul style="list-style-type: none">• Taxa de ocupação dos espetáculos• Taxa de Convites• Volume de negócios ajustado• Autonomia Financeira• Eficácia social (esforço público por beneficiário) |
| Projeção Internacional <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas em digressão internacional• Número de iniciativas de internacionalização |
| Preservar e difundir o acervo patrimonial <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços |
| Democratização e acessibilidade <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas• Número de iniciativas de programação online• Número de beneficiário da programação online |
| Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade de Lisboa• Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais |

A ponderação de cada indicador e metas que foram propostos para o próximo triénio são os indicados no quadro infra e têm em linha de conta a estratégia e programação previstas e explicadas no ponto seguinte deste documento.

| Orientações setoriais e específicas | INDICADOR | | | META | | | |
|-------------------------------------|---|--|------|------|-----------|-----------|-----------|
| | TPI | i | 2024 | 2025 | 2026 | | |
| 8% | Criação Nacional | Número de produções próprias | 5% | 1 | 5 | 5 | 5 |
| | | Número de coproduções | 3% | 2 | 15 | 17 | 19 |
| 28% | Serviço (ao) Público | Número de sessões/récitas | 8% | 3 | 350 | 500 | 700 |
| | | Número de espetadores | 12% | 4 | 40 000 | 50 000 | 65 000 |
| 17% | Território Nacional | Nº de beneficiários | 8% | 5 | 65 000 | 75 000 | 85 000 |
| | | Número de sessões/récitas em itinerância nacional | 5% | 6 | 100 | 150 | 175 |
| 10% | Educar com (a) cultura | Número de beneficiários em itinerância nacional | 7% | 7 | 20 000 | 25 000 | 30 000 |
| | | Número de municípios envolvidos | 5% | 8 | 40 | 45 | 50 |
| 10% | Educar com (a) cultura | Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar | 3% | 9 | 50 | 75 | 100 |
| | | Número de beneficiários de espetáculos e atividades para a infância e juventude | 3% | 10 | 3 000 | 4 500 | 6 000 |
| 23% | Eficiência | Número de beneficiários de espetáculos e atividades em contexto escolar | 2% | 11 | 2 000 | 3 500 | 5 000 |
| | | Nº de escolas envolvidas | 2% | 12 | 30 | 40 | 50 |
| 23% | Eficiência | Taxa de ocupação dos espetáculos | 4% | 13 | 60% | 70% | 75% |
| | | Taxa de convites | 2% | 14 | 15% | 12% | 12% |
| 23% | Eficiência | Volume de negócios ajustado (VN=Vendas+PS+Mecenato e patrocínios) | 6% | 15 | 750 000 € | 825 000 € | 850 000 € |
| | | Autonomia financeira (VN/(VN+IC)) | 5% | 16 | 10% | 11% | 11% |
| 5% | Projeção Internacional | Eficácia social (esforço público por beneficiário) (IC/n.º Benefic) | 6% | 17 | 107 € | 93 € | 82 € |
| | | Número de sessões/récitas em digressão internacional | 2% | 18 | 0 | 5 | 10 |
| 3% | Preservar e difundir o acervo patrimonial | Número de iniciativas de internacionalização | 3% | 19 | 15 | 20 | 25 |
| | | Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços (de acordo com a lista anexa) | 3% | 20 | 2567 | 1052 | 1052 |
| 4% | Democratização e acessibilidade | Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade (de acordo com a lista anexa) | 2% | 21 | 50 | 100 | 150 |
| | | Número de iniciativas de programação online | 1% | 22 | 32 | 34 | 34 |
| 2% | Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade | Número de beneficiários da programação online | 1% | 23 | 90 000 | 100 000 | 100 000 |
| | | Número de iniciativas em parceria com entidades culturais da cidade de Lisboa | 1% | 24 | 20 | 20 | 20 |
| 2% | Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade | Número de iniciativas em parceria com entidades municipais | 1% | 25 | 50 | 60 | 70 |

4. Plano de atividades - Projeto artístico-cultural

O Teatro Nacional D. Maria II encerrou as suas portas em janeiro de 2023, para obras de requalificação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, iniciando-se então a sua programação para o referido ano, denominada Odisseia Nacional. Este é um projeto de coesão territorial, composto por uma multiplicidade de propostas e dimensões, que passa por 93 concelhos de todas as regiões de Portugal continental e ilhas, alargando exponencialmente o alcance da missão pública do TNDM II e expandindo o cumprimento do seu desígnio nacional.

Estabeleceu-se assim um fortalecimento das estratégias e linhas programáticas, no sentido de corresponder à manutenção das linhas de trabalho que se apresentam como indispensáveis ao serviço público de Cultura que este Teatro Nacional desenvolveu nos últimos anos e que se pretende que prossigam em 2024. O TNDM II, um teatro pautado por padrões de excelência artística e técnica, deverá ser um veículo edificante destas políticas, colocando-as em prática no terreno, estando mais próximo das populações, em todo o território de Portugal, mostrando o país como um espaço de cultura ainda mais acessível e dando conta do crescente investimento e dinamismo da cultura.

Ao mesmo tempo, este modelo de programação deu-se espaço a projetar linhas de trabalho que possam corresponder aos desafios futuros da instituição, do teatro português e do país, a par da aposta em novos projetos, referentes ao primeiro ano de programação da exclusiva responsabilidade da atual direção artística.

Com o projeto Odisseia Nacional, o Teatro Nacional D. Maria II tem estado presente em todo o território português, intervindo nas regiões onde já se verifica uma forte dinâmica criativa, mas sendo também catalisador da vida cultural de comunidades onde há menos acesso às práticas artísticas, com particular foco no interior do país, contribuindo para o desenvolvimento da democracia cultural.

4.1. Continuidade da Odisseia Nacional

Inicialmente pensado para durar um ano, cedo se provou que a amplitude e a pertinência de um projeto desta natureza, naturalmente excederia o prazo previsto para o seu término, independentemente da data de conclusão da obra de renovação do edifício do Rossio e da sua consequente reabertura.

O impacto que fomos verificando ao longo da execução do projeto, a complexidade e o préstimo das sinergias que fomos criando com autarquias, entidades parceiras, artistas (de alcance nacional e local), comunidades e os diversos públicos; a grande participação e adesão às propostas de programação; a repercussão na comunicação social, pares e sociedade em geral;

e a dimensão histórica e inédita desta iniciativa, foram-nos guiando no sentido da necessidade imediata de pensar na continuidade do projeto e na sua implementação estrutural na atividade do Teatro Nacional D. Maria II.

Assim sendo, avançamos com a proposta de prolongar a Odisseia Nacional por todo o ano de 2024. Ainda que a velocidade e intensidade abrandem, relativamente ao ano de 2023, dado que há também a necessidade de regressar com a programação à cidade de Lisboa, tornou-se imperativo dar continuidade ao trabalho já realizado com os diversos equipamentos e autarquias, numa perspetiva de relação a longo prazo. Pensando também que 2024 é um ano de transição, prevendo-se que o teatro reabra em pleno no início de 2025, considera-se que o lastro da Odisseia Nacional deverá começar a efetivar-se de imediato, sem qualquer hiato com a programação corrente. Desta forma não só daremos resposta ao receio da efemeridade do projeto, como consolidaremos a perspetiva de cooperação futura com os diversos parceiros, enormemente solicitada por todos os municípios por onde temos passado.

De forma a operacionalizar este desejo comum de prosseguimento, propomos a manutenção dos 5 programas (e uma grande exposição) que têm orientado a ação da Odisseia Nacional.

Programa Peças – espetáculos

O programa de espetáculos, projetos de criação e lançamentos de publicações da Odisseia Nacional conta uma história contemporânea, alicerçada na dimensão reflexiva que o teatro sempre teve em relação ao tempo e ao espaço que ocupa, o agora.

| Espetáculo | Concelho |
|------------------------------|-----------------|
| Antecipar o Futuro | Lagoa |
| | Amarante |
| Farsa de Inês Pereira | Vale de Cambra |
| | Bragança |
| | Famalicão |
| | Tavira |
| | Gouveia |
| | Porto - TNSJ |
| Zoo Story | Barcelos |
| Descobri-quê? | Silves |
| | Chaves |
| Pérola sem rapariga | Viseu |
| | Porto - TNSJ |
| Quis Saber Quem Sou | Coimbra |
| | Aveiro |

| Espetáculo | Concelho |
|-------------------------------|----------------------|
| | Braga |
| Quis Saber Quem Sou | Loulé |
| FIMFA 2024 | Abrantes |
| Nós Nous | Évora |
| École des maîtres | Caldas da Rainha |
| Antecipar o Futuro | Braga |
| | Ponte de Lima |
| Luta Armada | Estarreja |
| | Pombal |
| | Valpaços |
| | Carraceda de Ansiães |
| 25 de abril de 1974 | Fundão |
| | Idanha-a-nova |
| | Serpa |
| | São Brás de Alportel |
| | Faro |
| As Castro | Portalegre |
| | Sesimbra |
| Clube dos Poetas Vivos | várias sessões |
| Publicações | várias |

Descrição dos projetos disponível no ponto 4.2

Programa Atos – participação

Projeto de participação dividido em três grandes eixos temáticos – Paisagem, Património e Pessoas – que pretende valorizar o tecido cultural nacional e promover práticas cívicas junto das comunidades.

| Projeto | Concelho |
|------------------------------------|--|
| ATOS 1.0 | Gouveia Famalicão |
| ATOS 2.0 | a definir a definir a definir a definir |
| Conferência | Lisboa |
| Documentário | Lisboa |
| Publicação | Lisboa |
| Formação Arte Participativa | a definir |

Parceria: Fundação Calouste Gulbenkian

Programa Frutos – escolas

Programa dedicado ao universo escolar, composto por projetos estratégicos e complementares, dirigidos a todos os ciclos de ensino, aproximando as gerações mais jovens das artes performativas e fomentando a sua participação cultural e pensamento crítico.

| Projeto | Concelho |
|--------------------------|----------------------|
| Festival Panos | Leiria |
| Workshop Panos | Portalegre |
| Boca Aberta | Norte - a definir |
| | Centro - a definir |
| | Alentejo - a definir |
| | Algarve - a definir |
| Oficina de Teatro | Norte - a definir |
| | Centro - a definir |
| | Alentejo - a definir |
| | Algarve - a definir |

Parceria: Plano Nacional das Artes

Programa Nexos – formação

Constituído por ciclos de formação e capacitação, coloca as competências técnicas e de gestão do Teatro Nacional D. Maria II e de especialistas convidados ao serviço de equipamentos parceiros da Odisseia Nacional e da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

| Projeto | Concelho |
|---|------------------|
| Comunicação e arquivo | Braga |
| Programação cultural em rede | Chaves |
| Planeamento estratégico nas instituições culturais | Porto |
| Economia e política cultural | Caldas da Rainha |
| NEXOS 2.0 - Novo ciclo de formações | a definir |
| Formação Artistas c/s/ Deficiência | a definir |

Parcerias: Direção-Geral das Artes, Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Programa Cenários – pensamento

Um grande evento de pensamento, uma oportunidade para criar reflexão teórica sobre a atividade do Teatro Nacional D. Maria II, partindo de diferentes prismas e oferecendo um programa vasto composto por debates, mesas redondas e conferências, mas também por concertos, sessão de pitching, showcases e leituras encenadas.

| Projeto | Concelho |
|---------------------------------------|-----------------|
| Cenários | Lisboa |
| Documentário Odisseia Nacional | vários |
| Publicação Odisseia Nacional | Lisboa |

Parceria: Iniciativa Pública Portugal Inovação Social e LAB2050

Quem És Tu? um teatro nacional a olhar para o país – exposição

Uma mostra que dá conta dos últimos cem anos da história do Teatro Nacional D. Maria II, traçando paralelismos com as realidades políticas e sociais do país.

Em 2024 a exposição continuará a sua itinerância, desta vez no Norte – Barcelos, Chaves e Amarante – seguindo-se a sua apresentação em Lisboa, no Museu Nacional do Teatro e da Dança.

Este projeto tem a parceria da Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril e do Museu Nacional do Teatro e da Dança.

Desta forma, esperamos também dar continuidade a todas as parcerias institucionais, adaptando os projetos ao novo ano, convidando novos artistas, mas também solidificando a relação com muitos dos que criaram objetos artísticos dentro do quadro da Odisseia Nacional de 2023.

4.2. Abril Abriu

Para além desta relação continuada com todo o território português através do projeto Odisseia Nacional, consideramos que é também tempo de regressar à programação em Lisboa, cidade onde o Teatro Nacional D. Maria II sempre esteve historicamente enraizado.

E pese a interrogação relativamente à data exata para a reabertura do teatro, aproveitamos esta ocasião para, por um lado, estreitar laços com instituições congéneres da cidade, e por outro acrescentar mais um capítulo a esta narrativa iniciada com a Odisseia Nacional, a convicção de que a missão pública do teatro vai muito para além do edifício.

Como tal desenhamos um ciclo de programação intitulado Abril Abriu, a propósito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, que amplia o âmbito da nossa atuação para a rua - espaço de passagem, espaço de permanência, espaço comum e espaço de liberdade.

No período entre março e julho de 2024 o Teatro Nacional D. Maria II apresenta uma programação inspirada nas conquistas de abril, no ano em que passam 50 anos sobre a Revolução dos Cravos.

Como preâmbulo à reabertura do teatro, propomos um ciclo de programação em que a atividade do teatro regressa finalmente a Lisboa, e onde se dá particular atenção ao espaço público.

Sem perder de vista a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho realizado em 2023, nomeadamente na abertura histórica do teatro a um grande número de comunidades distribuídas por todo o território português, e onde se foi captando e formando novos públicos, fomentando o seu acesso à cultura e elevando os seus padrões de exigência crítica, pretendemos alargar a nossa missão pública neste regresso aguardado a Lisboa. Assim, e motivados pelos ecos da revolução, fazemos o teatro sair à rua.

Abril Abriu é um ciclo programático que pretende expandir o alcance da atividade do teatro na relação com os múltiplos públicos da capital e que faz espalhar as propostas do Teatro Nacional D. Maria II por toda a cidade, incluindo áreas diversas de domínio estatal livre, quer sejam ambientes abertos, como ruas, calçadas, praças, ou jardins, ou ambientes fechados, como escolas, museus públicos, teatros parceiros, e edifícios históricos e/ou simbólicos.

Entendemos estas comemorações como uma passagem de testemunho para as novas gerações, a quem cabe continuar e renovar a nossa democracia, celebrando “as portas que abril abriu” e idealizando um futuro que realize o que ainda falta realizar. Para muitos jovens, o 25 de Abril começa a ser uma memória afastada e difusa, um evento histórico em relação ao qual já não têm proximidade. Assim, e através do teatro, elaborámos uma programação em grande parte dedicada ao contato próximo dos jovens com os valores e a história da democracia.

Programa de espetáculos

As Areias do Imperador

a partir do romance de Mia Couto / adaptação e encenação de Vítor de Oliveira

20 a 24 de março – Culturgest

"A História é mais complexa que uma leitura que poria de um lado os bons, do outro os maus, de um lado os heróis e do outro os vencidos", escreve Mia Couto no seu romance *As Areias do Imperador*. Na adaptação e encenação de Vítor de Oliveira invoca-se em palco esta história de amor entre uma mulher negra e um homem branco e, através dela, mergulhamos na intimidade de grandes e "pequenas" personagens que fizeram e desfizeram as relações entre os povos africanos e europeus. É uma narrativa que mistura destinos individuais e "Grande História", esplendor e decadência, orgulho e humilhação, desespero e resiliência.

Evento Abril Abriu

27 a 30 de março – Espaço(s) público(s) a designar

A propósito da comemoração do Dia Mundial do Teatro lançamos a programação do ciclo Abril Abriu com um evento programático que pretende refletir sobre a influência da revolução na atividade teatral, passada, presente e futura. Através de instalações, concertos, debates e pequenas performances, criamos um momento de interação com a cidade que se quer, ao mesmo tempo, informativo e celebratório.

Luta Armada

pela companhia Hotel Europa

28 de março a 14 de abril – Palácio da Independência (a confirmar)

A companhia Hotel Europa propõe-se olhar de novo para o passado recente português e trabalhar a partir das histórias de vida de pessoas que pertenceram a movimentos políticos de extrema-esquerda e extrema-direita e que planejaram e executaram ações armadas. Começando pelo final dos anos 60, quando os grupos de resistência contra a ditadura fascista em Portugal optaram pela luta armada para derrubar o regime, olhando depois para a rede bombista de extrema-direita que criou o caos no país durante o PREC, e terminando com a as FP25, que operou nos anos 80, já no último estertor de uma facção da extrema-esquerda que tinha ganhado força no 25 de Abril.

Paisagem Vai Vem

de João Gambino e João Bento

3 de abril a 30 de maio – Estação Fluvial do Terreiro do Paço

Em Abril de 2021 João Gambino e João Bento construíram um imenso arquivo de imagem e som gravado em várias estações, transportes públicos e ruas de Lisboa e da sua periferia. Este arquivo foi feito em pleno auge da pandemia de covid-19, quando ninguém estava autorizado a sair de casa, sendo que um mar de gente continuava a vir dos subúrbios para não deixar a cidade parada. Este arquivo de constatação, como se uma janela se abrisse na paisagem urbana, reflete esses dias através de planos fixos e capturas microscópicas de sons dos relógios das estações, dos passos das pessoas, das escadas rolantes, das máquinas que registam a passagem destes seres anónimos, tão importantes para manter viva a cidade.

Em 2024, um objeto arquitetónico instalado num espaço de grande passagem, convida quem por lá passar a fruir de uma instalação visual e sonora, onde também se pode assistir a momentos performativos alusivos à recolha dos artistas.

Batalha

texto de Sandro William Junqueira e encenação de João Brito - LAMA teatro

18 a 21 de abril – Centro Cultural de Belém, Black Box

(espetáculo para público jovem)

Numa manhã de Primavera o Presidente da República Portuguesa tem uma ideia que pode mudar a vida de cerca de 20 jovens. Reúne numa tómbola os nomes de todas as turmas das escolas secundárias do país e tira uma à sorte. A turma X, da Escola Y, da cidade W é então selecionada e a ideia é que esta turma seja responsável por contar a todo o mundo (através de *streaming*) a história de Portugal. "Têm três semanas para preparar a apresentação", afirma o presidente.

A turma X, da Escola Y, da cidade W, decide arregaçar as mangas e, juntamente com a professora de História, começa a ensaiar para preparar a sua versão dos factos, tendo o Rap como ferramenta fundamental de expressão.

Quis Saber Quem Sou

texto e direção de Pedro Penim

25 de abril a 5 de maio – Teatro Municipal São Luiz (seguido de digressão pelo país)

(espetáculo musical para escolas e público em geral)

"*Quis saber quem sou*" foi exatamente a primeira frase de pendor revolucionário do início da democracia em Portugal, ouvida ainda a 24 de abril de 1974 às 22 horas e 55 minutos nas ondas dos Emissores Associados. O primeiro verso da canção *E Depois do Adeus*, pleno de questionamento individual e coletivo, cantado por Paulo de Carvalho, marca o momento histórico do arranque da revolução, tornando o que era pouco mais que uma canção de amor, num símbolo da liberdade.

O espetáculo, com texto e encenação de Pedro Penim, e que estreará no dia 25 de abril de 2024, será um dos momentos emblemáticos desta programação. A meio caminho entre o concerto e a peça de teatro, pretende revisitar as canções da revolução, as palavras de ordem, as cantigas que eram armas, mas também as histórias pessoais das gerações que fizeram o 25 de abril, trazendo para o palco jovens atores / cantores / instrumentistas entre os 16 e os 20 anos (a escolher via uma audição publicitada a nível nacional), e colocando nas suas vozes e nos seus corpos de hoje e do futuro, a memória das palavras da liberdade.

25 de abril de 1974

texto e encenação de Jorge Andrade, pela companhia Mala Voadora

25 a 30 de abril – MAAT (seguido de digressão pelo país)

(espetáculo para público escolar e público em geral)

A partir do filme *The Girl Chewing Gum* de John Smith cria-se um espetáculo que tem em vista um público juvenil, e que interpreta as imagens do 25 de Abril de 1974, como se a revolução fosse uma encenação de um artista. Para além de dar a conhecer os factos que garantiram a instauração de um regime democrático em Portugal, este espetáculo será acompanhado por um diálogo com o público jovem, de forma a consciencializá-lo dos mecanismos de construção ficcional e, especificamente, da construção de realidades manipuladas. O projeto terá como consultor Joaquim Furtado, jornalista e autor de séries documentais, historiador do século XX português, e locutor do primeiro comunicado do Movimento das Forças Armadas, no Rádio Clube Português, na madrugada do dia 25 de abril de 1974.

O projeto *Próxima Cena*, com o patrocínio do BPI / Fundação La Caixa, assenta na universalização do acesso à cultura e no desenvolvimento e valorização de públicos, em territórios de baixa densidade populacional. Esta nova edição, com estreia de um novo espetáculo, acontece em Lisboa dentro da programação Abril Abriu.

Madrugadas

de Patrícia Portela

2 a 5 de maio – Largo de São Domingos

Com *Madrugadas* pretende-se construir um mercado de abril que é simultaneamente uma performance-instalação-flashmob-manif. Esta ocupação do espaço envolvente ao Teatro Nacional D. Maria II recusa a ideia de comemoração da revolução de abril como um evento passado, oferecendo uma agenda para os próximos 50 anos de revoluções necessárias. Neste acontecimento, que é um ensaio de uma revolução por vir, convidam-se artistas, pensadores, cidadãos e habitantes das zonas circundantes ao Teatro Nacional D. Maria II e da região metropolitana de Lisboa, a criar propostas de mudança – climáticas, mentais, sociais, tecnológicas, científicas, de informação, financeiras e políticas – para o próximo meio século.

Descobri-quê?

texto de Cátia Pinheiro, Dori Nigro e José Nunes, pela companhia Estrutura

7 a 12 de maio – Centro Cultural de Belém, Black Box

(espetáculo para público escolar e público em geral)

Descobri-quê? é um espetáculo que pretende contribuir para a descolonização – enquanto gesto inacabado, portanto constante e continuado – do ensino do período histórico designado como descobrimentos, quebrando uma série de narrativas oficiais que romantizam esta época e procurando uma confrontação com o passado invasor, expansionista e colonialista português.

Este espetáculo é orientado para um público juvenil e resulta da colaboração dos criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) com o artista, performer e arte-educador Dori Nigro.

Casa Portuguesa

texto e encenação de Pedro Penim

9 de maio a 7 de julho – Teatro Maria Matos

Depois de uma extensa digressão por todo o país com a Odisseia Nacional, o espetáculo *Casa Portuguesa* regressa a Lisboa, onde esgotou a Sala Garrett do Teatro Nacional D. Maria II no início da temporada 2022-2023. Uma temporada mais alargada no Teatro Maria Matos dará oportunidade a mais públicos de assistirem a esta história (ficcional) de um ex-soldado da Guerra Colonial que, dialogando com os seus fantasmas, se vê confrontado com a decadência e a transformação do ideal de casa, de família, de país e do cânone da figura paterna. Um retrato do que foi, do que é e do que poderá ser (ou não ser) a célula familiar patriarcal por excelência,

a casa, tendo como pano de fundo os acontecimentos recentes da nossa democracia e revisitando a mais dolorosa das feridas abertas da nossa história.

Pérola Sem Rapariga

texto de Djaimilia Pereira de Almeida e encenação de Zia Soares

24 a 26 de maio – Centro Cultural de Belém, Pequeno Auditório

Pérola Sem Rapariga parte de uma leitura livre de *Voyage of the Sable Venus and Other Poems*, da poeta americana Robin Coste Lewis, e do arquivo fotográfico de Alberto Henschel. Este fotógrafo alemão, chegado ao Recife em 1866, fotografou extensamente no Brasil na segunda metade do século XIX, e é autor de uma série de retratos de africanos e afrodescendentes.

Se *Voyage of the Sable Venus* indaga o lugar do corpo feminino negro na História da Arte Ocidental, a partir da colagem e reconfiguração de legendas de obras do cânone, este espetáculo explora a natureza da relação entre a superfície do corpo e aquilo que sobre ele somos capazes de dizer; entre legenda e imagem; entre a pele e o salvamento, entre consciência e superfície.

Madrinhas de Guerra (primeira fase)

texto e encenação de Keli Freitas

13 a 16 de junho – Arquivo Histórico Ultramarino

Madrinhas de Guerra é o projeto de criação de uma dramaturgia inédita e, posteriormente, um espetáculo, a ser escrito e dirigido por Keli Freitas, a partir da análise e estudo aprofundado de centenas de cartas e aerogramas trocados entre soldados e madrinhas de guerra, viabilizado pelo Movimento Nacional Feminino durante a chamada Guerra Colonial Portuguesa.

Colecionadora e pesquisadora de correspondência e diários de anónimos, a autora desenvolve desde 2013 pesquisas e projetos artísticos sobre as chamadas “escritas de si”, como o projeto Carimbaria.

Popular

de Sara Inês Gigante

20 a 23 de junho – Teatro Meridional

(projeto vencedor da sexta edição da Bolsa Amélia Rey Colaço)

Popular será um "espetáculo-desafio", que parte da autoficção de que a sua criadora e intérprete pretende ser uma Artista Popular, com o que de múltiplo esta expressão pode ter.

Ancorado entre a ficção e a realidade, o espetáculo pretende criar um discurso que nos leve a questionar também sobre outros conceitos que pertencem à mesma família lexical da palavra popular, como popularidade, pop e populismo.

Os Idiotas

texto de Miguel Castro Caldas pela companhia Terceira Pessoa

28 a 30 de junho – Centro Cultural de Belém, Pequeno Auditório

Um grupo de atrizes e atores junta-se para questionar o seu ofício e a sua existência enquanto agentes do acontecimento teatral. A criação artística enquanto unidade coesa de totalidade de sentido é questionada, sendo pensada antes como um acontecimento impuro, na margem do risco e da imprevisibilidade.

Os Idiotas procura escavar a técnica da representação e problematizar as possibilidades do teatro, do contexto onde o trabalho de ator/atriz se confronta com o que neles se refaz e desfaz, nos limites dos seus corpos e da ficção que constroem e habitam.

Norma

por Diana Niepce

11 a 14 de Julho de 2024 – (espaço a confirmar)

Diana Niepce é bailarina, coreógrafa e escritora. Em 2014, sofreu uma queda de um trapézio que a deixou tetraplégica e a obrigou a uma profunda reformulação da sua identidade artística.

“Acredito que o artista fora da norma evoca um lugar único e singular que o afasta da sua própria história, através do corpo que funciona como arquivo e manifesto. Esta prática de questionamento, crítica, estudo e estratégia potencia o trabalho criativo em direção ao desconhecido. Damos espaço a um lugar de criação experimental, onde o desconforto surge pela sua provocação, por se posicionar num lugar incerto. Aqui estamos no limbo, na utopia, até ao limite. Limite é um termo relativo, que só existe no olhar do observador. Quero questionar as normas disseminadas e com elas levantar o problema, e criar a possibilidade de uma nova visão

do corpo, e por consequência uma nova visão do mundo. Um corpo no mundo, o mundo no corpo. Existir num estado de revolução.”

Zénite

direção artística e de projeto de Sílvio Vieira

conceção do Teatro Zénite de Ângela Rocha e João Mendes Ribeiro

5 a 28 de Julho – Parque Urbano da Quinta da Granja (por confirmar)

Zénite é um espetáculo cuja cenografia passa pela construção do próprio recinto, a que chamamos Teatro Zénite, a partir do entulho das obras de requalificação do Teatro Nacional D. Maria II.

“*Diónisos nasceu duas vezes, a segunda da coxa de Zeus*”, assim como este Teatro nascerá da costela do irmão que vive no Rossio. Este paralelismo estende-se além do mito do seu nascimento, aproximando-se o Teatro Zénite à forma dos antigos auditórios greco-romanos. O nascimento do Teatro Zénite a partir do entulho histórico do TNDMII é ao mesmo tempo um gesto concreto e simbólico, arqueológico e voltado para o futuro. Ao poder deste gesto inédito aliamos o eixo arte-natureza-sustentabilidade — construindo um espaço a céu aberto a partir de materiais reciclados, e permitindo um programa de atividades pensado para espaços não convencionais e ao ar livre.

A qualidade do trabalho cenográfico de Ângela Rocha, aliada à experiência e brilhantismo do cenógrafo e arquiteto João Mendes Ribeiro (ambos representantes de Portugal em edições distintas da Quadrienal de Praga), criam a ponte necessária entre cenografia e construção em espaço público.

Ensaio para uma cartografia

de Mónica Calle

26 e 27 de julho – (espaço a confirmar)

Como o título explica, a peça é pensada como um ensaio e, conseqüentemente, Mónica Calle tem criado este espetáculo ao mesmo tempo que o apresenta, primeiro em diferentes zonas de Lisboa, e depois em várias cidades da Europa. Um grupo de mulheres performers de todas as idades, que inclui a encenadora, e que ficam nuas no espaço cénico deixando que os seus corpos construam um mapa da sua própria jornada de descoberta e da jornada da própria peça. Os temas recorrentes da luta pela perfeição e da dor e sofrimento inerentes à prática artística são retratados de forma comovente.

4.3. Segundo Semestre

O segundo semestre servirá como um período preparatório para a reabertura do teatro em 2025, dando às equipas um tempo de operacionalização da reflexão que já está em curso, no sentido de nos prepararmos para que um necessário novo modelo de programação possa ser implementado, dado que à supramencionada continuidade da Odisseia Nacional se juntará o regresso da programação e da atividade contínua do edifício do Rossio.

Ainda assim a programação do TNDM II não parará, seguindo as atividades fora de Lisboa em bom ritmo (e que incluem todos os programas da Odisseia Nacional), estando ainda previstas as reposições em Lisboa de dois espetáculos emblemáticos da Odisseia Nacional que a capital ainda não teve a oportunidade de assistir, *O Misanthropo* e *A Farsa de Inês Pereira*. Trata-se de espetáculos para grandes públicos que merecem uma temporada que possa dar resposta ao enorme interesse que têm suscitado.

Retomaremos também a colaboração com o Festival Alkantara, o que nos permitirá trazer alguns espetáculos internacionais à cidade de Lisboa e estaremos uma produção própria, o espetáculo *A Play for the Living in a Time of Extinction*, uma ideia original da encenadora inglesa Katie Mitchell que terá uma versão portuguesa dirigida por Guilherme Gomes e Ana Tang, e que está inserida nas atividades do programa STAGES (Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift), uma ambiciosa experiência de sustentabilidade na área da cultura que resulta da colaboração entre 14 teatros parceiros de 13 países diferentes, num projeto com financiamento da União Europeia.

Daremos ainda seguimento à apresentação da exposição *Quem És Tu?* no Museu Nacional Do Teatro e da Dança, que inaugurará em junho, ficando patente até ao fim de dezembro.

4.4. Público escolar e infantojuvenil

O trabalho do TNDM II junto do público escolar, infantil e juvenil, tanto no plano da fruição como da prática do teatro, é a linha programática que registou um maior crescimento nos últimos anos, pese embora o sobressalto provocado pela pandemia. Embora se trate de um trabalho com uma componente, por vezes, menos visível para a opinião pública, é um dos eixos da missão do TNDM II em que apostamos de forma mais determinada, porque entendemos que não é possível uma melhoria substancial da relação do povo português com a fruição artística sem este trabalho de longo prazo, estável e em constante crescimento.

Assim, esta linha estratégica pretende desenvolver estratégias de programação, comunicação e mediação que aumentem a adesão do público infantojuvenil à programação do TNDM II, nomeadamente no âmbito de espetáculos para famílias e da programação geral. Neste plano,

registamos a importância do diálogo continuado desenvolvido com mais de 500 docentes de todo o país.

Em 2024 coproduziremos, novamente, em conjunto com a associação Estrutura, do Porto, o espetáculo *descobri-quê?*, um projeto orientado para um público infantojuvenil, que pretende contribuir para a conscientização e descolonização – enquanto gesto inacabado, portanto constante e continuado – do ensino do período histórico designado como “descobrimientos”, quebrando uma série de narrativas oficiais que romantizam esta época e procurando uma confrontação com o passado invasor, expansionista e colonialista português. Este espetáculo resulta da colaboração dos criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) com o artista, performer e arte-educador Dori Nigro e estará presente em alguns municípios, dando continuidade ao projeto Odisseia Nacional em 2024 e, ainda, no Centro Cultural de Belém.

Também destinado ao público jovem o espetáculo *Batalha* com texto de Sandro William Junqueira remete para a reflexão sobre a história de Portugal e a leitura dos seus episódios mais marcantes pelos jovens de hoje.

As comemorações dos 50 anos do 25 de abril marcam dois espetáculos destinados ao público escolar, *Quis saber quem sou*, musical com texto e encenação de Pedro Penim, a partir das músicas que marcaram a revolução, e *25 de Abril de 1974* uma coprodução com a companhia Mala Voadora, com texto e encenação de Jorge Andrade a partir do filme *The Girl Chewing Gum*, que integra o projeto Próxima Cena, com apoio da Fundação ‘la Caixa’ / Banco BPI.

A presença do TNDM II em contexto escolar, nomeadamente através da criação de espetáculos para apresentação em sala de aula continuará a ser uma aposta através do projeto **Boca Aberta**, iniciado em 2016 e que em 2022 tinha já atingido praticamente toda a rede pública da cidade de Lisboa. Em 2023 este projeto adquiriu uma dimensão verdadeiramente nacional, que continuará a ser desenvolvida.

Iremos também continuar a aprofundar a linha de trabalho dedicada à prática de teatro por jovens, nomeadamente através do projeto **PANOS**, de nova dramaturgia e teatro juvenil, envolvendo entre 30 a 50 grupos de todo o território nacional, ações de formação com a participação de artistas profissionais e a encomenda de novos textos a autoras e autores nacionais e estrangeiros/as, com posterior publicação e ampla divulgação, com o apoio do BPI e da Fundação ‘la Caixa’ como mecenas deste projeto.

4.5. Plano editorial e expositivo

Manter o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, e apostar tradução de textos fundamentais da teoria teatral, tradução de textos

contemporâneos internacionais apresentados em regime de acolhimento no Teatro é relevante para o TNDM II enquanto instituição de excelência artístico-cultural e de referência para os públicos.

Nas suas edições, o TNDM II conta também com volumes críticos do teatro contemporâneo português em versão bilingue para promoção internacional da criação nacional, uma coleção de biografias de grandes referências do teatro português em colaboração com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Teatro Nacional São João, assim como outras publicações a partir do património documental do TNDM II, em colaboração com académicos e artistas.

Ler teatro é um exercício potentíssimo de imaginação. Há quem o faça em silêncio, deixando a mente construir cenários, e há os mais audazes e dramáticos, que vocalizam os diálogos, num jogo ativo de corporalização das palavras e das ideias contidas no texto. Felizmente continuamos a ler teatro, e fazemo-lo porque dentro destas publicações, muitas vezes diminutas, estão vozes monumentais de alguns dos escritores mais importantes da história da civilização passada e algumas das vozes contemporâneas mais ativas, que têm a capacidade de nos fazer pensar sobre o presente, muitas vezes antecipando o futuro.

O Teatro Nacional Dona Maria II tem um papel fundamental na publicação de textos de teatro, reconhecendo a importância desse gesto na difusão do património teatral clássico e contemporâneo em língua portuguesa, mas também apostando na edição de obras de pesquisa histórica e de investigação de práticas contemporâneas, levadas a cabo por teóricos ou por artistas. O nosso trabalho editorial tem um reconhecimento crescente e representa uma fatia considerável na nossa missão de serviço público, um esforço de que nos orgulhamos.

Pedro Penim

Títulos com lançamento previsto em 2024

descobri-quê?

Texto de Cátia Pinheiro, Dori Nigro e José Nunes
edição TNDM II/BdM, coleção Textos de Teatro
8 maio

PANOS: palcos novos, palavras novas [2023]

coordenação Sandro William Junqueira
textos de Ana Pessoa, Emanuel Madalena e Ricardo Adolfo
edição TNDM II, coleção Panos
17 maio

Pérola Sem Rapariga

texto de Djaimilia Pereira de Almeida
edição TNDM II/BdM, coleção Textos de Teatro
24 maio

Catálogo *Quem és tu? Um teatro nacional a olhar para o país*

coordenação Tiago Bartolomeu Costa
textos de Tiago Bartolomeu Costa + autores em definição
edição TNDM II/BdM, coleção Estudos
20 junho

NÓS/NOUS

coordenação TNDM II
coedição TNDM II
21 junho

ATOS

coordenação a definir
coedição Fundação Calouste Gulbenkian/TNDM II
setembro

As Castro e outros textos

texto de Raquel Castro
edição TNDM II/BdM, coleção Textos de Teatro
2 outubro

Viagem por mim terra

texto de Venâncio Calisto
edição TNDM II/BdM, coleção Textos de Teatro

novembro

Odisseia Nacional

coordenação a definir

textos a definir

edição TNDM II

novembro

Critique du théâtre. De l'utopie au désenchantement

de Jean-Pierre Sarrazac

tradução de Alexandra Moreira da Silva

edição TNDM II/BdM, coleção Biblioteca Básica de Teatro

data a definir

Escritos sobre teatro

de Bertolt Brecht

tradução de José Maria Vieira Mendes

edição TNDM II/BdM, coleção Biblioteca Básica de Teatro

data a definir

Exposição Quem és tu? Um teatro Nacional a olhar para o país

Com curadoria de Tiago Bartolomeu Costa e museografia de José Dias, é uma mostra que dá conta de um período da história deste Teatro, traçando paralelismos com a realidade política e social do país, à época.

A programação da exposição inclui oficinas para famílias com crianças a partir dos 10 anos, concebidas pela artista e mediadora cultural Vera Santos; uma reflexão (debate) sobre dimensões históricas e políticas, a partir das temáticas que servem de base a esta mostra e, ainda, duas visitas orientadas pelo curador, em cada concelho, que constituem uma oportunidade para analisar em detalhe o acervo apresentado e para conhecer as linhas narrativas da exposição, explorando em profundidade os vários núcleos que a compõem.

Locais de apresentação:

13 janeiro a 3 fevereiro Biblioteca Municipal Albano Sardoeira, Amarante

10 fevereiro a 2 março Galeria Municipal de Arte, Barcelos

8 a 30 março Centro Cultural de Chaves, Chaves

4.6. Representatividade nacional e internacional

Nacional

Já referido em pontos anteriores, a circulação em todo o território nacional de espetáculos criados para público em geral, infância e juventude, através de parcerias, coprodução com teatros e venda de espetáculos será uma parte significativa da programação de 2024.

A Rede Eunice AGEAS tem contribuído de forma determinante para a afirmação do TNDM II como garante de uma oferta de teatro de qualidade onde ela não existe de forma regular e continuada, promovendo a igualdade de acesso de todas as populações à fruição artística, numa perspetiva de serviço público. Em 2024 apresentamos quatro espetáculos da temporada anterior, além de várias outras atividades de formação e acessibilidade e aumentamos a sua presença num total de nove localidades.

A equipa do TNDM II continuará a circular pelo país em ações de formação para profissionais da área da cultura, constituindo-se como um recurso para os seus pares, de teatros municipais e companhias independentes, numa estreita articulação com a Direção-Geral das Artes e a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

No cumprimento do seu objetivo de ser um contributo relevante para a união do sector cultural português, e em particular o das Artes Performativas, o TNDM II mantém a participação, enquanto membro, na PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal, que visa a promoção do setor das artes do espetáculo e da sua comunidade profissional, a nível nacional e internacional. No mandato em curso, 2022-2024, continua a assumir a vice-presidência da direção da associação.

Internacional

A participação na rede europeia APAP – Feminist Futures, projeto de cooperação internacional de longo prazo, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, permite ao TNDM II consolidar a colocação de artistas portugueses/as no circuito internacional, através de um conjunto de ações que abrangem a coprodução, a apresentação e circulação de espetáculos e residências artísticas, para além do acolhimento de programação internacional. A colaboração com esta rede continuará a representar uma ferramenta para a internacionalização de artistas de Portugal e para o enriquecimento da programação internacional do teatro, assim como para a

qualificação da sua equipa. Durante o ano de 2024 teremos como artistas associadas as encenadoras Paula Diogo e Zia Soares.

O TNDM II integra também um projeto inovador de cooperação internacional, com apoio do Programa Europa Criativa, denominado STAGES – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift, que, em parceria com 12 instituições europeias pretende refletir e implementar ações de sustentabilidade num trabalho conjunto de artistas e cientistas. Este projeto terá reflexos tangíveis nas formas de produção e organização na área das artes performativas, constituindo um importante alicerce da política de sustentabilidade do TNDM II. Neste contexto, em 2024 estaremos o espetáculo *A Play for the Living in a Time of Extinction*, uma ideia original da encenadora inglesa Katie Mitchell, que terá uma versão portuguesa dirigida por Guilherme Gomes e Ana Tang

Continuaremos o trabalho de difusão e circulação das obras do repertório do D. Maria II que manifestam um grande interesse de teatros e festivais internacionais, garantindo não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa como também uma fonte de receita já significativa para o TNDM II, e a participação em *fora* internacionais de reflexão e discussão de relevo. O TNDM II continuará a acompanhar o trabalho realizado pela ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe), nomeadamente através da participação na PERFORMART, associação portuguesa de estruturas de programação e criação que integra a PEARLE desde 2017.

4.7. Responsabilidade social e igualdade

O TNDM II, no âmbito da sua missão de serviço público e integrando esse objetivo como condutor de algumas opções tomadas durante o desenho do projeto de empreitada para 2023 e 2024, continuará a desenvolver em 2024 o seu trabalho na promoção da melhoria de condições de acesso ao Teatro, de uma forma abrangente, considerando as vertentes social, arquitetónica, comunicacional e ainda os conteúdos de programação.

Daremos continuidade à ação de formação para artistas S/surdos ou com deficiência auditiva, em parceria com a Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Terra Amarela, projeto piloto de um programa de capacitação para atores/atrizes com deficiência, implementado para o período 2021-2024.

Também os projetos em digressão nacional – incluindo o Próxima Cena e Rede Eunice Ageas – incluirão recursos de acessibilidade (audiodescrição e interpretação em LGP), testando uma metodologia nova que pretende implementar de forma regular, numa lógica de difusão de boas práticas e de um trabalho de desenvolvimento de públicos.

Promoção global da acessibilidade

Em 2023 a larga abrangência de âmbito nacional da programação do TNDM II teve uma atenção especial a zonas de baixa densidade populacional, reforçando a oferta teatral em locais onde, muitas vezes, esta é ocasional ou irregular, territórios onde o investimento na cultura é mais escasso, contribuindo assim para a correção de assimetrias regionais e incentivando à profissionalização dos equipamentos. Com um dos focos na acessibilidade, o Teatro Nacional D. Maria II, com os seus parceiros, esteve presente em todo o território, acompanhando o desenvolvimento de competências e os seus processos de capacitação.

Em 2024, o projeto de acessibilidade do D. Maria II irá desenvolver-se em duas vertentes paralelas. Por um lado, na atividade de programação que irá realizar-se em Lisboa e por todo o país; por outro, nas obras de requalificação e no trabalho de bastidores que serão realizados no edifício do D. Maria II.

No território nacional, o projeto de acessibilidade associado à presença colaborativa de programação por todo o país irá corresponder a dois objetivos principais: possibilitar o acesso a públicos com necessidades específicas e sensibilizar os equipamentos para o desenvolvimento desta oferta, capacitando-os. Neste âmbito, estão previstas formações em acessibilidade e desenvolvimento de públicos, a par da atividade artística.

No TNDM II, o encerramento do edifício para obras de renovação e reconfiguração de vários espaços possibilitará a realização de intervenções mais profundas no âmbito da acessibilidade. Assim, destacamos as seguintes melhorias a implementar:

- a reconfiguração do átrio, passando a bilheteira a integrar a livraria, ambas desenhadas para assegurar a acessibilidade a pessoas com necessidades específicas;
- a colocação de corrimãos nas escadas de acesso ao átrio e ao Salão Nobre Ageas;
- a reconversão de um camarim da Sala Garrett com vista à sua acessibilidade por artistas com necessidades específicas;
- a conclusão da obra de acessibilidade no camarim 17 da Sala Estúdio;
- a implementação de sinalética acessível nas áreas públicas e de trabalho;
- a criação de acessos para pessoas com mobilidade reduzida à Sala de Cenografia, ao guarda-roupa e figurinos.

Desta forma, os espaços de trabalho do D. Maria II irão torna-se, a par das zonas públicas, completamente acessíveis.

Adicionalmente, os trabalhadores do TNDM II terão a possibilidade de frequentar formações na área da acessibilidade, com vista a uma capacitação nesta área e a um atendimento mais

inclusivo. Por exemplo, um curso em Língua Gestual Portuguesa para trabalhadores que asseguram o atendimento ao público ou outros que o queiram frequentar, formação em atendimento a pessoas com necessidades específicas, ou ainda formação em linguagem inclusiva e neutra.

Monitorização e avaliação

Em 2024, o TNDM II continuará a promover processos de monitorização e avaliação que assegurem a criação de memória e uma reflexão aprofundada sobre os projetos e ações desenvolvidos, assim como o melhor conhecimento do seu impacto junto das comunidades com que trabalha.

A metodologia e instrumentos criados centrar-se-ão na pluralidade de públicos e participantes nas diferentes ações promovidas, captando as suas experiências e respetivos significados. Tendo por base uma lógica de investigação-ação e a articulação entre dados de natureza quantitativa e qualitativa, tal permitirá ainda produzir conhecimento sobre os resultados e efeitos das ações. Em particular, será relevante conhecer as potenciais mudanças que as ações promovidas desempenham na vida das organizações e das pessoas envolvidas.

O ano de 2024 será também direcionado, por um lado, para produzir conhecimento sobre os processos e resultados desencadeados pela Odisseia Nacional. Por outro lado, para criar espaços de encontro e de circulação de conhecimento que permitam manter relações de proximidade e fortalecer processos de colaboração com organizações congéneres, comunidades escolares e membros representativos de outras comunidades que pretendemos ativamente envolvidas na vida do TNDM II (como é o caso das comunidades surda e com deficiência auditiva, cega, com deficiência visual e neurodivergente).

Finalmente, e dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023, serão repensados os processos internos relacionados com a produção e articulação de dados referentes à bilheteira e às digressões nacionais e internacionais, preparando o regresso do TNDM II ao Rossio em 2025.

O investimento numa maior capacidade de capturar dados acerca da atividade do TNDM II e transformá-los em informação de suporte à decisão artística e de gestão é uma prioridade a que o TNDM II tem dado atenção, no sentido da maximização do impacto que a missão de serviço público deste teatro pode assegurar.

4.8. Parcerias

Em 2024 manter-se-á o percurso iniciado em 2018, assegurando a manutenção de parcerias preexistentes e estabelecendo novas relações deste âmbito. Estas associações a diversas entidades dos universos público e privado têm sido fundamentais para o desenvolvimento da atividade do TNDM II e para o aprofundamento da sua missão de serviço público.

Neste ano, o TNDM II vai continuar a alargar o espectro dos seus parceiros, considerando a programação estabelecida para a temporada, sem nunca descurar o reforço das ligações existentes, valorizando as instituições que têm acompanhado o TNDM II ao longo do seu percurso e se mantiveram solidamente ao seu lado.

Daremos continuidade do trabalho de pesquisa e obtenção de parceiros num conjunto diversificado de áreas – sustentabilidade, capacitação, inovação – e de consolidação e renovação das parcerias formalizadas entre 2018 e 2022, com forte impacto tanto no plano da programação – para público em geral e para a infância e juventude –, como nas áreas da comunicação e desenvolvimento de públicos.

Este trabalho tem uma consequência direta na diversificação das fontes de financiamento, pois estas parcerias assumem, na sua maioria, a forma do patrocínio, mecenato ou apoio direto a um conjunto de projetos e atividades (ver ponto 5.1.3).

4.9. Comunicação

Será dada continuidade à estratégia de comunicação e marketing definida para o ano de 2023, à qual acrescerão ações de comunicação dedicadas à atividade do Teatro na capital.

A comunicação digital continuará a ser um dos principais recursos, uma vez que permite uma segmentação mais exata do público a impactar com as diferentes campanhas e a um custo mais reduzido. Serão desenvolvidas ações de comunicação nas redes sociais do Teatro (Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube) e diversas ações de comunicação de e-mail marketing e de publicidade, em redes sociais e na rede Google Display.

Ao nível de materiais gráficos, serão produzidos 2 programas semestrais, que darão nota da programação do D. Maria II para o ano de 2024. A iniciativa Abril Abriu e os programas Atos e Nexos da Odisseia Nacional, terão materiais de comunicação próprios, a serem distribuídos nas respetivas sessões.

Encontrando-se o edifício do Teatro Nacional D. Maria II encerrado para obras de requalificação, toda a atividade decorrerá em salas de espetáculos de teatros parceiros pelo que se manterá

especial foco no trabalho de colaboração com essas entidades, estabelecendo sinergias que potenciarão a visibilidade dos vários projetos artísticos.

O plano de comunicação continuará a prever o desenvolvimento de ações de comunicação especificamente dirigidas a públicos segmentados, nomeadamente: espectadores com necessidades especiais, docentes e alunos de artes performativas, seniores e ainda influenciadores e *opinion makers*.

Iniciou-se a aposta num sistema de CRM, que permitirá recolher e centralizar dados dos clientes, potenciando o trabalho de comunicação que pode ser desenvolvido junto desses públicos, nomeadamente ao nível do e-mail marketing

Comunicação Programática

Os espetáculos e atividades que integram a programação do D. Maria II para o ano de 2024 continuarão a ser comunicados através de materiais gráficos criados especificamente para o efeito, nomeadamente programas, cartazes e materiais de comunicação exterior (como *x-banners*, bandeirolas e campanhas de comunicação em suportes *out of home*).

No que se refere à comunicação digital, os projetos serão divulgados no site do Teatro e nas redes sociais e campanhas de e-mail marketing do Teatro Nacional D. Maria II. A programação será comunicada, de forma segmentada, através de campanhas publicidade digital, implementadas nas redes sociais do Teatro e na rede Google Display.

O plano de comunicação prevê uma continuidade na produção de conteúdos audiovisuais, a difundir nos canais digitais do Teatro, que darão visibilidades aos vários projetos artísticos da sua programação de 2024.

Comunicação Institucional

Ao nível institucional, o plano de comunicação prevê a continuidade do podcast TEATRA, que integrará nomes ligados à cultura de âmbito nacional e regional.

A assessoria de imprensa, para além de dar visibilidade à programação do Teatro, focará também a comunicação dos objetivos estratégicos do projeto Odisseia Nacional e o impacto do mesmo nas pessoas e nas regiões. Ao mesmo tempo, incidirá também na evolução das obras de requalificação do Teatro e nos trabalhos preparatórios que antecederão a reabertura do Teatro Nacional D. Maria II, em 2025.

Ao nível das parcerias de comunicação, será dada continuidade aos acordos já estabelecidos, nomeadamente com a RTP, FNAC e Turismo de Portugal.

5. Investimento

O investimento, quer na preservação patrimonial, material e imaterial de um edifício Monumento Nacional, quer na manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço e não podem deixar de ser uma das prioridades desta instituição.

Passados 45 anos da reabertura do teatro em 1978, após a sua destruição quase integral no incêndio de 1964, e sem ter sido alvo, nesse período, de intervenções estruturais de fundo, o edifício estava desadequado face à forma de operar de uma casa com as características do TNDM II e apresentava patologias e necessidades de intervenção de relevo, cujo sucessivo adiamento foi acarretando riscos para a segurança pessoas e bens, equipamentos e instalações, conforme vimos a alertar nos últimos anos.

Um dos problemas sucessivamente apresentados prendia-se com as condições ambientais de trabalho de grande parte dos trabalhadores. Condições que são muito precárias, devido à falta de espaços de trabalho adequados do projeto de reabilitação após o incêndio. Tal como grande parte dos teatros com mais de algumas décadas de existência, o TNDM II não dispõe de espaços administrativos em quantidade e qualidade suficiente, fazendo com que tenha sido necessário, ao longo das décadas, “anexar” para espaço de escritório zonas do teatro cuja função original não era essa. Isto resultou numa situação em que uma proporção enorme da equipa labora em espaços totalmente desadequados em termos de área, luminosidade, climatização e conforto. Neste contexto, iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual Sala de Cenografia numa zona de escritório que garanta condições adequadas para o desempenho de funções maioritariamente administrativas. O adiamento deste projeto por falta de financiamento foi travado pela sua inclusão na componente Cultura/Património Cultural do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a sua execução está em curso, prevendo-se a conclusão das obras em outubro de 2024. Assim, nesse ano a maioria do investimento previsto é no âmbito do PRR, prevendo-se também alguns investimentos paralelos que complementam a obra (nomeadamente o elevador rotativo do subpalco e rede informática), permitindo um regresso com melhores condições de trabalho para todos, em linha com as exigências atuais. Para este conjunto de investimentos complementares ao PRR, o conselho de administração apresentou um pedido de utilização de Saldo Gerência junto da DGO para que possam ser executados, do qual aguarda resposta. Sem essa autorização, não será possível realizar estas intervenções.

Os restantes investimentos são de substituição de equipamento básico – de luz, som, vídeo e maquinaria de palco – mantendo a aposta na renovação do parque técnico do TNDM II.

| | 2024 | 2025 | 2026 |
|---|------------------|----------------|----------------|
| EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC) | 60 942 | 218 000 | 130 000 |
| EQUIPAMENTO BÁSICO | 197 816 | 311 000 | 296 350 |
| Mecânica de Cena | 15 000 | 10 000 | 35 000 |
| Iluminação, Som, vídeo e maquinaria de palco | 148 500 | 248 500 | 213 500 |
| Outros | 34 316 | 52 500 | 47 850 |
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | 94 923 | 95 500 | 53 000 |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | 3 000 | 5 000 | 5 000 |
| TURISMO ACESSIVEL | 42 561 | 0 | 0 |
| Acesso Cultura | 40 000 | 0 | 0 |
| PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - Intervenção Património | 5 467 218 | 0 | 0 |
| Total submetido OE | 5 906 459 | 629 500 | 484 350 |
| OUTROS INVESTIMENTOS | | | |
| COMPLEMENTARES AO PRR | 424 000 | 150 000 | 0 |
| Total | 6 330 459 | 779 500 | 484 350 |

Projetos

Em termos de execução orçamental, o TNDM II tem para 2024 inscrito no seu orçamento um projeto abordado no que se decompõe da seguinte forma:

PRR – Imóvel: Beneficiação da cobertura, fachadas e espaços interiores; beneficiação de sistema de climatização AVAC; atualização e melhoria de condições de segurança.

Trata-se de um investimento suportado por fundos comunitários.

| Investimentos | Notas | 2023 | | Unidade | | | | | | |
|--|-------|-------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | PAO | 2023 Estimativa | 1ºT2024 Previsão | 2ºT2024 Previsão | 3ºT2024 Previsão | 4ºT2024 Previsão | 2024 Previsão | 2025 Previsão | 2026 Previsão |
| Nota: Identificar se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais) | | | | | | | | | | |
| Plano de Recuperação e Resiliência | | | | | | | | | | |
| Fonte Financiamento 483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções | | 8 806 892 € | 3 073 411 € | 282 436 € | 2 017 403 € | 2 017 403 € | 2 407 435 € | 6 724 678 € | - € | - € |
| Fonte Financiamento 484 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA | | 7 160 075 € | 2 498 708 € | 229 623 € | 1 640 165 € | 1 640 165 € | 1 957 264 € | 5 467 218 € | - € | - € |
| VAL estimado (em €) | | 1 646 817 € | 574 703 € | 52 813 € | 377 238 € | 377 238 € | 450 171 € | 1 257 460 € | - € | - € |
| Turismo Acessível - Turismo de Portugal | | | | | | | | | | |
| Fonte Financiamento 541 - Transferências de RP entre organismos | | 52 350 € | - € | 52 350 € | - € | - € | - € | 52 350 € | - € | - € |
| VAL estimado (em €) | | 52 350 € | - € | 52 350 € | - € | - € | - € | 52 350 € | - € | - € |
| Investimento de conservação e aquisição de equipamento (TNDM II) | | | | | | | | | | |
| Edifícios e Outras Construções - Fonte Financiamento 318 - Transferências de RI - PRR - Empréstimos, entre organismos | | 314 615 € | 265 415 € | 66 011 € | 101 769 € | 260 213 € | 59 923 € | 487 917 € | 774 285 € | 595 750 € |
| Equipamento Básico - Fonte Financiamento 318 - Transferências de RI - PRR - Empréstimos, entre organismos | | 71 841 € | 71 841 € | - € | 38 709 € | 36 249 € | - € | 74 959 € | 118 953 € | 91 525 € |
| Equipamento Administrativo - Fonte Financiamento 318 - Transferências de RI - PRR - Empréstimos, entre organismos | | 71 771 € | 71 771 € | 50 373 € | 28 233 € | 32 846 € | 8 861 € | 120 313 € | 190 928 € | 146 903 € |
| Programas de Computador - Fonte Financiamento 318 - Transferências de RI - PRR - Empréstimos, entre organismos | | 119 343 € | 119 343 € | 14 162 € | 20 312 € | 191 118 € | 14 162 € | 239 755 € | 458 548 € | 352 816 € |
| Acesso Cultura - Fonte Financiamento 318 - Transferências de RI - PRR - Empréstimos, entre organismos | | 2 460 € | 2 460 € | 1 476 € | 2 214 € | - € | - € | 3 690 € | 5 856 € | 4 506 € |
| VAL estimado (em €) | | 49 200 € | - € | - € | 12 300 € | - € | 36 900 € | 49 200 € | - € | - € |
| Total investimento | | | | | | | | | | |
| | | 9 173 857 € | 3 338 826 € | 400 798 € | 2 119 172 € | 2 277 617 € | 2 467 358 € | 7 264 945 € | 774 285 € | 595 750 € |
| Total financiamento | | | | | | | | | | |
| | | 9 173 857 € | 3 338 826 € | 400 798 € | 2 119 172 € | 2 277 617 € | 2 467 358 € | 7 264 945 € | 774 285 € | 595 750 € |

6. Recursos Humanos

6.1. Evolução do quadro de pessoal

O atual quadro de pessoal está enquadrado na estrutura orgânica do TNDM II, constituída por oito unidades cujas competências traduzem de forma equilibrada e global o conjunto de ativos de ordem patrimonial, artística e cultural da organização.

Considerando o quadro de incerteza já diversas vezes referido neste documento, o quadro de pessoal aprovado pela tutela setorial refletirá um aumento, face ao aprovado em 2023 (89), de 4 colaboradores, prevendo-se que estejam em funções em final de 2024 um total de 93 pessoas do quadro. Este aumento respeita à contratação de duas pessoas para reforçar a equipa da produção, um/a técnico/a de guarda-roupa e um/a técnico/a de som e audiovisual.

Configurando um aumento efetivo de postos de trabalhos (de acordo com o quadro de pessoal aprovado pela tutela setorial), este reforço da equipa não impacta, na verdade, os gastos com pessoal quando comparado com anos anteriores, isto porque as áreas afetas à programação têm trabalhado no limite das suas capacidades, obrigando a contratações sucessivas a termo, ao abrigo do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (EPAC) para os muitos espetáculos programados – é notória, e fácil de comprovar, a grande expansão programática que o TNDM II tem vindo a operar nos últimos anos. Assim, trata-se apenas de regularizar a precariedade de lugares que o decorrer do tempo tornou claro serem necessidades permanentes da instituição.

Em resumo, para 2024 assume-se um aumento efetivo de 4 postos de trabalho, refletidos no quadro de pessoal autorizado pelo Sr. Ministro da Cultura² e cuja autorização para contratar se solicita com a apresentação do presente documento.

Este quadro de pessoal representa a estrutura elementar para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais, contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista. É, portanto, imprescindível que a substituição de trabalhadores/as que venham a sair, quer por alcance do limite da idade de reforma quer por opção motivada por outras alternativas profissionais, esteja também assegurada.

Em 2023 prevê-se desde já que se venha a verificar uma saída desta natureza, que será necessário substituir. De acordo com o Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2023 essa possibilidade passou a existir sem necessidade de autorização pelo membro do governo responsável pela área das finanças, nos termos aí previstos, pelo que se assume esse pressuposto.

² Em anexo

| Grupo Profissional | Situação a 31/12/2022 | | Situação a 01/01/2024 | | | | | | Movimentos de Pessoal - 2024 | | | | | | Movimentos de Pessoal - 2025 | | | Situação a 31/12/2025 | | Situação a 31/12/2026 | |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|----------|--|----------------------------------|---|------------------------------------|--|---|---|-----------------------|----------------------------------|--|---|----------------------------------|-----------------------|----------------------------------|-----------------------|-----|
| | 31/12/2022 | Situação a 31/12/2023 | Cadastrado médio | # de trabalhadores com 60 ou mais anos | | # de trabalhadores em idade de reforma | Salidas esperadas (formal/turvo) | Transferências para outras modalidades/cooperativas | Aquisições de recrutamento em 2023 | Salidas de desligados previstas ocorrer em 2024 (longa duração provisória de carência) | Entradas de ingresso (despedidos, etc.) | Aquisições de recrutamento e contratações | Situação a 31/12/2024 | Salidas esperadas (formal/turvo) | Situação de desligados previstos ocorrer em 2025 (de carência) | Aquisições de recrutamento e contratações | Salidas esperadas (formal/turvo) | Situação a 31/12/2025 | Salidas esperadas (formal/turvo) | Situação a 31/12/2026 | |
| | | | | (1) | (2) | | | | | | | | | | | | | | | | (3) |
| Órgãos Sociais (OS) | 4 | 4 | 45 | 0 | 0 | 0 | 4 | | | | | | 4 | | | | | | 4 | | 4 |
| Cargos de direção (s/ OS) | 9 | 9 | 48 | 0 | 0 | 1 | | | | | | | 9 | | | | | | 9 | | 9 |
| Categoria Técnico/a Adjunto/a (mapa) | 6 | 7 | 43 | 0 | 0 | 1 | 1 | | | | | | 7 | | | | | | 7 | | 7 |
| Categoria Técnico/a (mapa) | 58 | 61 | 44 | 3 | 0 | 1 | 2 | | | | | | 66 | | | | | | 67 | | 67 |
| Categoria Técnico/a Auxiliar (mapa) | 6 | 6 | 53 | 4 | 0 | | | | | | | | 6 | 1 | | | | | 5 | | 5 |
| Categoria Abor/Atiz (mapa) | 4 | 3 | 64 | 2 | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | 2 | | 2 |
| Categoria Técnico/a (EPAC) | 15 | 14 | 42 | 1 | 0 | 19 | | | | | | | 10 | 10 | | | | | 10 | 10 | 10 |
| Categoria Abor/Atiz (EPAC) | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 46 | | | | | | | 0 | 25 | | | | | 25 | 25 | 0 |
| Total | 111 | 104 | 339 | 10 | 1 | 73 | 1 | 10 | 2 | 6 | 55 | 104 | 36 | 1 | 35 | 104 | 35 | 104 | 35 | 104 | |

Nos últimos anos a saída de um número significativo de trabalhadores/as e o quadro de profundos constrangimentos à contratação de pessoal originou uma carência de recursos humanos qualificados, tendo originado a necessidade de, de forma faseada e sustentada, dar resposta a este quadro de necessidades prementes, substituindo as saídas por trabalhadores/as com qualificações mais adequadas ao funcionamento e realidade atuais.

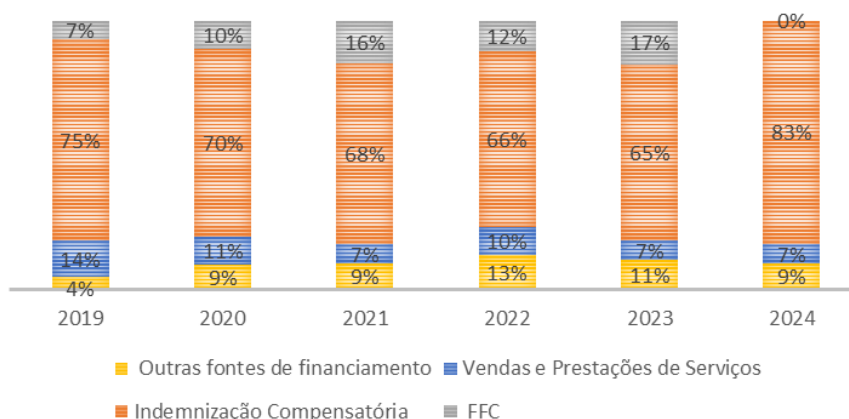
A implementação de novos projetos artístico-culturais coloca novas exigências à equipa do TNDM II, bem como requer competências inexistentes no atual quadro de pessoal, sublinhando a urgência deste fortalecimento.

7. Orçamento

7.1. Rendimentos

A estrutura de rendimentos do TNDM II é marcada pela sua natureza de entidade pública, com uma missão de prestação de um serviço público na área da cultura teatral, produzindo e apresentando espetáculos e outras atividades segundo padrões de excelência artística e técnica. O cumprimento desta obrigação, que constitui a prestação de um serviço de interesse público geral que não encontra sustentabilidade no mercado, confere-lhe o direito a uma indemnização compensatória³. É, portanto, natural que este rendimento seja o que evidencia maior peso na sua estrutura de rendimentos.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS



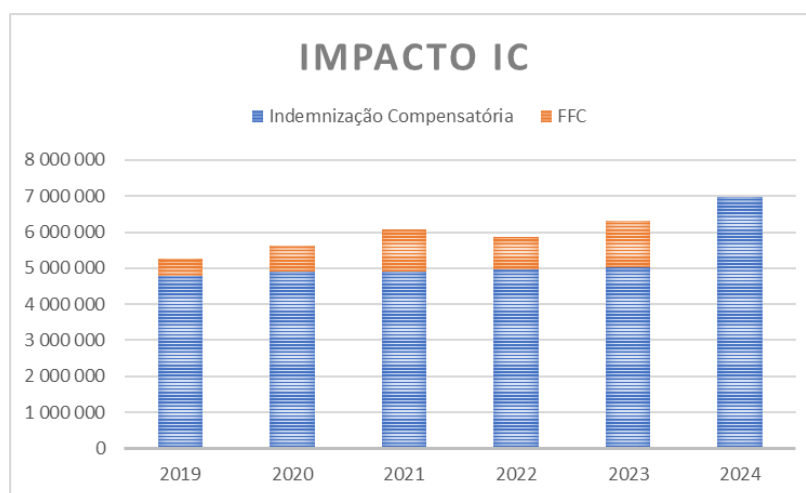
Apesar de muitas das normas orçamentais que se aplicam ao TNDM II serem profundamente dissuasoras da busca por financiamentos alternativos – cuja utilização efetiva em atividade se vê muito limitada por via de cativações e espera demorada de autorização de utilização de créditos especiais e é desconsiderada na avaliação de receitas obtidas – o conselho de administração entende ser central manter o foco no esforço, conseguido, de aumento do financiamento alternativo.

Para 2024, é expectável que o peso de financiamento alternativo atinja os 16% do total das receitas. De realçar que em 2023 o financiamento público sofreu um aumento de 400 mil euros por via do Fundo de Fomento Cultural, que pretendiam mitigar a perda de receita de bilheteira

³ Conforme Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

durante o projeto Odisseia Nacional, tendo o TNDM II tido a capacidade de aumentar em termos absolutos a sua receita própria de forma a não prejudicar o seu peso relativo.

Para 2024 foi comunicado pela tutela setorial – Ministério da Cultura – uma transferência de Indemnização Compensatória que consolida os valores de transferências do Estado que nos anos anteriores eram repartidas entre IC e Fundo Fomento Cultural. O valor da IC para 2024 (6.984.679€) traduz-se num aumento destas transferências face a 2023, considerando um ajuste para compensação dos aumentos de preços resultantes das taxas de inflação sentidas desde 2021 e aumentos salariais, permitindo mitigar parte da grande redução do financiamento em termos reais.



Financiamento do Estado

O valor da indemnização compensatória (IC) previsto para 2024 é de 6.984.679€ (líquida de IVA), valor explicado no ponto anterior.

Para 2024 não será celebrado o protocolo com o Fundo Fomento Cultural, estando prevista a reclassificação do valor como Indemnização Compensatória. A par desta alteração, a IC regista um aumento de cerca 679 mil euros, para fazer face aos aumentos salariais verificados em 2022 e 2023 bem como os aumentos de preços resultantes das taxas de inflação sentidas desde 2021.

O conselho de administração tem privilegiado a componente de custos de programação ao longo dos últimos anos, que assegura a face visível da atividade do TNDM II e é o centro da sua missão.

No conjunto, o esforço financeiro do Estado é demonstrado da seguinte forma:

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Varição 2024/2023 | Varição 2024/2022 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Financiamento Estado | 5 253 600 | 5 632 324 | 6 062 858 | 5 855 904 | 6 305 696 | 6 984 679 | 10,8% | 19,3% |
| Indemnização Compensatória (s/ IVA) | 4 799 600 | 4 905 324 | 4 905 325 | 4 978 904 | 5 028 696 | 6 984 679 | 38,9% | 45,5% |
| Subsídios à Exploração (FFC) | 454 000 | 727 000 | 1 157 534 | 877 000 | 1 277 000 | 0 | -100,0% | -100,0% |

Note-se que em 2019 o valor inferior de financiamento através do FFC foi complementado por autorização para utilização em despesa de saldo transitado (273 mil euros).

Vendas e Prestações de Serviços

Analisando o quadro de receitas que financiam gastos com bens, serviços, programação, comunicação e outros do TNDM II, são de destacar os seguintes pontos:

- A receita da Livraria (venda de livros de teatro com edição geral e própria e outros materiais, como DVDs, etc.) registará valores muito abaixo dos verificados até 2022, esta quebra é explicada pelo facto do TNDM II estar encerrado ao público, estando as vendas de livros neste momento a ser efetuadas exclusivamente via online. Entre 2019 e 2022 a média de receita situava-se na ordem dos 19.000€.
- A receita de bilheteira para 2023 cairá 100% comparativamente com 2022, também explicado pelo encerramento para remodelação do edifício. Para 2024, apesar do teatro permanecer encerrado, parte da programação terá receita de bilheteira, nomeadamente a realizada em Lisboa, em parceria com outras salas de espetáculos, com as quais o TNDM II partilhará essa receita.
- O valor previsto para venda de espetáculos e a faturação de comparticipação de despesas associadas a estas vendas regista uma diminuição face a 2023, explicado pelo modelo de parceria que terá compensações na partilha de bilheteira.
- A receita com aluguer de espaços e equipamentos do TNDM II, nomeadamente com a concessão do Café Garrett e respetivos consumos, não terá expressão em 2023 e 2024, mais uma vez devido ao encerramento do edifício.

| | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Varição 2024/2023 | | Varição 2024/2022 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|-------------------|-------------|-------------------|---------------|
| Livraria | 24 935 | 15 493 | 13 857 | 20 620 | 2 829 | 6 000 | 3 171 | 112,1% | -14 620 | -70,9% |
| Bilheteira | 394 656 | 237 038 | 307 371 | 269 863 | 0 | 121 838 | 121 838 | - | -148 025 | -54,9% |
| Outros de Actividade + Venda Espetáculo + Reembolsos | 443 399 | 485 142 | 185 682 | 469 390 | 570 000 | 491 125 | -78 875 | -13,8% | 21 735 | 4,6% |
| Aluguer de Espaços | 24 160 | 4 932 | 10 616 | 15 607 | 0 | 0 | 0 | - | -15 607 | -100,0% |
| | 887 150 | 742 605 | 517 526 | 775 479 | 572 829 | 618 963 | 46 134 | 8,1% | -156 516 | -20,2% |

De acordo com as orientações financeiras para o triénio 2024-2026, o ano de referência a ser tomado para a elaboração do plano anual será o ano 2023.

Outras Fontes de Financiamento

Patrocínios e Mecenato

Em 2018, o TNDM II iniciou um processo de desenvolvimento da área de Patrocínios e Mecenato, com vista à exploração sistemática e regular desta fonte complementar de financiamento. Esta necessidade prendeu-se, sobretudo, com o suprimento de lacunas de investimento do financiamento público e como forma de complementar as receitas próprias que o TNDM II gera na sua atividade regular, maximizando a sua capacidade.

Inicialmente, foi efetuada uma análise da organização que possibilitou a definição de uma estratégia comercial e de relações externas. Neste âmbito, partiu-se da identificação de três pilares – Património, Programação e Pessoas – nos quais se organizaram os ativos do TNDM II, que constituem o conjunto de possibilidades passíveis de associação de marca, em regime de mecenato, patrocínio, parceria ou apoio.

Após a estabilização da estratégia, seguiu-se a etapa de prospeção e estabelecimento de contactos no seio empresarial no sentido de apresentar o TNDM II, a sua atividade e ativos disponíveis para apoio financeiro, a potenciais mecenas, patrocinadores ou parceiros. Nesta fase, foram definidas áreas de negócio prioritárias e, dentro destas, empresas a contactar.

A estratégia de financiamento do TNDM II tem como linhas fundamentais a associação ao mundo corporativo/coletivo, as candidaturas a fundos comunitários e a prestação de serviços na cedência temporária de espaços.

Desta forma, a partir de 2019, o Grupo Ageas Portugal e a Santa Casa da Misericórdia deram corpo a esta nova etapa que o TNDM II dinamizou, com vista a uma aproximação entre cultura e o âmbito corporativo e institucional.

No ano de 2020, os contactos estabelecidos com o setor da banca tiveram como resultado uma nova parceria de âmbito corporativo, com o Banco BPI e Fundação “la Caixa” a associarem-se a dois projetos do TNDM II no âmbito do desenvolvimento de públicos, com especial incidência nos jovens.

Em 2021, e apesar da conjuntura adversa, o TNDM II estabelece uma nova parceria com a NTT DATA Portugal na área da inovação. A consultora de âmbito multinacional aposta, desta forma, e pela primeira vez, na cultura.

Em 2023, várias entidades associaram-se ao projeto Odisseia Nacional, desenvolvido pelo TNDM II para assegurar a sua atividade fora de portas.

Em 2024, continuaremos a divulgar os ativos do TNDM II e suas potencialidades junto de empresas e instituições a atuar no mercado nacional numa lógica de concessão de benefícios mútuos que acreditamos ser o caminho natural neste âmbito.

O foco deste trabalho será na procura de parceiros que operem no âmbito da sustentabilidade, numa conceção abrangente, na capacitação e acessibilidade. Simultaneamente, manter-se-á o acompanhamento aos parceiros, mecenas e patrocinadores existentes, por forma a assegurar a manutenção destas relações, no médio e longo prazo.

Grupo Ageas Portugal

A relação inicial estabelecida entre o Grupo Ageas Portugal e o Teatro Nacional D. Maria II, em que ambas as entidades fizeram coincidir as suas prioridades e apostas estratégicas, deu origem a uma relação abrangente que engloba as vertentes de patrocínio e mecenato. Inicialmente prevista para três temporadas, de 2019/20 a 2021/22, esta relação irá manter-se, pelo menos, até à temporada 2024/25.

O patrocínio tem como principal ativo envolvido a Rede Eunice, projeto de circulação nacional que passou a designar-se **Rede Eunice Ageas**. O apoio financeiro atribuído pelo Grupo Ageas Portugal permitirá manter e potenciar o alcance desta rede, que possibilita o acesso a oferta teatral qualificada em locais do território nacional onde, de outra forma, esta estaria indisponível. Em 2024, como em 2023, a Rede Eunice Ageas terá um formato alargado, chegando a nove territórios de Portugal Continental. Os direitos de nomeação abrangem, também, o Salão Nobre, uma das salas do TNDM II que acolhe diversos espetáculos e atividades durante a temporada e se apresenta como um espaço onde o clássico e o contemporâneo convivem de forma exemplar. Naturalmente, com o encerramento do edifício, esta vertente do apoio do Grupo Ageas Portugal perde visibilidade, sendo compensada por outras contrapartidas no âmbito da parceria.

A aposta em novos talentos do teatro enquadra a vertente mecenática desta relação. Considerando a inexistência de distinções destinadas a jovens profissionais que trabalham em teatro e a necessidade da sua valorização enquanto motores essenciais do desenvolvimento teatral (e cultural), concebeu-se o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II. Assim, fortalecemos a parceria entre o Grupo Ageas Portugal e o TNDM II, referindo uma parte essencial do ADN de ambas as instituições, que se traduz nesta valorização do talento e do desenvolvimento de profissionais jovens.

Em 2023, o Grupo Ageas Portugal associou-se também ao projeto de acessibilidade do TNDM II, cumprindo uma missão estratégica de ambas as instituições. Esta associação irá manter-se em 2024, reforçando o trabalho conjunto que tem vindo a ser realizado no sector cultural.

Considerando que esta ligação entre Grupo Ageas Portugal e TNDM II vai muito além de uma relação de patrocínio ou mecenato, envolvendo parceiros e colaboradores das empresas do Grupo Ageas e procurando trazer para o teatro públicos novos e uma atenção qualitativa e

quantitativamente superior, o Grupo Ageas Portugal manter-se-á como Parceiro Principal do TNDM II nas temporadas 2022/23, 2023/24 e 2024/25.

Banco BPI / Fundação “la Caixa”

A resposta dos projetos dinamizados pelo TNDM II a preocupações sociais e de promoção da atividade cultural junto de populações com fragilidades socioeconómicas e de públicos jovens resultam numa visão partilhada com o Banco BPI e a Fundação “la Caixa”, determinante no início desta relação.

Nas temporadas 2020/21, 2021/22 e 2022/23, o Banco BPI e a Fundação “la Caixa” foram mecenas do Teatro Nacional D. Maria II através do seu apoio a dois projetos distintos. Prevê-se que este apoio se mantenha e reforce em 2024.

O ***PANOS - palcos novos palavras novas*** é um projeto destinado a jovens entre os 12 e 19 anos inseridos em grupos de teatro oriundos de todo o território nacional, de âmbito escolar, associativo ou ligados a entidades culturais. Em cada edição do *PANOS*, três autores escrevem um texto para ser representado por estes jovens. Os jovens escolhem, encenam, ensaiam e apresentam nas suas cidades um dos textos propostos. Seis dos espetáculos (dois por texto) são selecionados e apresentados no *Festival PANOS*. O *PANOS* promove a prática do teatro pelos jovens, apoiando as novas dramaturgias, garantindo um espaço plural e inclusivo para os seus participantes. O teatro assume-se como ferramenta de formação, cidadania e prazer. Em 2024, como em 2023, o projeto *PANOS* irá manter-se com um ajustamento logístico – o *Festival PANOS*, habitualmente realizado no edifício do TNDM II, será realizado fora de portas, deslocando-se de Ílhavo, onde se apresentou em 2023 para uma localidade do centro do país.

O projeto ***Próxima Cena*** pressupõe o desenvolvimento do espetáculo numa lógica transversal de acessibilidade que permita o usufruto por todos os públicos. É apresentado em teatros situados em territórios de baixa densidade populacional, e inclui recursos de audiodescrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões descontraídas. No ano de 2024, o número de equipamentos que recebe este projeto será superior ao habitual – serão seis, noutras tantas localidades do país.

Acrescendo aos projetos que têm vindo a apoiar nos três anos de parceria, o Banco BPI e a Fundação “la Caixa” mostraram interesse em associar-se a um projeto piloto destinado à primeira infância a ser implementado de forma descentralizada em 2024.

NTT DATA Portugal

A empresa NTT DATA Portugal associou-se ao Teatro Nacional D. Maria II no âmbito da inovação cultural na temporada 2021/22. A consultora reforçou, desta forma, a sua política de responsabilidade corporativa, apoiando pela primeira vez uma instituição cultural. Enquanto Parceiro de Inovação, a NTT DATA Portugal apoia o desenvolvimento e implementação do projeto *Antecipar o Futuro*, que teve em 2022 a sua primeira edição. Esta relação a médio prazo irá prolongar-se até 2024, com perspetivas de manutenção após esta data.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Durante a temporada 2017/18, o TNDM II e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) iniciaram um projeto piloto que desenhou as bases de um trabalho de continuidade na formação de públicos. A sua implementação tomou forma em 2018 com um horizonte temporal de três anos, permitindo a construção de um projeto de fidelização e de acompanhamento de crianças, jovens e seniores enquadrados em equipamentos da SCML, mas também de técnicos e educadores que colaboram com esta instituição.

A parceria formalizada em junho de 2019 englobava três linhas de ação diferenciadas, definidas pelos públicos a que se destinam: a infância e os seniores numa abordagem intergeracional do projeto *Boca Aberta*, a adolescência através do projeto *K Cena* e de oficinas de curta duração e finalmente a formação, que engloba desenvolvimento de oficinas para técnicos da SCML (v.g., educadores de infância, técnicos de animação sociocultural e técnicos da Direção da Cultura). Em 2022, esta parceria foi renovada por três anos com diretrizes similares às inicialmente definidas e um ajustamento decorrente da suspensão do projeto *K Cena*. Assim, a oferta para a adolescência encontra-se, agora, focada em oficinas de curta duração. Em 2023, e considerando o encerramento do edifício do TNDM II, houve uma necessidade de adaptação do projeto. As apresentações do *Boca Aberta* passaram a realizar-se apenas em equipamentos da Santa Casa, evitando também uma dificuldade logística desta entidade no transporte das crianças para o Teatro Nacional D. Maria II:

A colaboração entre as duas instituições disponibiliza mais-valias a profissionais e utentes da SCML em todas as vertentes. Permite, ainda, o desenvolvimento de condições para a ampliação da ação do TNDM II, prossequindo os objetivos de alargamento e formação de públicos que informam a sua missão.

Conforme formalizado em 2022, esta cooperação manter-se-á até ao ano letivo 2023/24, tendo-se iniciado contactos no sentido da sua extensão além desta data.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Fundação GDA

A colaboração entre a Fundação GDA e o TNDM II, à semelhança da relação que existe entre o Teatro e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tem já um percurso largo. Mas foi em 2022 que, pela primeira vez, as três organizações se desafiaram a trabalhar em conjunto. Tendo por objetivo-alvo principal artistas com deficiência e artistas S/surdo/as, foi desenvolvido um programa de formação com o objetivo principal da capacitação e integração pessoal e profissional das pessoas com deficiência e S/surdas. Assim, foi realizado já um conjunto de ações de formação em 2022 e 2023, em Lisboa e em todo o território nacional: 'Mãos a dentro', formação de longa duração em Lisboa; 'Mãos a dentro', formações de curta duração em território nacional; 'Norma', formação de longa duração em Lisboa.

Em 2024, prevê-se a continuidade desta parceria que engloba, desde 2022, preocupações de acessibilidade junto dos profissionais do teatro e ações de capacitação para artistas com e sem deficiência, em colaboração com a Fundação GDA.

Linha de Apoio ao Turismo Acessível – Programa Valorizar

O TNDM II apresentou em 2017 uma candidatura ao Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P. que visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas nacionais e estrangeiros.

Em 2019, esta candidatura foi aprovada considerando uma redução da contribuição do Turismo de Portugal para a implementação do projeto face ao candidatado, o que implicou um reenquadramento em termos do valor a investir pelo TNDM II e dos prazos inicialmente previstos para a sua execução (2018/2019). Propôs-se uma retificação no que concerne ao investimento elegível para este apoio e um prazo de execução de dois anos, entre 2019 e 2022, por forma a permitir ao TNDM II a aplicação correta do investimento aprovado. A impossibilidade de realização de algumas das intervenções em 2023, por razões que se prendem o decorrer da obra de requalificação, poderá significar o prolongamento da execução deste apoio para o ano de 2024.

O projeto desenhado pretende dar resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades especiais, permanentes ou temporárias, de um modo igualitário e não discriminatório, considerando: o público com mobilidade condicionada ou parcialmente condicionada; o público surdo ou com dificuldades de audição; o público cego ou com limitações de visão; o público com deficiências

cognitivas ou sensoriais; uma oferta específica para turistas nacionais e de outras nacionalidades.

Odisseia Nacional

O ano 2023 foi marcado pelo encerramento do edifício do Teatro Nacional D. Maria II e o projeto Odisseia Nacional, englobando cinco programas artísticos, de formação e trabalho com a comunidade que foram desenvolvidos em todo o território nacional.

O projeto Odisseia Nacional contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, com a parceria dos municípios envolvidos e com o apoio institucional do Governo dos Açores e das Direções Regionais de Cultura, Alentejo, Algarve, Centro, Madeira e Norte.

Os diferentes programas beneficiaram de parceiros específicos que, desta forma, contribuiram para a presença cultural no território, para a capacitação dos agentes culturais e para o desenvolvimento do pensamento sobre o sector. O Programa Atos, de realização de projetos com as comunidades no território, foi apoiado pela **Fundação Calouste Gulbenkian**. O programa Frutos, que visa a implementação de projetos culturais em contexto escolar, teve o **Plano Nacional das Artes** como parceiro. O Cenários, programa que trabalhou o pensamento cultural no território, contou com a estrutura de missão **Portugal Inovação Social** e a **Planapp**. No desenvolvimento do programa Nexos, de formação e capacitação dos agentes culturais, marcaram presença a **Direção-Geral das Artes**, a **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** e a **Fundação GDA**.

A Exposição *Quem és tu? – Um teatro nacional a olhar para o país* tem o apoio da **Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril** e do **Museu Nacional do Teatro e da Dança**.

Este projeto transformacional irá prolongar-se pelo ano de 2024, pretendendo-se a manutenção do envolvimento de todos os parceiros que, em conjunto com o TNDM II, o têm suportado.

Institutos e Representações Diplomáticas

Fazendo refletir em questões mais diretamente ligadas à programação a lógica de aproximação que enforma a reformulação das parcerias estabelecidas ou a estabelecer, acionaram-se desde 2018 mecanismos de contacto direto com entidades que representam em Portugal os países cujos artistas recebemos ao longo da temporada.

Igualmente, e procurando consolidar o esforço do TNDM II na sua digressão internacional, toda a divulgação e promoção da dramaturgia e vitalidade artística portuguesa fora de portas que tem vindo a desenvolver, encetaremos uma relação mais próxima com o Instituto Camões, centro nevrálgico de contacto com delegações existentes em todo o mundo.

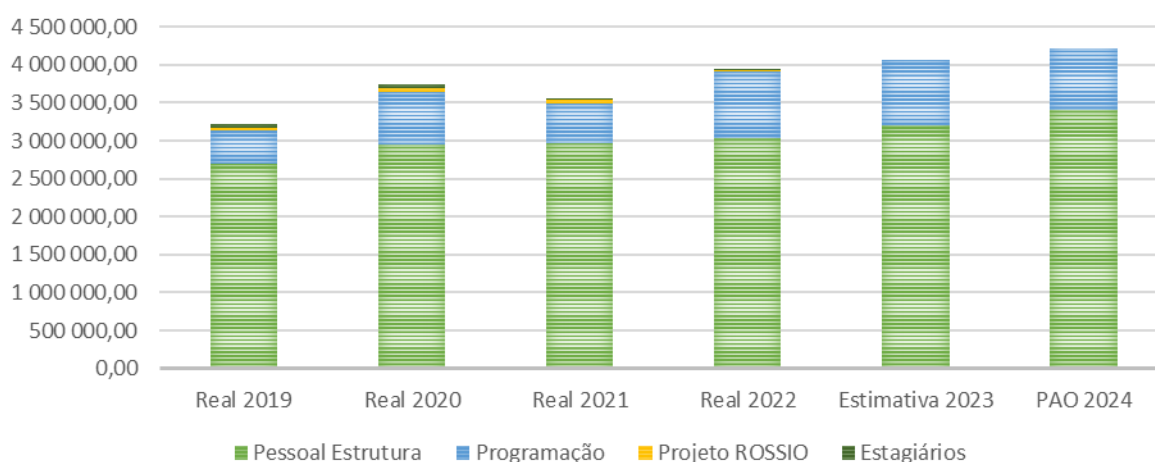
Em 2024 manteremos e iremos reforçar este trabalho junto destas entidades e de um conjunto de outras, sempre no enquadramento da programação do TNDM II.

7.2. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal de estrutura – ou seja, os gastos fixos que resultam dos trabalhadores do quadro – é estável e não tem sofrido alterações significativas nos últimos 3 anos, para além das que resultam da aplicação da lei, refletindo essencialmente: o impacto dos descongelamentos de carreiras; em 2020, a conversão de 6 contratos que durante um longo período foram celebrados a termo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 21 de fevereiro; e aumentos salariais e aumentos do subsídio de refeição determinados no início de 2023.

Quando analisada a conta #63, sem a devida discriminação entre o que é permanente e o que é temporário (e diretamente dependente da programação e das suas características), a mesma aparenta sofrer variações mais significativas do que a realidade representa.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL



Os gastos com pessoal da Programação, que correspondem a contratos de trabalho celebrados ao abrigo do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura⁴ (que veio substituir algumas contratações anteriormente enquadradas como prestação de serviços), são bastante voláteis e sem carácter permanente, pelo que a aferição do cumprimento das instruções da tutela sobre esta matéria deve, à semelhança do verificado nos últimos anos, ser centrada nos gastos de estrutura.

A comparação dos gastos com pessoal obtida pela leitura dos valores de execução 2022 e 2023 comparados com uma previsão para 2024, de acordo com as instruções da DGO a que estamos

⁴ Decreto-Lei n.º 105/2021 de 29 de novembro.

vinculados, não prevê estimativa de potenciais reduções originadas por baixas, licenças sem vencimento, faltas, etc., é enviesada por esses factos estarem refletidos nas execuções.

Faz, portanto, todo o sentido a análise proposta no quadro infra que expurga esses impactos para efeitos de comparação de rácios.

| Pessoal | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | Δ (2024-2023) | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-----------|
| | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Valor | % |
| Nº Total de Trabalhadores | 110 | 103 | 103 | 103 | 103 | 103 | 0 | 0% |
| Nº de membros dos órgãos sociais | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 0 | 0% |
| Nº de membros cargos de direção | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 0 | 0% |
| Nº dos restantes trabalhadores (Total) | 98 | 91 | 91 | 91 | 91 | 91 | 0 | 0% |
| Nº de trabalhadores CIT (mapa pessoal) | 74 | 77 | 77 | 81 | 81 | 81 | 4 | 5% |
| Nº de trabalhadores EPAC (CIT a termo) | 24 | 14 | 14 | 10 | 10 | 10 | -4 | -29% |
| Gastos totais com pessoal* | 3 944 992 | 3 834 060 | 4 061 277 | 4 210 993 | 4 254 366 | 4 298 186 | 149 716 | 4% |
| Gastos com órgãos sociais** | 308 420 | 297 744 | 305 884 | 306 242 | 309 396 | 312 583 | 358 | 0% |
| Gastos com cargos de direção | 348 509 | 362 983 | 314 238 | 362 983 | 366 722 | 370 499 | 48 745 | 16% |
| Remuneração do pessoal | 2 117 534 | 2 063 681 | 2 359 883 | 2 299 703 | 2 323 390 | 2 347 321 | -60 180 | -3% |
| Benefícios pós-emprego | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ajudas de custo | 105 297 | 24 596 | 93 449 | 79 194 | 80 009 | 80 833 | -14 255 | -15% |
| Rescisões / Indemnizações | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 0 | -5 000 | -100% |
| Restantes encargos | 1 065 232 | 1 085 056 | 982 823 | 1 162 870 | 1 174 848 | 1 186 949 | 180 047 | 18% |
| Informação adicional | | | | | | | | |
| (i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023 | 0 | 0 | 768 507 | 0 | 0 | 0 | -768 507 | -100% |
| (ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes | 0 | 0 | 0 | 727 427 | 747 967 | 747 967 | 727 427 | |
| (iii) Cumprimento de disposições legais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| (iv) Orientações expressas do acionista Estado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| (v) Valorizações remuneratórias obrigatórias | 151 332 | 184 700 | 320 096 | 347 512 | 409 940 | 421 551 | 27 416 | 9% |
| (vi) Outras valorizações remuneratórias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| (vii) Rescisões por mútuo acordo | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Correções para efeitos de rácio | | | | | | | | |
| (-) Gastos com órgãos sociais* | -308 420 | -297 744 | -305 884 | -306 242 | -309 396 | -312 583 | -358 | 0% |
| (-) Cumprimento de disposições legais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| (-) Valorizações remuneratórias obrigatórias | -151 332 | -184 700 | -320 096 | -347 512 | -409 940 | -421 551 | -27 416 | -9% |
| (-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| (+) Absentismo | 88 648 | 0 | 60 429 | 0 | 0 | 0 | -60 429 | -100% |
| Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio | 3 573 888 | 3 351 616 | 3 495 726 | 3 557 239 | 3 535 030 | 3 564 052 | 61 513 | 2% |

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

| | | | | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|-----|
| Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados | 59% | 62% | 68% | 65% | 66% | 66% | 0 | -4% |
| Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados | 10% | 11% | 9% | 10% | 10% | 10% | 0 | 14% |
| Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados | 9% | 9% | 9% | 9% | 9% | 9% | 0 | -2% |

Os organismos da área da cultura têm à sua disposição um mecanismo específico com vista à contratação de profissionais de espetáculos, regulado pelo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura. Esta faculdade traduz-se em diversas contratações a termo ao longo do ano, a maioria com duração inferior a 6 meses e, como tal, excecionadas de autorização pela tutela de acordo com o n.º 10 do art.º 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Estas contratações pontuais de artistas e técnicos para cada uma das produções apresentadas, que constam nas linhas (i) e (ii) do quadro supra, representam uma parcela bastante volátil e não comparável de ano para ano, uma vez que depende do tipo de espetáculos programados pelo diretor artístico (os gastos com estes contratos são imputados ao orçamento de programação e não ao de funcionamento).

De seguida, demonstramos o total de gastos com pessoal sem o impacto das medidas das valorizações remuneratórias (v) e das rescisões por mútuo acordo (vii):

| Designação da Conta | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Variação 2024/2023 | | Variação 2024/2022 | |
|---|------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | | | | | | |
| Pessoal Estrutura (incluindo Órgãos Sociais) | 2 883 461 | 2 882 226 | 3 064 361 | 182 135 | 6,3% | 180 900 | 6,3% |
| Programação (EPAC e Ajudas de Custo digressões) | 884 602 | 853 956 | 799 120 | -54 835 | -6,4% | -85 482 | -9,7% |
| Projeto Rossio | 14 196 | 0 | 0 | 0 | - | -14 196 | -100,0% |
| Estagiários | 11 401 | 0 | 0 | 0 | - | -11 401 | -100,0% |
| | 3 793 659 | 3 736 181 | 3 863 481 | 127 300 | 3,4% | 69 822 | 1,8% |

Considerando o que já foi explicitado ao longo deste documento, entende-se que a parte do pessoal que, para o efeito, deve ser analisada é a primeira – Pessoal Estrutura – uma vez que as restantes não representam gastos fixos e dependem diretamente da programação. No caso do Projeto Rossio, tratou-se de um consórcio cujo investimento foi integralmente suportado por fundos comunitários.

Assim, reportando-nos a essa primeira linha, o aumento de 2024 face a 2023 é maioritariamente justificado por diversos fatores, nomeadamente: a contratação de mais 4 pessoas (linha 1), previstas no quadro de pessoal autorizado pela tutela setorial (anexo 8.6) que é compensado por igual valor que deixará de se executar em contratos EPAC (linha7); o gasto com processo de recrutamento de trabalhadora para RH.

| | Descrição | Impacto 2024/2023 |
|---|--|---------------------|
| | Gastos Totais com pessoal estimativa de 2023 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g) | 3 495 725,92 |
| | Pessoal Permanente Estrutura | 116 348,25 |
| 1 | Pedido de Contratação entregue com o PAO (para mais 4 lugar de quadro autorizado) - provenientes de contratações EPAC | 119 959,69 |
| 2 | Outras variações (Fardamento/Seguro Acidentes Trabalho/Medicina/ Higiene Trabalho/Formação/Outros) | 1 985,06 |
| 3 | Recrutamento Técnico Adjunto RH (2023) | -5 596,50 |
| | Pessoal afeto à Programação | -54 835,18 |
| | Contratações EPAC | 78 879,68 |
| 4 | Pedido de Contratação entregue com o PAO (para mais 4 lugar de quadro autorizado) | -119 959,69 |
| 5 | Gastos inerentes à programação (ajudas de custo) | -13 755,17 |
| 6 | Contratação Estagiários | 0,00 |
| 7 | Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER) | 0,00 |
| | Gastos Totais com pessoal 2024 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g) | 3 557 238,99 |

Em termos de contratos efetivos, o TNDM II estima acabar o ano de 2023 com 89 contratos ativos. Para 2024, em termos líquidos, está prevista a conversão de 4 contratos recorrentes ao abrigo do EPAC em contratos sem termos, sendo que a 31.12.2024 o número de contratos efetivos ascenderá a 93.

Durante o ano de 2024 ocorrerão movimentos de entradas e saídas, na área dos efetivos, que não terão impacto no total: cessação do mandato do presente conselho de administração, ROC, diretor artístico, adjunto do diretor artístico, com nomeação de novos titulares dos cargos; reforma de um técnico com substituição na mesma categoria; reforma de um ator, com substituição na categoria de técnico. Ver ponto 6.

O quadro de pessoal do TNDM II representa a estrutura nuclear para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais, contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista e a entidades várias. É, portanto, imprescindível que a substituição de trabalhadores/as que venham a sair, quer por reforma quer por opção motivada por outras alternativas profissionais, seja também assegurada (garantindo-se que todas as substituições a fazer representarão um gasto igual ou inferior ao gasto atualmente incorrido com as pessoas que saem).

7.3. Gastos com bens e serviços

A análise que faremos neste campo será centrada na ótica da contabilidade analítica implementada no TNDM II, por entendermos que facilita a compreensão dos diversos fatores que influenciam as suas rubricas. A ótica que respeita as normas contabilísticas do SNC-AP está evidentemente espelhada em todos os mapas em anexo, mas não permite apreender claramente o impacto de cada área no comportamento destes gastos.

Assim, importa referir que, enquanto nos mapas que resultam da aplicação do SNC-AP encontramos estes gastos na conta #62 FSE, nos mapas de gestão interna originados pela analítica temos os *Gastos com bens, serviços e outros* repartidos por CMVMC / Funcionamento Geral / Honorários / Programação / Comunicação e Imagem / Eventos Externos. Nesta repartição incluem-se os gastos das contas #61 e #62, podendo também figurar gastos da conta #63 Pessoal, mas apenas no caso dos gastos variáveis que resultam diretamente da Programação (ajudas de custos e trabalho suplementar), tudo o resto está na análise dos pontos 6.1. e 7.2. deste documento.

Unidade: €

| GASTOS COM BENS/SERVIÇOS/OUTROS | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Diferencial 2024-2023 | | Diferencial 2024-2022 | |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------|-----------------------|------------|
| C.M.V.M.C. | 17 973 | 11 749 | 9 529 | 16 177 | 1 811 | 4 500 | 2 690 | 149% | -11 677 | -72% |
| Funcionamento Geral | 533 565 | 521 074 | 528 483 | 738 825 | 713 554 | 812 995 | 99 441 | 14% | 74 169 | 10% |
| Programação | 1 656 149 | 1 317 323 | 1 888 739 | 1 842 998 | 1 682 355 | 2 285 222 | 602 867 | 36% | 442 224 | 24% |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 91 185 | 91 528 | 77 928 | 86 885 | 117 882 | 69 480 | -48 402 | -41% | -17 405 | -20% |
| Comunicação e Imagem | 278 941 | 216 145 | 242 336 | 212 240 | 219 252 | 306 628 | 87 376 | 40% | 94 387 | 44% |
| Provisões | 0 | 0 | 6 947 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - |
| TOTAL | 2 577 812 | 2 157 818 | 2 753 962 | 2 897 126 | 2 734 854 | 3 478 824 | 743 971 | 27% | 581 698 | 20% |

Verifica-se um aumento destes gastos face ao executado em 2023 no valor de 744 mil € (+27%), por consequência direta do aumento real da Indemnização Compensatória (679 mil €, já

considerando a reclassificação do FFC) bem como o aumento verificado na receita de bilheteira, por reembolso das entidades parceiras. O grande aumento verificado em 2022 (e que se mantém para 2023 e 2024) na área de Funcionamento Geral é devido aos gastos com energia, e com os gastos do aluguer do espaço Tóbis, temporariamente para escritório das equipas administrativas que se manterão a trabalhar em Lisboa, durante o período das obras de requalificação, no âmbito do PRR (aluguer do espaço e respetivos consumos).

| RECEITAS QUE FINANCIAM GASTOS COM BENS/SERVIÇOS/OUTROS | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Variação 2024/2023 | | Variação 2024/2022 | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|-----------|--------------------|------------|
| Livraria | 24 935 | 15 493 | 13 857 | 20 620 | 2 829 | 6 000 | 3 171 | 112% | -18 935 | -76% |
| Bilheteira | 394 656 | 237 038 | 307 371 | 269 863 | 0 | 121 838 | 121 838 | - | -272 818 | -69% |
| Indemnização Compensatória (sem IVA) | 4 799 600 | 4 905 324 | 4 905 325 | 4 978 904 | 5 028 696 | 6 984 679 | 1 955 983 | 39% | 2 185 079 | 46% |
| Outros de Actividade + Venda | | | | | | | | | | |
| Espetáculo + Reembolsos | 443 399 | 485 142 | 185 682 | 469 390 | 570 000 | 491 125 | -78 875 | -14% | 47 726 | 11% |
| Aluguer de Espaços | 24 160 | 4 932 | 10 616 | 15 607 | 0 | 0 | 0 | - | -24 160 | -100% |
| Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios) | 200 230 | 401 228 | 472 120 | 569 061 | 470 263 | 469 967 | -297 | 0% | 269 737 | 135% |
| Subsídio à Exploração - FFC | 454 000 | 727 000 | 1 157 534 | 877 000 | 1 277 000 | 0 | -1 277 000 | -100% | -454 000 | -100% |
| Mecenato | 40 364 | 88 816 | 116 814 | 191 364 | 250 000 | 230 000 | -20 000 | -8% | 189 636 | 470% |
| | 6 381 344 | 6 864 973 | 7 169 318 | 7 391 807 | 7 598 788 | 8 303 609 | 704 821 | 9% | 1 922 265 | 30% |

Os riscos na execução desta rubrica prendem-se com a eventual falta de capacidade de adjudicar bens e serviços com a antecedência que permita a negociação de melhores condições comerciais, nomeadamente na aquisição de bens e serviços sujeitos a flutuação de preço. Também a manutenção de adequados prazos de pagamento (atualmente nos 10 dias de prazo médio) é essencial para que o TNDM II consiga negociar condições mais vantajosas junto dos seus fornecedores.

Funcionamento Geral

No Funcionamento Geral concentram-se essencialmente despesas relacionadas com o edifício do TNDM II - seu funcionamento e manutenção –, incluindo também o armazém do Cacém e o espaço de ensaios na Tóbis.

Para 2024 irá haver uma reorganização dos gastos com o Funcionamento Geral, dado que o TNDM II continuará encerrado para obras no âmbito do PRR. Importa também referir que, na conjuntura internacional atual, os gastos com energia e combustíveis continuam a ter um impacto negativo na estrutura do TNDM II.

| | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Variação 2024-2023 | Variação 2024-2022 | Variação 2024-2021 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|----------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Funcionamento Geral | 533 565 | 521 074 | 528 483 | 738 825 | 713 554 | 812 995 | 14% | 10% | 54% |

Os Serviços Diversos concentram despesas como comunicações, rendas, seguros e limpeza, e os trabalhos especializados são constituídos essencialmente pela assistência ao nível das Tecnologias de Informação.

O esforço de contenção de despesa condicionou ao longo dos anos a renovação desejável do parque informático e a adoção de tecnologias adequadas às exigências atuais, condicionalismo que temos vindo a tentar suprir (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da contabilidade, recursos humanos, bilheteira online, sistema de controlo de assiduidade, canal de denúncia), procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que são exigidos e essenciais para uma gestão criteriosa. Em 2017 esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral, para 2024 representa cerca de 13%. Este aumento justifica-se com a aquisição e manutenção do software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento da obrigação legal de reporte do SNC-AP e o tratamento adequado da informação contabilística, orçamental e financeira essencial a um controlo orçamental em tempo real, e com a aquisição, em 2020, de um sistema de gestão documental e arquivo que se tornou imprescindível no período de teletrabalho e vem responder às exigências de desmaterialização.

Também aí se encontram os gastos em conservação e reparação que, juntamente com os gastos em materiais, representam necessidades do funcionamento do edifício e das áreas técnicas do teatro. Em 2023, estando o edifício a sofrer obras estruturais, as previsões nestas rubricas concentram-se em manutenção e reparação dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e algumas adaptações que se preveem vir a ser necessárias no espaço onde provisoriamente funcionarão os serviços administrativos do TNDM II.

| ITENS | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Variação 2024-2023 | | Variação 2024-2022 | | Variação 2024-2021 | |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|----------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|
| | | | | | | | | | | | | |
| ENERGIA E FLUÍDOS | 116 477 | 83 126 | 127 739 | 279 169 | 280 102 | 230 152 | -49 950 | -18% | -49 017 | -18% | 102 413 | 80% |
| SERVIÇOS DIVERSOS | 118 064 | 149 357 | 139 971 | 128 796 | 115 301 | 132 579 | 17 278 | 15% | 3 783 | 3% | -7 392 | -5% |
| SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 231 401 | 229 528 | 208 176 | 274 162 | 226 701 | 373 354 | 146 653 | 65% | 99 192 | 36% | 165 178 | 79% |
| MATERIAIS | 43 541 | 51 325 | 44 437 | 26 791 | 38 450 | 44 749 | 6 299 | 16% | 17 958 | 67% | 313 | 1% |
| DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES | 13 527 | 6 166 | 6 389 | 19 049 | 35 000 | 17 810 | -17 190 | -49% | -1 239 | -7% | 11 421 | 179% |
| ESTADIAS E REFEIÇÕES | 10 554 | 1 573 | 1 771 | 10 858 | 18 000 | 14 350 | -3 650 | -20% | 3 492 | 32% | 12 579 | 710% |
| | 533 565 | 521 074 | 528 483 | 738 825 | 713 554 | 812 995 | 99 441 | 14% | 74 169 | 10% | 284 512 | 54% |

Programação

A programação é a área central de foco do TNDM II e a existência de um sistema rigoroso de controlo de custos assente na política de controlo de gestão por projeto, a par de uma

preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, pretende, acima de tudo, dotar a programação do orçamento necessário para que o cumprimento do serviço público seja assegurado em linha com as orientações da tutela detalhadas no ponto 3..

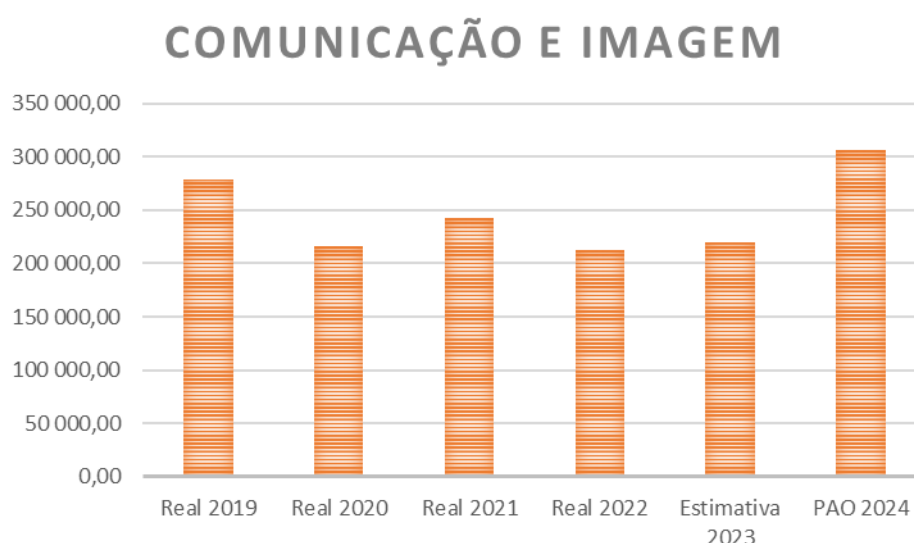
Assim, os gastos com bens, serviços e outros de programação estão orçamentados em 3.478.824€, valor superior face a 2023 em cerca de 744 mil€.

Como já mencionámos, as receitas afetas à programação (bilheteira, venda de espetáculos, comparticipação de custos, outros rendimentos de coprodutores/parceiros, patrocínios, IC afeta à programação) ascenderão aos 2.525.398€, valor superior em 208 mil€ face a 2023. Parte deste aumento financiará também os valores de pessoal afeto a programação, conforme é abordado na segunda tabela do ponto 7.4..

Comunicação

Nos últimos anos reconheceu-se que esta é uma área com cada vez maior importância na estratégia do TNDM II, assegurando a divulgação de forma a alcançar novos públicos e a garantir a visibilidade imprescindível para captar potenciais patrocinadores e mecenas. Tendo em conta esta importância estratégica e o projeto especial que desenvolveremos para 2024, manter-se-á o nível de orçamento face a 2023.

No quadro abaixo, os valores para 2023 refletem a estimativa, estando considerada a cativação que está aplicada à Comunicação (cerca de 88 mil€), à data da submissão da documentação para a DGO. Para 2024 o TNDM II assume que obterá a descativação total para esta área.



Tem sido feito um trabalho essencial para o objetivo de atrair novos públicos e gerar novas receitas no futuro. O projeto Odisseia Nacional será, também, instrumental para chegar a camadas de público até agora distantes e comunicá-lo de forma apropriada é fundamental para o seu sucesso.

Iniciou-se a aposta num sistema de CRM, que permitirá recolher e centralizar dados dos clientes, potenciando o trabalho de comunicação que pode ser desenvolvido junto desses públicos, nomeadamente ao nível do e-mail marketing. O TNDM II continuará a desenvolver ações de comunicação especificamente dirigidas a públicos segmentados, a saber: espectadores com necessidades específicas, seniores, turistas e comunidade envolvente e ainda junto de influenciadores e *opinion makers*.

7.4. Resultados

Relativamente ao Resultado Operacional e Resultado Líquido do Exercício, o TNDM II regista consistentemente resultados positivos desde 2014. Para 2024, estima-se obter um Resultado Operacional de 306 mil€ e um Resultado Líquido do Exercício de 225 mil€.

TEATRO NACIONAL D.MARIA II EPE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2020-2024

| Designação | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Variação 2024/2023 | Variação 2024/2022 | Variação 2024/2021 | Variação 2024/2020 | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| Custos Variáveis | 1 590 427 | 2 225 597 | 2 071 415 | 1 908 418 | 2 596 350 | 687 932 | 36% | 524 934 | 25% | 370 752 | 17% | 1 005 923 | 63% |
| C.M.V.M.C. | 11 749 | 9 529 | 16 177 | 1 811 | 4 500 | 2 690 | 149% | -11 677 | -72% | -5 029 | -53% | -7 249 | -62% |
| Programação | 1 006 235 | 1 732 460 | 1 531 958 | 1 613 687 | 2 218 883 | 605 196 | 38% | 686 925 | 45% | 486 423 | 28% | 1 212 648 | 121% |
| Difusão e Redes | 311 087 | 156 279 | 311 040 | 68 669 | 66 339 | -2 330 | -3% | -244 701 | -79% | -89 940 | -58% | -244 748 | -79% |
| Comunicação e Imagem | 216 145 | 242 336 | 212 240 | 219 252 | 306 628 | 87 376 | 40% | 94 387 | 44% | 64 291 | 27% | 90 483 | 42% |
| Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab. | 45 211 | 78 046 | 0 | 5 000 | 0 | -5 000 | -100% | 0 | - | -78 046 | -100% | -45 211 | -100% |
| Provisões do Período | 0 | 6 947 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | -6 947 | -100% | 0 | - |
| Custos Fixos | 4 576 085 | 4 444 296 | 5 166 073 | 5 445 481 | 5 492 446 | 46 964 | 1% | 326 372 | 6% | 1 048 149 | 24% | 916 360 | 20% |
| Funcionamento Geral | 521 074 | 528 483 | 738 825 | 713 554 | 812 995 | 99 441 | 14% | 74 169 | 10% | 284 512 | 54% | 291 921 | 56% |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 91 528 | 77 928 | 86 885 | 117 882 | 69 480 | -48 402 | -41% | -17 405 | -20% | -8 448 | -11% | -22 048 | -24% |
| Gastos com o Pessoal | 3 634 648 | 3 451 714 | 3 816 286 | 4 056 277 | 4 210 993 | 154 716 | 4% | 394 706 | 10% | 759 279 | 22% | 576 344 | 16% |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 300 494 | 358 033 | 399 622 | 410 235 | 367 798 | -42 437 | -10% | -31 824 | -8% | 9 765 | 3% | 67 305 | 22% |
| Outros Gastos e Perdas | 28 341 | 28 138 | 124 454 | 147 533 | 31 180 | -116 353 | -79% | -93 274 | -75% | 3 042 | 11% | 2 839 | 10% |
| Imposto s/ rendimento do exercício | 198 106 | 142 438 | 82 057 | 86 372 | 81 127 | -5 246 | -6% | -931 | -1% | -61 311 | -43% | -116 979 | -59% |
| Total Gastos | 6 364 618 | 6 812 332 | 7 319 546 | 7 440 271 | 8 169 922 | 729 651 | 10% | 850 376 | 12% | 1 357 590 | 20% | 1 805 304 | 28% |
| RENDIMENTOS | | | | | | | | | | | | | |
| Livraria | 15 493 | 13 857 | 20 620 | 2 829 | 6 000 | 3 171 | 112% | -14 620 | -71% | -7 857 | -57% | -9 493 | -61% |
| Bilheteira | 237 038 | 307 371 | 269 863 | 0 | 121 838 | 121 838 | - | -148 025 | -55% | -185 533 | -60% | -115 200 | -49% |
| Indemnização Compensatória (sem IVA) | 4 905 324 | 4 905 325 | 4 978 904 | 5 028 696 | 6 984 679 | 1 955 983 | 39% | 2 005 775 | 40% | 2 079 355 | 42% | 2 079 355 | 42% |
| Outros de Actividade + Venda Espetáculo + Reembolsos | 485 142 | 185 682 | 469 390 | 570 000 | 491 125 | -78 875 | -14% | 21 735 | 5% | 305 443 | 164% | 5 983 | 1% |
| Aluguer de Espaços | 4 932 | 10 616 | 15 607 | 0 | 0 | 0 | - | -15 607 | -100% | -10 616 | -100% | -4 932 | -100% |
| Subsídios (Investimento) | 34 341 | 36 907 | 62 895 | 75 771 | 91 302 | 15 531 | 20% | 28 408 | 45% | 54 396 | 147% | 56 962 | 166% |
| Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios) | 401 228 | 472 120 | 569 061 | 470 263 | 469 967 | -297 | 0% | -99 094 | -17% | -2 153 | 0% | 68 739 | 17% |
| Subsídio à Exploração - FFC | 727 000 | 1 157 534 | 877 000 | 1 277 000 | 0 | -1 277 000 | -100% | -877 000 | -100% | -1 157 534 | -100% | -727 000 | -100% |
| Mecenato | 88 816 | 116 814 | 191 364 | 250 000 | 230 000 | -20 000 | -8% | 38 636 | 20% | 113 186 | 97% | 141 184 | 159% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 94 617 | 55 991 | 137 443 | 24 229 | 0 | -24 229 | -100% | -137 443 | -100% | -55 991 | -100% | -94 617 | -100% |
| Rendimentos Financeiros | 0 | 556 | 554 | 600 | 0 | -600 | - | -554 | -100% | -556 | -100% | 0 | - |
| Total Rendimentos | 6 993 930 | 7 262 773 | 7 592 699 | 7 699 389 | 8 394 911 | 695 523 | 9% | 802 212 | 11% | 1 132 139 | 16% | 1 400 981 | 20% |
| RESULTADOS | | | | | | | | | | | | | |
| EBITDA | 1 127 912 | 950 356 | 754 278 | 755 125 | 673 914 | -81 210 | -11% | -80 364 | -11% | -276 442 | -29% | -453 997 | -40% |
| Resultado Operacional | 827 418 | 592 323 | 354 656 | 344 890 | 306 116 | -38 774 | -11% | -48 540 | -14% | -286 207 | -48% | -521 302 | -63% |
| Resultado Líquido do Exercício | 629 313 | 450 441 | 273 153 | 259 117 | 224 989 | -34 128 | -13% | -48 164 | -18% | -225 452 | -50% | -404 323 | -64% |

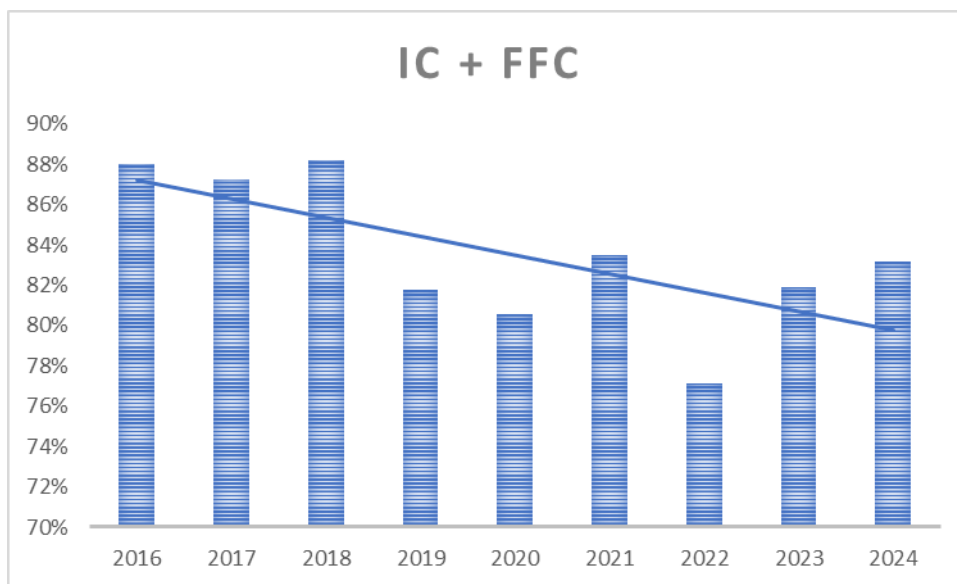
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Analisando os Gastos Totais, verifica-se para o período entre 2020 e 2024 uma variação de 1.805.304€ (28%) e considerando apenas programação, comunicação e pessoal, a variação atinge os 1.634.727€, possível graças à crescente capacidade de angariar receita – foi obtido o apoio mecenático da AGEAS Seguros (após anos sem qualquer receita desta natureza), e, desde então, mais parcerias se consolidaram – BPI / Fundação ‘la Caixa’, NTT Data, entre outras.

Convém salientar que estes resultados foram atingidos com a introdução de reformas estruturais no TNDM II e revelam uma E.P.E. que, apesar da tipologia da atividade que desenvolve e do estatuto de serviço público a que está vinculada, atingiu uma situação de exploração equilibrada, merecedora de uma política que não ponha em risco – antes consolide – a sua estabilidade financeira.

As variações de Gastos e Rendimentos foram justificadas nos pontos anteriores, devendo ser lembrado que têm tido um comportamento satisfatório ao longo dos anos e que, não obstante

as subvenções públicas (IC e FFC) serem o financiamento central do TNDM II, em termos percentuais os pesos das duas subvenções têm registado uma linha de tendência decrescente.



Reitera-se também o carácter excecional do ano 2023, que terá um reforço pontual de 400 mil euros pelo FFC, para compensar a bilheteira que não será angariada devido às características únicas, e irrepetíveis, da programação deste ano. O ano de 2024, que contém, como referido, muitas especificidades programáticas, com a continuação da Odisseia Nacional e o programa Abril Abriu, regista um crescimento do nível de financiamento público. Os extraordinários anos programáticos de 2023 e 2024 consolidar-se-ão na redefinição futura da missão do TNDM II, cada vez mais alargada na garantia do serviço público de cultura.

Quanto ao resultado operacional, medido pelo EBIT, prevê-se que em 2024 decresça em cerca de 39 mil€ (-11%) face a 2023. Contudo, importa referir que a natureza da missão do TNDM II não é a de uma empresa financeira ou comercial com o lucro como objetivo principal. A sua missão centra-se na prestação de um serviço público de interesse geral que o Estado reconhece como fundamental, e para a qual lhe concede uma Indemnização Compensatória, e o EBIT apresentado, para além de ser coerente com a atividade, é positivo.

É também de salientar que variações no Resultado Operacional resultam muitas vezes de condicionantes relacionadas com a ótica orçamental a que o TNDM II está vinculado e que limita a realização de despesa, obrigando a equilíbrios difíceis de conseguir quando, como naturalmente acontece numa gestão de caixa sem estas limitações, se têm, por exemplo, de fazer pagamentos antecipados de adjudicação de espetáculos cuja realização se dá no ano seguinte (o princípio da especialização resulta em resultados maiores no próprio ano uma vez que o TNDM II não pode utilizar nestes adiantamentos os mais de 3 milhões de euros que tem em caixa).

Considerando a programação, incluído pessoal afeto à programação (estatuto dos profissionais da área da cultura, estagiários, horas extra e ajudas de custo), a taxa de cobertura dos gastos pelos rendimentos diretos ficará nos 35,11%. Espelhando o montante da Indemnização Compensatória para 2024, a qual considera também a verba do FFC, estimamos atingir uma taxa de cobertura de 81,88%.

TEATRO NACIONAL D.MARIA II EPE

ESTRUTURA DESPESA/RECEITA PROGRAMAÇÃO 2019-2024

Unidade: €

| | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Diferencial 2024-2023 | | Diferencial 2024-2022 | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------------|----------------|--------------------------|----------------|
| Programação - Despesa (c/ Pessoal) | 2 148 542 | 2 056 292 | 2 447 768 | 2 739 001 | 2 536 311 | 3 084 342 | 548 031 | 21,61% | 345 341 | 16,07% |
| Programação - Bilheteira + Digressões | 838 055 | 722 180 | 493 053 | 739 253 | 570 000 | 612 963 | 42 963 | 7,54% | -126 290 | -15,07% |
| Apoios parceiros/coprodutores | 200 230 | 401 228 | 472 120 | 569 061 | 470 263 | 469 967 | -297 | -0,06% | -99 094 | -49,49% |
| TAXA COBERTURA DIRETA | 48,33% | 54,63% | 39,43% | 47,77% | 41,01% | 35,11% | | -14,40% | | -26,19% |
| Fundo Fomento Cultural | 454 000 | 727 000 | 1 157 534 | 877 000 | 1 277 000 | 0 | -1 277 000 | -100,00% | -877 000 | -193,17% |
| Indemnização Compensatória | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 442 468 | 1 442 468 | - | 1 442 468 | - |
| TAXA COBERTURA INDIRETA | 69,46% | 89,99% | 86,72% | 79,79% | 91,36% | 81,88% | | -10,38% | | 3,01% |

8. Instruções Previsionais de Gestão e Mapas Financeiros Previsionais

8.1. Plano de Redução de Custos – PRC

A análise do quadro infra, constante das instruções aprovadas pelo Despacho n.º 324/2023 – SET, de 3 de agosto, requer diversas explicações diretamente relacionadas com a atividade do TNDM II e com o serviço público a que está vinculado. Neste contexto evidencia-se de seguida o quadro da “Eficiência Operacional” bem como o quadro com as conclusões das “Orientações Financeiras para o Triénio”, explicando os pressupostos que justificam os valores de 2024, fundamentando o não cumprimento de algumas orientações:

| Eficiência operacional | Unidade | | | | | | | Δ (2024-2023) | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|--|
| | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | Valor | % | |
| | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | | | |
| Gastos operacionais (GO) | -6 707 432 | -6 796 130 | -6 796 130 | -7 689 817 | -7 806 245 | -7 921 103 | -893 687 | -13,1% | |
| CMVMC | -16 177 | -1 811 | -1 811 | -4 500 | -4 595 | -4 686 | -2 690 | -148,6% | |
| FSE | -2 746 263 | -2 733 043 | -2 733 043 | -3 474 324 | -3 547 285 | -3 618 231 | -741 282 | -27,1% | |
| Gastos com pessoal | -3 944 992 | -4 061 277 | -4 061 277 | -4 210 993 | -4 254 366 | -4 298 186 | -149 716 | -3,7% | |
| Impactos decorrentes de obrigações legais* | 3 800 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Aquisição de produtos de mitigação e prevenção (Covid) | 3 800 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Gastos operacionais ajustados | 6 703 632 | 6 796 130 | 6 796 130 | 7 689 817 | 7 806 245 | 7 921 103 | 893 687 | 13,1% | |
| Volume de negócios | 5 586 896 | 5 601 525 | 5 601 525 | 7 603 642 | 7 756 334 | 7 904 336 | 2 002 117 | 35,7% | |
| Vendas | 20 620 | 2 829 | 2 829 | 6 000 | 6 126 | 6 249 | 3 171 | 112,1% | |
| Prestações de Serviços | 587 373 | 570 000 | 570 000 | 612 963 | 625 835 | 638 352 | 42 963 | 7,5% | |
| Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público) | 4 978 904 | 5 028 696 | 5 028 696 | 6 984 679 | 7 124 373 | 7 259 736 | 1 955 983 | 38,9% | |
| Impacto na receita decorrente de obrigações legais** | -97 400 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Perda de receita derivado do cancelamento de espetáculos por isolamento Covid19 | -97 400 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Volume de Negócios ajustado | 5 489 496 | 5 601 525 | 5 601 525 | 7 603 642 | 7 756 334 | 7 904 336 | 2 002 117 | 35,7% | |
| Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) | 122% | 121% | 121% | 101% | 101% | 100% | -0,20 | | |

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

- Prevê-se que o resultado operacional, medido pelo EBIT, decresça em cerca de 39 mil€ (-11%) face a 2023. Importa referir que a natureza da missão do TNDM II deixa claro que o seu propósito não é o lucro “a figura da entidade pública empresarial, em substituição da de sociedade comercial, é, com efeito, mais adequada à missão de serviço público de cultura que cabe a esta instituição, a qual, gerida embora por critérios de boa gestão empresarial que visem o equilíbrio cada vez maior entre receitas e despesas, não visa o lucro, mas sim a preservação e a difusão da herança cultural (...)”⁵

A sua missão centra-se na prestação de um serviço público de interesse geral, que o Estado reconhece como basilar para o desenvolvimento do país e para a qual lhe concede uma

⁵ Decreto-Lei n.º158/2017, de 27 de abril, que transforma o Teatro Nacional D. Maria II em E.P.E. e aprova os seus estatutos

Indemnização Compensatória. O EBIT apresentado é coerente com a atividade, com o financiamento que o Estado entendeu conceder face ao projeto proposto e reflete um equilíbrio entre gastos e rendimentos.

- É operacionalmente impossível assegurar a atividade prevista em 2024, com as condicionantes expostas, e manter o EBIT em níveis iguais ou superiores ao ano de referência. Note-se que o Estado reconheceu a necessidade de aumentar gastos para acompanhar o incremento de programação e circulação, com a expansão do serviço público prestado às populações, ao atualizar o valor do seu financiamento em 2024 também de forma a mitigar impactos de aumentos de preços. Esta condicionante colocaria em causa a execução e a expansão do serviço público que o teatro está incumbido de garantir, e que o Estado reconhece ao assegurar na sua proposta de Orçamento de Estado o crescimento do financiamento para a sua execução.

- Em relação ao Resultado Líquido do Exercício, este segue a mesma tendência do EBIT e tem o mesmo enquadramento justificativo. Por conseguinte, apesar de o TNDM II apresentar resultados líquidos positivos para o triénio, os indicadores de rentabilidade não são cumpridos, uma vez que está definido um crescimento para estes indicadores, e a missão do TNDM II não visa o lucro, mas sim, a prestação do serviço público que, como demonstramos, tem vindo a ser incrementado.

- Para 2024 continua previsto o encerramento do edifício do TNDM II, mantendo-se as obras de requalificação do imóvel no âmbito do PRR. Toda a programação do próximo ano será efetuada fora de portas, acarretando diversos encargos extra, nomeadamente com deslocações/estadas, logística, instalações provisórias e custos das equipas técnico artísticas;

- Estando o TNDM II o ano inteiro a apresentar-se em teatros municipais e parceiros locais, verificar-se-á também uma redução dos rendimentos de bilheteira. Para 2024 está previsto um valor que reflete a partilha parcial de alguma receita de bilheteira de parceiros artísticos;

- Para 2024 foi comunicada pela tutela setorial – Ministério da Cultura – uma transferência de Indemnização Compensatória que consolida os valores de transferências do Estado que nos anos anteriores eram repartidas entre IC e Fundo Fomento Cultural. O valor da IC para 2024 (6.984.679€) traduz-se num aumento destas transferências face a 2023, considerando um ajuste para compensação dos aumentos de preços resultantes das taxas de inflação sentidas desde 2021, permitindo mitigar a grande redução do financiamento em termos reais. Ora, sendo financiamento público para o desenvolvimento de atividade que expande o cumprimento da missão do TNDM II, isto resulta naturalmente num aumento de gastos operacionais.

| IEIPG | Unidade: 1 000 | | | | | Variação média anual do triênio | Cumprir 1º ano | | | Cumprir Triênio | | |
|--|----------------|----------|----------|----------|----------|---------------------------------|----------------|----------|-----|-----------------|---|-----|
| | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | | S | N | N/A | S | N | N/A |
| | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | | | | | | | |
| ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÊNIO | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de crescimento nominal PIB | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de crescimento real PIB | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de crescimento IPC | | | | | | | | | | | | |
| a) Volume de negócios | 5 602 | 7 604 | 7 756 | 7 904 | 7 904 | 36% | 2% | 2% | | N | | N |
| b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor | 345 | 306 | 24 | 93 | 93 | -39 | -282 | 69 | | N | | N |
| c) Resultado líquido | 259 | 225 | 18 | 69 | 69 | -34 | -207 | 51 | | N | | N |
| d) Rentabilidade do Ativo (ROA) | 4% | 2% | 0% | 1% | 1% | -1,6 p.p. | -2,2 p.p. | 0,4 p.p. | | N | | N |
| e) Rentabilidade dos RH | 3 316x | 2 943x | 233x | 897x | 897x | - | 373x | - 2 710x | | N | | N |
| f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE) | 3% | 2% | 0% | 0% | 0% | -1,4 p.p. | -1,7 p.p. | 0,3 p.p. | | N | | N |
| g) Endividamento líquido de novos investimentos | 1 000 | 1 000 | 1 000 | 1 000 | 1 000 | - | - | - | | | | |
| h) Pagamentos em Atraso (Arrears) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| i) Volume de negócios (real) | 572 829 | 618 963 | 631 961 | 644 600 | 644 600 | 8% | 2% | 2% | | N | | N |
| ii) Gastos operacionais (%) | 6 796 | 7 690 | 7 806 | 7 921 | 7 921 | 13% | 2% | 1% | | S | | S |
| OTIMIZAÇÃO DE GASTOS | | | | | | | | | | | | |
| Gastos operacionais (corrigido do IPC) | 6 796 | 7 473 | 7 646 | 7 766 | 7 766 | 677 | 173 | 120 | | N | | N |
| SNS: Horas extraordinárias e prestações de serviços médicos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | | | | |
| SNS: Gastos com pessoal ajustados | 3 496 | 3 557 | 3 535 | 3 564 | 3 564 | 62 | - | 22 | | | | 23 |

O ano de 2023 encerra uma excepcionalidade que é considerada no cálculo em cima, tendo sido considerada a receita de bilheteira que o TNDM II poderia arrecadar se estivesse a realizar espetáculos em circunstâncias normais. Da mesma forma, espelha-se a duplicação do preço da energia. Apesar de em 2024 se preverem consumos de eletricidade inferiores, o impacto do preço faz-se sentir.

Nos últimos anos temos feito uma análise que importa manter e implica com o conjunto de receitas que “financiam” os Gastos Operacionais. Fazemo-lo porque o contrato-programa e os próprios estatutos incentivam a obtenção de fontes alternativas de receita própria, uma vez que tendo em conta as características do TNDM II, os gastos operacionais não são apenas financiados pelo volume de negócios e a IC. Existe um esforço por parte do TNDM II em captar o máximo de receitas provenientes do setor privado, como são os casos dos apoios à programação e o mecenato (verbas que contabilisticamente não são consideradas para o cálculo do volume de negócios porque se classificam na conta #75).

Os gastos operacionais têm registado um aumento ao longo dos anos, estando este aumento acomodado com o aumento ocorrido também nesses rendimentos que são efetivamente resultado do “negócio” desta E.P.E. e que, na nossa opinião, já veiculada e fundamentada em diversos documentos, deviam integrar o volume de negócios.

Os resultados estão também, naturalmente, dependentes do tipo de programação apresentada, escolha do seu diretor artístico. Uma programação como a de 2024, com um carácter marcadamente nacional (fora de portas) – por via das produções próprias, coproduções, Rede Eunice Ageas e projetos diversos, representa uma menor capacidade de poupança de uma IC que é entregue, na totalidade para ser aplicada nesse serviço público.

Refira-se ainda que a atividade internacional do TNDM II tem gerado nestes últimos anos margens positivas, sendo uma fonte de receita líquida. O facto de 2023 e 2024 o TNDM II estar encerrado e focado num projeto nacional de grandes dimensões não torna possível uma aposta na programação internacional, o que naturalmente também afeta o volume de negócios.

Neste contexto, o EBIT bem como o Resultado Líquido que se apresentam, para além de serem coerentes com a atividade, são positivos em todos os anos de análise.

O TNDM II não apresenta qualquer nível de endividamento remunerado.

No que diz respeito a despesas com deslocações, estadas e ajudas de custo, o valor de 2024 comparado com a estimativa de 2023 encontra-se inferior, contudo a programação será essencialmente apresentada no território nacional, não havendo deslocações internacionais. A especificidade programática de 2024 difere de 2023, havendo uma grande componente na cidade de Lisboa, com o “Abril Abriu”, no âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril.

Nos gastos com frota automóvel estima-se um aumento do valor face a 2023, mais uma vez devido à aposta na programação em território nacional, o que originará uma maior utilização das duas viaturas que o TNDM II dispõe. Os aumentos verificam-se nos gastos com combustíveis, conservação e portagens, em linha com os aumentos que se têm registado nos últimos meses. De referir que no início de 2023 o TNDM II comprou uma das viaturas que tinha em ALD, havendo um incremento com as despesas de conservação e manutenção.

| Frota automóvel | 2022 | 2023 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | Δ (2024-2023) | |
|-------------------------------|----------|--------|------------|----------|----------|----------|---------------|-----|
| | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Valor | % |
| Operacional - EUR | 23 051 | 39 176 | 23 664 | 26 686 | 26 000 | 26 000 | 3 022 | 13% |
| Operacional - n.º de viaturas | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0% |

O TNDM II não tem qualquer valor estimado para 2024 para contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

9. Quadro Síntese de autorizações requeridas

| Autorizações Necessárias solicitadas /Dispensa de cumprimento de princípios de referencia | Fundamentação | Normativo Aplicável | Página do PAO correspondente |
|---|---|--|------------------------------|
| <p>Dois/duas produtores/as executivos/as</p> <p>Um/a técnico/a de guarda-roupa</p> <p>Um/a técnico/a de som e audiovisual</p> <p>Contratação de 4 trabalhadores para o quadro</p> | <p>Tratam-se de funções que têm vindo a ser executadas por contratos sucessivos ao abrigo do EPAC, tendo tornado-se evidente, com o passar do tempo, que são necessidades permanentes face à intensidade de programação. Não se adequa portanto que estas funções sejam ocupadas por trabalhadores com vínculos precários, pelo que se pretende a sua regularização.</p> <p>Na prática não há um aumento líquido de gastos com pessoal, uma vez que como se disse, são necessidades que têm vindo a ser cobertas por contratos a termo ao abrigo do EPAC.</p> | <p>Lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro (versão atualizada)</p> | <p>41</p> |
| <p>Gastos Frota Automóvel</p> | <p>A programação em território nacional obriga a uma maior utilização das viaturas nas deslocações das equipas que é penalizada com o aumento dos preços de combustíveis que se encontram neste momento (de referência) em máximos dos últimos anos.</p> | | <p>68</p> |
| <p>Volume de Negócio com crescimento superior ao IPC</p> | <p>O Estado, reconhecendo a perda de valor real da IC nos últimos anos, com elevada inflação, e perda financiamento para programação com a necessidade de cobrir os aumentos salariais decretados no início de 2023, decidiu um aumento da IC para 2024 que resulta no incumprimento detectado.</p> | | <p>65/67</p> |
| <p>EBIT</p> | <p>A natureza do TNDM II não visa o lucro, como aliás vem mencionado no Decreto-lei que cria e aprova e os estatutos, sendo operacionalmente impossível assegurar a atividade prevista em 2024 e manter o EBIT em níveis iguais ou superiores ao ano de referência. A variação de EBIT ao longo dos anos é normal uma vez que o foco do TNDM II é a prestação da missão de serviço público que lhe está entregue assegurando o equilíbrio económico e financeiro. Assegurar um crescimento de EBIT desde já obrigaria a eliminar partes da programação prevista, prejudicando o que é a missão e invertendo o propósito de melhor servir o seu público.</p> | | <p>65/67</p> |
| <p>Resultado Líquido</p> | <p>A natureza do TNDM II não visa o lucro, mas sim, a prestação do serviço público, reconhecida pela atribuição de uma indemnização compensatória. Repete-se neste caso o explicado no verificado para o EBIT.</p> | | <p>65/67</p> |

10. Anexos

10.1. Anexo 1 – Mapas Financeiros para o Triénio

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

| Rendimentos e Gastos | Notas | Unidade | | | | | | | | | |
|--|-------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2022 | 2023 | 2023 | 1ºT2024 | 2ºT2024 | 3ºT2024 | 4ºT2024 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão |
| Vendas | | 20 620 C | 25 000 C | 2 829 C | 1 500 C | 1 500 C | 1 500 C | 1 500 C | 6 000 C | 6 126 C | 6 249 C |
| Prestações de serviços | | 587 373 C | 961 948 C | 570 000 C | 201 371 C | 129 271 C | 151 641 C | 130 680 C | 612 963 C | 625 835 C | 638 352 C |
| Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos | | 6 424 965 C | 6 537 693 C | 6 775 960 C | 1 746 170 C | 1 983 170 C | 1 941 637 C | 1 783 670 C | 7 454 646 C | 7 611 194 C | 7 763 417 C |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | - 16 177 C | - 4 500 C | - 1 811 C | - 1 125 C | - 1 125 C | - 1 125 C | - 1 125 C | - 4 500 C | - 4 595 C | - 4 686 C |
| Fornecimentos e serviços externos | | - 2 746 263 C | - 3 485 282 C | - 2 733 043 C | - 1 038 838 C | - 1 041 462 C | - 630 294 C | - 763 731 C | - 3 474 324 C | - 3 547 285 C | - 3 618 231 C |
| Gastos com pessoal | | - 3 944 992 C | - 3 834 060 C | - 4 061 277 C | - 1 140 553 C | - 848 034 C | - 1 108 797 C | - 1 113 610 C | - 4 210 993 C | - 4 254 366 C | - 4 298 186 C |
| Aumentos / reduções de justo valor | | 620 C | - C | - C | - C | - C | - C | - C | - C | - C | - C |
| Outros rendimentos e ganhos | | 558 538 C | 200 214 C | 350 000 C | 47 905 C | 205 524 C | 45 127 C | 22 746 C | 321 302 C | 328 050 C | 334 611 C |
| Outros gastos e perdas | | - 130 405 C | - 28 550 C | - 147 533 C | - 19 518 C | - 3 888 C | - 3 888 C | - 3 888 C | - 31 180 C | - 31 835 C | - 32 471 C |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) | | 754 278 € | 372 463 € | 755 125 € | - 203 087 € | 424 956 € | 395 802 € | 56 243 € | 673 914 € | 733 124 € | 789 054 € |
| Gastos / reversões de depreciação e amortização | | - 399 622 C | - 354 652 C | - 410 235 C | - 86 202 C | - 90 753 C | - 94 195 C | - 96 648 C | - 367 798 C | - 708 876 C | - 695 723 C |
| Resultado operacional (EBIT) | | 354 656 € | 17 811 € | 344 890 € | - 289 289 € | 334 203 € | 301 607 € | - 40 405 € | 306 116 € | 24 248 € | 93 331 € |
| Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor | | 354 036 C | 17 811 C | 344 890 C | - 289 289 C | 334 203 C | 301 607 C | - 40 405 C | 306 116 C | 24 248 C | 93 331 C |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 554 C | - C | 600 C | - C | - C | - C | - C | - C | - C | - C |
| Resultado antes de impostos | | 355 211 € | 17 811 € | 345 490 € | - 289 289 € | 334 203 € | 301 607 € | - 40 405 € | 306 116 € | 24 248 € | 93 331 € |
| Imposto sobre o rendimento | | - 82 057 C | - 16 560 C | - 86 372 C | - C | - C | - C | - 81 127 C | - 81 127 C | - 6 304 C | - 24 266 C |
| Resultado líquido do período | | 273 153 € | 1 251 € | 259 117 € | - 289 289 € | 334 203 € | 301 607 € | - 121 532 € | 224 989 € | 17 943 € | 69 065 € |

BALANÇO

| Rubricas | Notas | Unidade | | | | | | | | | |
|--|-------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 2022 | 2023 | 2023 | 1ºT2024 | 2ºT2024 | 3ºT2024 | 4ºT2024 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão |
| ATIVO | | | | | | | | | | | |
| Ativo não corrente | | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 2 470 315 € | 9 808 290 € | 5 497 114 € | 5 741 577 € | 7 378 047 € | 9 141 770 € | 11 057 301 € | 11 057 301 € | 10 985 593 € | 10 781 746 € |
| Ativos intangíveis | | 74 622 € | 63 591 € | 60 932 € | 56 118 € | 51 799 € | 45 602 € | 39 406 € | 39 406 € | 37 489 € | 35 607 € |
| Outros ativos financeiros | | 0 € | 14 861 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Subtotal | | 2 544 937 € | 9 886 742 € | 5 558 046 € | 5 797 696 € | 7 429 847 € | 9 187 372 € | 11 096 707 € | 11 096 707 € | 11 023 081 € | 10 817 353 € |
| Ativo corrente | | | | | | | | | | | |
| Inventários | | 119 427 € | 110 000 € | 125 118 € | 125 118 € | 125 118 € | 125 118 € | 125 118 € | 125 118 € | 99 000 € | 87 000 € |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 138 431 € | 35 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 10 000 € | 40 000 € | 55 000 € |
| Estado e outros entes públicos | | 369 877 € | 232 048 € | 150 000 € | 50 147 € | 98 137 € | 146 829 € | 180 622 € | 180 622 € | 250 000 € | 262 500 € |
| Outras contas a receber | | 213 924 € | 0 € | 150 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 90 000 € | 150 000 € |
| Diferimentos | | 144 850 € | 250 000 € | 120 000 € | 120 000 € | 120 000 € | 120 000 € | 120 000 € | 120 000 € | 126 000 € | 300 000 € |
| Caixa e depósitos | | 3 676 218 € | 3 909 916 € | 4 132 303 € | 4 833 131 € | 5 084 210 € | 5 169 951 € | 4 585 740 € | 4 585 740 € | 4 742 194 € | 5 086 956 € |
| Subtotal | | 4 662 726 € | 4 536 964 € | 4 687 421 € | 5 138 396 € | 5 437 465 € | 5 571 898 € | 5 021 481 € | 5 021 481 € | 5 347 194 € | 5 941 456 € |
| Total do Ativo | | 7 207 663 € | 14 423 706 € | 10 245 467 € | 10 936 091 € | 12 867 311 € | 14 759 271 € | 16 118 187 € | 16 118 187 € | 16 370 276 € | 16 758 809 € |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | | |
| Património / Capital | | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € |
| Reservas | | 2 054 779 € | 2 059 675 € | 2 068 437 € | 2 081 393 € | 2 081 393 € | 2 081 393 € | 2 081 393 € | 2 081 393 € | 2 092 642 € | 2 093 539 € |
| Resultados transitados | | 1 964 425 € | 2 057 438 € | 2 223 921 € | 2 470 083 € | 2 470 083 € | 2 470 083 € | 2 470 083 € | 2 470 083 € | 2 683 822 € | 2 700 869 € |
| Outras variações no Património Líquido | | 1 048 526 € | 8 315 610 € | 4 046 166 € | 4 274 164 € | 5 891 584 € | 7 530 124 € | 9 464 642 € | 9 464 642 € | 9 687 643 € | 9 570 271 € |
| Resultado líquido do período | | 273 153 € | 1 251 € | 259 117 € | -289 289 € | 44 914 € | 346 521 € | 224 989 € | 224 989 € | 17 943 € | 69 065 € |
| Total do Património Líquido | | 6 340 884 € | 13 433 974 € | 9 597 641 € | 9 536 350 € | 11 487 973 € | 13 428 121 € | 15 241 107 € | 15 241 107 € | 15 482 051 € | 15 433 745 € |
| PASSIVO | | | | | | | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | | | | | | | |
| Provisões | | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € |
| Subtotal | | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € | 6 947 € |
| Passivo corrente | | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | | 55 046 € | 63 865 € | 40 000 € | 91 071 € | 71 975 € | 71 975 € | 71 975 € | 71 975 € | 30 000 € | 50 000 € |
| Estado e outros entes públicos | | 7 005 € | 123 426 € | 15 000 € | 205 751 € | 277 280 € | 119 379 € | 200 505 € | 200 505 € | 25 000 € | 80 000 € |
| Outras contas a pagar | | 547 977 € | 675 493 € | 435 878 € | 945 971 € | 873 136 € | 982 849 € | 447 653 € | 447 653 € | 576 277 € | 888 117 € |
| Diferimentos | | 249 804 € | 120 000 € | 150 000 € | 150 000 € | 150 000 € | 150 000 € | 150 000 € | 150 000 € | 250 000 € | 300 000 € |
| Subtotal | | 859 832 € | 982 785 € | 640 878 € | 1 392 794 € | 1 372 391 € | 1 324 203 € | 870 133 € | 870 133 € | 881 277 € | 1 318 117 € |
| Total do Passivo | | 866 779 € | 989 732 € | 647 826 € | 1 399 741 € | 1 379 339 € | 1 331 150 € | 877 081 € | 877 081 € | 888 224 € | 1 325 064 € |
| Total do Património Líquido e Passivo | | 7 207 663 € | 14 423 706 € | 10 245 467 € | 10 936 091 € | 12 867 311 € | 14 759 271 € | 16 118 187 € | 16 118 187 € | 16 370 276 € | 16 758 809 € |

Demonstração dos Fluxos de Caixa

| RUBRICAS | Notas | Unidade | | | | | | | | | |
|---|-------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 2022 | 2023 | 2023 | 1ºT2024 | 2ºT2024 | 3ºT2024 | 4ºT2024 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão |
| Fluxos de caixa de atividades operacionais | | | | | | | | | | | |
| Recebimentos de clientes | | 1 032 585 € | 990 448 € | 1 321 618 € | 203 512 € | 133 625 € | 154 233 € | 135 263 € | 626 633 € | 633 213 € | 639 861 € |
| Pagamentos a fornecedores | | - 3 059 371 € | - 3 802 636 € | - 3 361 642 € | - 997 530 € | - 1 220 786 € | - 728 716 € | - 878 012 € | - 3 825 044 € | - 3 865 207 € | - 3 905 791 € |
| Pagamentos ao pessoal | | - 3 826 556 € | - 3 718 842 € | - 4 061 277 € | - 772 815 € | - 1 114 659 € | - 1 111 462 € | - 955 060 € | - 3 953 997 € | - 3 995 514 € | - 4 037 467 € |
| Caixa gerada pelas operações | | -5 853 342 € | -6 531 030 € | -6 101 302 € | - 1 566 833 € | -2 201 820 € | -1 685 945 € | -1 697 809 € | -7 152 408 € | -7 227 508 € | -7 303 397 € |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 6 158 496 € | 6 963 945 € | 6 944 494 € | 1 998 712 € | 2 176 247 € | 2 040 843 € | 1 857 674 € | 8 073 475 € | 8 158 247 € | 8 243 908 € |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | | 305 154 € | 432 914 € | 843 192 € | 431 878 € | - 25 573 € | 354 897 € | 159 865 € | 921 068 € | 930 739 € | 940 512 € |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | | | | | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | - 779 327 € | - 9 161 726 € | - 3 452 277 € | - 38 924 € | - 1 739 030 € | - 2 311 504 € | - 3 151 510 € | - 7 240 968 € | - 768 135 € | - 589 601 € |
| Ativos intangíveis | | - 20 045 € | - 2 460 € | - 8 691 € | - 738 € | - 1 722 € | - 1 230 € | - € | - 3 690 € | - 6 150 € | - 6 150 € |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | | | | | | | |
| Subsídios ao investimento | | 793 204 € | 8 947 433 € | 3 073 411 € | 308 611 € | 2 017 403 € | 2 043 578 € | 2 407 435 € | 6 777 028 € | - € | - € |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | | - 6 168 € | - 216 753 € | - 387 557 € | 268 950 € | 276 651 € | - 269 156 € | - 744 076 € | - 467 630 € | - 774 285 € | - 595 751 € |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | | | | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | | | | | | | |
| Outras operações de financiamento | | 390 € | - € | 450 € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | | | | | | |
| Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c) | | 390 € | - € | 450 € | - € | - € | - € | - € | - € | - € | - € |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c) | | 299 376 € | 216 161 € | 456 085 € | 700 828 € | 251 079 € | 85 741 € | - 584 211 € | 453 437 € | 156 454 € | 344 761 € |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 3 376 842 € | 3 693 755 € | 3 676 218 € | 4 132 303 € | 4 833 131 € | 5 084 210 € | 5 169 951 € | 4 132 303 € | 4 585 740 € | 4 742 194 € |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 3 676 218 € | 3 909 916 € | 4 132 303 € | 4 833 131 € | 5 084 210 € | 5 169 951 € | 4 585 740 € | 4 585 740 € | 4 742 194 € | 5 086 956 € |

10.2. Anexo 2 – Plano Trienal de Investimento

| ITENS | Orç. 2024 | Orç. 2025 | Orç. 2026 | Fonte Financiamento | Prioridad | Objetivos |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---|-----------|---|
| EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC) | 60 942,00 | 218 000,00 | 130 000,00 | | | |
| Salas / Armazém | 58 942,00 | 45 000,00 | 95 000,00 | | | |
| Conservação e manutenção da Sala Estúdio | 0,00 | 0,00 | 50 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Manutenção e melhoria das condições de operação, |
| Conservação e manutenção do Edifício | 58 942,00 | 45 000,00 | 45 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Assistências técnicas contratualizadas; Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança |
| Sistemas Eléctricos | 2 000,00 | 60 000,00 | 5 000,00 | | | |
| Sistemas Eléctricos - Outros | 2 000,00 | 60 000,00 | 5 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência da infraestrutura elétrica em áreas não abrangidas pela obra PRR; Melhoria das condições de operação e segurança |
| Sistemas AVAC | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Sistema AVAC - Outros | 0,00 | 3 000,00 | 8 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Baixa | Substituições pontuais de equipamentos |
| Segurança do Edifício | 0,00 | 23 000,00 | 10 000,00 | | | |
| SADI e Outros | 0,00 | 23 000,00 | 10 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Intervenções nas infraestruturas de segurança do edifício para redução de riscos |
| Outros | 0,00 | 90 000,00 | 20 000,00 | | | |
| Chão da Sala Estúdio | 0,00 | 40 000,00 | 0,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Substituição do chão da sala estúdio |
| Iluminação Sala Garrett | 0,00 | 40 000,00 | 10 000,00 | 319 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Alteração das estruturas de iluminação que não serão passíveis de substituição no PRR devido ao custo da obra |
| Elevadores | 0,00 | 10 000,00 | 10 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança |
| EQUIPAMENTO BÁSICO | 197 815,60 | 311 000,00 | 296 350,00 | | | |
| Mecânica de Cena | 15 000,00 | 10 000,00 | 35 000,00 | | | |
| Manutenções preventivas da mecânica de cena | 15 000,00 | 10 000,00 | 10 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Substituição de material obsoleto |
| Mecânica de Cena - Outros | 0,00 | 0,00 | 25 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Substituição de material obsoleto |
| Equipamento de Iluminação | 20 000,00 | 150 000,00 | 30 000,00 | | | |
| Equipamento de Iluminação - Outros | 20 000,00 | 150 000,00 | 30 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Redução de todo o consumo energético para LED, incluindo sala Garrett |
| Equipamento de Som e Vídeo | 5 000,00 | 50 000,00 | 100 000,00 | | | |
| Equipamentb de Som e Vídeo - Outros | 5 000,00 | 50 000,00 | 100 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Baixa | Redução da obsolescência da infraestrutura técnica e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Maquinaria e Palco | 120 000,00 | 40 000,00 | 70 000,00 | | | |
| Equipamentb de Maquinaria - Outros | 120 000,00 | 40 000,00 | 70 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança. Equipamentos complementares à obra. Cordas e travões varas contrapesadas. |
| Equipamento de Manutenção | 24 465,60 | 40 000,00 | 12 000,00 | | | |
| Equip. de Segurança e Emergência | 0,00 | 30 000,00 | 2 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Equipamento de segurança e melhoria das condições de operação de acordo com a legislação em vigor |
| Equipamentb de Manutenção - Outros | 24 465,60 | 10 000,00 | 10 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Elevada | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento de Cena | 3 500,00 | 3 500,00 | 3 500,00 | | | |
| Equipamentb de Cena - Vários | 3 500,00 | 3 500,00 | 3 500,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Substituição de material obsoleto |
| Equipamento de Documentação e Património | 850,00 | 2 500,00 | 850,00 | | | |
| Outros | 850,00 | 2 500,00 | 850,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento Básico - Comunicações | 9 000,00 | 10 000,00 | 35 000,00 | | | |
| Equipamento de Comunicações - Vários | 9 000,00 | 10 000,00 | 35 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |
| Equipamento Básico - Outros | 0,00 | 5 000,00 | 10 000,00 | | | |
| Equipamentb Básico - Vários | 0,00 | 5 000,00 | 10 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indenizações compensatórias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança |

| ITENS | Orç. 2024 | Orç. 2025 | Orç. 2026 | Fonte Financiamento | Prioridad | Objetivos |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|---|---------------|--|
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | 94 922,53 | 95 500,00 | 53 000,00 | | | |
| Equipamento Informático | 46 055,69 | 67 000,00 | 25 000,00 | | | |
| Computadores, Ecrãs | 3 000,00 | 5 000,00 | 5 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Elevada | Redução da obsolescência, renovação. Material imprescindível para trabalho à distância que se irá manter em 2023 por via do fecho do edifício do TNDM II |
| Impressoras | 0,00 | 2 000,00 | 0,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Ecrãs LCD | 0,00 | 2 000,00 | 1 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico |
| Equipamentos Informáticos - Bilheteira | 0,00 | 3 000,00 | 1 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico |
| Servidores e redes | 0,00 | 35 000,00 | 5 000,00 | 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos | Elevada | Documentação do Teatro, adaptação do trabalho a local externo ao edifício do TNDM II durante as obras no âmbito do PRR |
| Equipament Informático - Outros | 43 055,69 | 20 000,00 | 13 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Mobiliário | 5 000,00 | 21 500,00 | 21 000,00 | | | |
| Mobiliário Livraria | 0,00 | 1 000,00 | 500,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Baixa | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Mobiliário Biblioteca | 0,00 | 500,00 | 500,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Baixa | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação |
| Equipamento Mobiliário - Outros | 5 000,00 | 20 000,00 | 20 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Baixa | Redução da obsolescência, equipamentos para os novos espaços |
| Equipamento Eletrodomésticos | 0,00 | 2 000,00 | 2 000,00 | | | |
| Equipament Eletrodomésticos | 0,00 | 2 000,00 | 2 000,00 | Empresa Autofinanciament | Média | Redução da obsolescência, equipamentos para os novos espaços |
| Equipamento Administrativo - Outros | 43 866,84 | 5 000,00 | 5 000,00 | | | |
| Equipamento Administrativo - Outros | 43 866,84 | 5 000,00 | 5 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Média | Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação. Equipamento para os novos espaços |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | 3 000,00 | 5 000,00 | 5 000,00 | | | |
| Propriedade Industrial | 3 000,00 | 5 000,00 | 5 000,00 | | | |
| SW - Sistema Documental | 2 000,00 | 2 000,00 | 2 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Elevada | Gestão documental, - ajustes aos workflows em particular decorrentes da deslocalização em 2023 de serviços durante as obras no edifício do TNDM II |
| Outros | 1 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 | 318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatárias | Elevada | Melhoria das condições de operação, em 2023 em particular decorrentes da deslocalização de serviços durante as obras no edifício do TNDM II |
| TURISMO ACESSIVEL | 42 561,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Instalação de corrimãos acesso SN | 7 150,00 | 0,00 | 0,00 | 541 - Transferências de RP entre organismos | Elevada | |
| Instalação corrimãos acesso plateia | 18 920,00 | 0,00 | 0,00 | 541 - Transferências de RP entre organismos | Elevada | |
| Bilheteira totalmente acessível | 1 400,00 | 0,00 | 0,00 | 541 - Transferências de RP entre organismos | Elevada | |
| Outras aquisições espaços TNDM | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 541 - Transferências de RP entre organismos | Elevada | Projeto cofinanciado pelo Turismo de Portugal para a acessibilidade |
| Equipamentos audiodescrição | 2 600,00 | 0,00 | 0,00 | 541 - Transferências de RP entre organismos | Elevada | |
| Projeto de sinalética inclusiva | 12 491,00 | 0,00 | 0,00 | 541 - Transferências de RP entre organismos | Elevada | |
| PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | 5 467 217,89 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Equipament video | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Empréstimos | Elevada | |
| Intervenção Património - Fachadas, arranque da obra no interior | 5 467 217,89 | 0,00 | 0,00 | 483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Empréstimos | Muito Elevada | |
| ACESSO CULTURA | 40 000,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Acessibilidade camarim 4 e 17 - Acesso Cultura | 40 000,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| Total submetido OE | 5 906 459,02 | 629 500,00 | 484 350,00 | | | |
| Outros investimentos complementares ao PRR (Robótico, motor lustre, mudanças) | 424 000,00 | 150 000,00 | 0,00 | Saldo transferido de RP | Muito Elevada | Garantir o cumprimento de todos os objetivos iniciais do projeto e coerência da intervenção |
| Total com transição de saldo | 6 330 459,02 | 779 500,00 | 484 350,00 | | | |

10.3. Anexo 3 – Mapas detalhados de gastos e rendimentos

| Designação da Conta | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Variação 2024/2023 | | Variação 2024/2022 | | Variação 2024/2021 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | |
| Ordenados | 129 609 | 135 698 | 135 266 | 136 591 | 137 257 | 137 257 | 0 | 0% | 666 | 0% | 1 992 | 1% |
| Subsídio de refeição | 3 581 | 3 696 | 3 867 | 3 702 | 4 000 | 4 158 | 158 | 4% | 457 | 12% | 292 | 8% |
| Despesas de Representação | 45 409 | 54 279 | 54 279 | 55 095 | 59 569 | 59 569 | 0 | 0% | 4 474 | 8% | 5 290 | 10% |
| Ajudas de custo | 2 184 | 1 474 | 2 294 | 3 633 | 6 500 | 6 000 | -500 | -8% | 2 367 | 65% | 3 706 | 162% |
| Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | 7 828 | 11 308 | 12 713 | 21 789 | 12 410 | 12 410 | 0 | 0% | -9 378 | -43% | -302 | -2% |
| Subsídio de natal + natal especialização | 11 165 | 11 308 | 11 903 | 12 391 | 12 410 | 12 410 | 0 | 0% | 19 | 0% | 507 | 4% |
| Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 46 013 | 50 491 | 51 737 | 55 025 | 52 641 | 52 641 | 0 | 0% | -2 384 | -4% | 904 | 2% |
| Seg. Acidentes Trabalho | 2 731 | 3 386 | 2 968 | 2 931 | 4 223 | 4 223 | 0 | 0% | 1 291 | 44% | 1 255 | 42% |
| Medicina no trabalho | 23 | 0 | 0 | 169 | 83 | 83 | 0 | 0% | -86 | -51% | 83 | - |
| Formação | 1 580 | 340 | 35 | 12 | 50 | 50 | 0 | - | 38 | 317% | 15 | 43% |
| Produtos Alimentares | 0 | 235 | 123 | 641 | 300 | 1 000 | 700 | 233% | 359 | 56% | 877 | 710% |
| ROC | 15 657 | 16 440 | 16 440 | 16 440 | 16 440 | 16 440 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Outros custos com Pessoal | 570 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | 0 | - |
| Sub-total Órgãos Sociais | 266 348 | 288 656 | 291 625 | 308 420 | 305 884 | 306 242 | 358 | 0% | -2 177 | -1% | 14 617 | 5% |
| Ordenados | 1 343 502 | 1 445 477 | 1 431 690 | 1 514 703 | 1 637 228 | 1 723 626 | 86 399 | 5% | 208 923 | 14% | 291 936 | 20% |
| Subsídio de refeição | 88 154 | 92 884 | 94 314 | 95 139 | 120 051 | 119 196 | -855 | -1% | 24 057 | 25% | 24 882 | 26% |
| Isonção horário trabalho | 205 501 | 229 896 | 229 517 | 255 054 | 328 024 | 298 220 | -29 804 | -9% | 43 166 | 17% | 68 703 | 30% |
| Trabalho Suplementar | 6 036 | 2 767 | 2 714 | 2 710 | 3 500 | 3 500 | 0 | 0% | 790 | 29% | 786 | 29% |
| Ajudas de custo | 2 262 | 874 | 1 285 | 2 765 | 1 500 | 1 500 | 0 | 0% | -1 265 | -46% | 215 | 17% |
| Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | 129 583 | 158 311 | 127 397 | 166 885 | 172 379 | 168 487 | -3 892 | -2% | 1 602 | 1% | 41 090 | 32% |
| Subsídio de natal + natal especialização | 115 251 | 121 700 | 120 892 | 129 303 | 140 713 | 143 636 | 2 922 | 2% | 14 333 | 11% | 22 744 | 19% |
| Abono de família & Falhas + Outros Abonos + Com. Serv. + Outras remunerações | 5 247 | 5 524 | 4 230 | 5 816 | 6 933 | 6 933 | 0 | 0% | 1 116 | 19% | 2 702 | 64% |
| Compensação por Teletrabalho | 0 | 0 | 0 | 1 056 | 10 780 | 8 459 | -2 321 | -22% | 7 403 | 701% | 8 459 | - |
| Comp. Cessão de contrato | 48 411 | 45 024 | 77 914 | 0 | 5 000 | 0 | -5 000 | - | 0 | - | -77 914 | -100% |
| Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 421 792 | 470 129 | 453 153 | 495 074 | 388 842 | 552 338 | 163 496 | 42% | 57 264 | 12% | 99 185 | 22% |
| Seg. Acidentes Trabalho | 15 353 | 36 462 | 58 802 | 30 972 | 44 168 | 46 162 | 1 994 | 5% | 15 190 | 49% | -12 640 | -21% |
| Medicina no trabalho | 2 826 | 1 536 | 706 | 1 751 | 3 023 | 2 373 | -650 | -21% | 622 | 36% | 1 667 | 236% |
| Higiene e segurança no trabalho | 23 007 | 6 963 | 4 476 | 5 470 | 5 000 | 5 000 | 0 | 0% | -470 | -9% | 524 | 12% |
| Formação | 9 839 | 11 181 | 17 485 | 7 132 | 23 000 | 15 000 | -8 000 | -35% | 7 868 | 110% | -2 485 | -14% |
| Fardamento | 1 963 | 2 530 | 7 985 | 2 799 | 1 000 | 1 000 | 0 | 0% | -1 799 | -64% | -6 985 | -87% |
| Estágios | 0 | 0 | 874 | 998 | 700 | 6 000 | 5 300 | 757% | 5 003 | 502% | 5 126 | 586% |
| Voluntariado | 468 | 22 | 200 | 317 | 0 | 0 | 0 | - | -317 | -100% | -200 | -100% |
| Análise e Qualidade do Ar | 0 | 6 821 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Realização testes Covid | 0 | 23 608 | 36 302 | 1 908 | 0 | 0 | 0 | - | -1 908 | -100% | -36 302 | -100% |
| Recrutamento | 0 | 3 049 | 0 | 4 150 | 5 597 | 0 | -5 597 | - | -4 150 | -100% | 0 | - |
| Eventos Internos | 4 270 | 0 | 0 | 2 373 | 3 000 | 3 000 | 0 | 0% | 627 | 26% | 3 000 | - |
| Outros custos com Pessoal | 1 486 | 131 | 0 | 0 | 1 000 | 1 200 | 200 | 20% | 1 200 | - | 1 200 | - |
| Sub-total Pessoal Estrutura | 2 424 951 | 2 664 888 | 2 669 936 | 2 726 373 | 2 901 437 | 3 105 630 | 204 193 | 7% | 379 257 | 14% | 435 994 | 16% |
| Total Agrupamento Pessoal - Estrutura | 2 691 299 | 2 953 543 | 2 961 561 | 3 034 793 | 3 207 321 | 3 411 872 | 204 551 | 6% | 377 080 | 12% | 450 312 | 15% |
| Ordenados | 40 095 | 39 800 | 24 680 | 9 720 | 0 | 0 | 0 | - | -9 720 | -100% | -24 680 | -100% |
| Subsídio de refeição | 5 577 | 3 141 | 3 504 | 1 441 | 0 | 0 | 0 | - | -1 441 | -100% | -3 504 | -100% |
| Trabalho Suplementar | 0 | 652 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Ajudas de custo | 0 | 42 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Higiene e segurança no trabalho | 0 | 820 | 731 | 51 | 0 | 0 | 0 | - | -51 | -100% | -731 | -100% |
| Seg. Acidentes Trabalho | 0 | 807 | 480 | 189 | 0 | 0 | 0 | - | -189 | -100% | -480 | -100% |
| Outros custos com Pessoal | 0 | 2 488 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Sub-total Estagiários | 45 672 | 47 749 | 29 394 | 11 401 | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! | -11 401 | -100% | -29 394 | -100% |
| Ordenados | 220 768 | 385 218 | 302 247 | 472 125 | 497 014 | 410 616 | -86 399 | -17% | -61 509 | -13% | 108 368 | 36% |
| Subsídio de refeição | 18 106 | 17 804 | 19 283 | 32 351 | 32 742 | 33 597 | 855 | 3% | 1 246 | 4% | 14 314 | 74% |
| Isonção de horário trabalho | 26 721 | 18 729 | 27 012 | 33 763 | 34 171 | 63 976 | 29 804 | 87% | 30 212 | 89% | 36 964 | 137% |
| Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | 14 688 | 48 023 | 23 778 | 35 946 | 36 380 | 40 273 | 3 892 | 11% | 4 327 | 12% | 16 495 | 69% |
| Subsídio de natal + natal especialização | 17 824 | 32 061 | 25 501 | 37 165 | 37 614 | 34 691 | -2 922 | -8% | -2 473 | -7% | 9 191 | 36% |
| Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 74 084 | 112 591 | 90 299 | 136 985 | 119 460 | 130 581 | 11 121 | 9% | -6 404 | -5% | 40 282 | 45% |
| Comp. Cessão de contrato | 245 | 187 | 133 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | -133 | -100% |
| Compensação por Teletrabalho | 77 | 500 | 0 | 0 | 0 | 2 321 | 2 321 | - | 2 321 | - | 2 321 | - |
| Formação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Medicina no trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 650 | 650 | - | 650 | - | 650 | - |
| Seg. Acidentes Trabalho | 0 | 7 650 | 7 764 | 10 992 | 11 125 | 10 723 | -402 | -4% | -269 | -2% | 2 959 | 38% |
| Sub-total Contratação EPAC | 372 513 | 622 762 | 496 016 | 759 326 | 768 506,85 | 727 427 | -41 080 | -5% | -31 900 | -4% | 231 411 | 47% |
| Ordenados | 23 217 | 34 157 | 28 512 | 9 141 | 0 | 0 | 0 | - | -9 141 | -100% | -28 512 | -100% |
| Subsídio de refeição | 2 101 | 2 536 | 2 420 | 776 | 0 | 0 | 0 | - | -776 | -100% | -2 420 | -100% |
| Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas | 1 142 | 5 400 | 2 443 | 924 | 0 | 0 | 0 | - | -924 | -100% | -2 443 | -100% |
| Subsídio de natal + natal especialização | 1 931 | 2 839 | 2 323 | 742 | 0 | 0 | 0 | - | -742 | -100% | -2 323 | -100% |
| Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 6 244 | 9 672 | 7 893 | 2 612 | 0 | 0 | 0 | - | -2 612 | -100% | -7 893 | -100% |
| Seg. Acidentes Trabalho | 0 | 678 | 480 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | -480 | -100% |
| Sub-total Contratação Projeto ROSSIO | 34 636 | 55 281 | 44 071 | 14 196 | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! | -14 196 | -100% | -44 071 | -100% |
| Trabalho Suplementar | 12 181 | 15 660 | 10 485 | 25 299 | 0 | 0 | 0 | - | -25 299 | -100% | -10 485 | -100% |
| Ajudas de custo | 60 721 | 51 132 | 22 833 | 98 900 | 85 449 | 71 694 | -13 755 | -16% | -27 206 | -28% | 48 861 | 214% |
| Contrib. Seg. Social Ent. Patronal | 1 306 | 1 627 | 302 | 1 077 | 0 | 0 | 0 | - | -1 077 | -100% | -302 | -100% |
| Outros custos com Pessoal | 0 | 40 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Sub-total despesas Pessoal Estrutura analiticamente em Programação | 74 208 | 68 459 | 33 620 | 125 276 | 85 449 | 71 694 | -13 755 | -16% | -53 582 | -43% | 38 074 | 113% |
| Total Geral realizado | 3 218 328 | 3 747 793 | 3 564 661 | 3 944 992 | 4 061 277 | 4 210 993 | 149 716 | 4% | 266 001 | 7% | 646 332 | 18% |

| ITENS | Real 2019 | Real 2020 | Real 2021 | Real 2022 | Estimativa 2023 | PAO 2024 | Variação 2024-2023 | | Variação 2024-2022 | | Variação 2024-2021 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| ENERGIA E FLUÍDOS | 116 477 | 83 126 | 127 739 | 279 169 | 280 102 | 230 152 | -49 950 | -18% | -49 017 | -18% | 102 413 | 80% |
| Electricidade | 85 376 | 61 557 | 103 376 | 224 165 | 209 052 | 166 652 | -42 400 | -20% | -57 513 | -26% | 63 276 | 61% |
| Água | 14 149 | 10 155 | 10 951 | 15 186 | 21 000 | 13 500 | -7 500 | -36% | -1 686 | -11% | 2 549 | 23% |
| Gás | 11 007 | 7 260 | 8 600 | 32 771 | 40 000 | 36 000 | -4 000 | -10% | 3 229 | 10% | 27 400 | 319% |
| Combustíveis | 5 946 | 4 155 | 4 812 | 7 047 | 10 050 | 14 000 | 3 950 | 39% | 6 953 | 99% | 9 188 | 191% |
| Outras Despesas com Energia e Fluidos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| SERVIÇOS DIVERSOS | 118 064 | 149 357 | 139 971 | 128 796 | 115 301 | 132 579 | 17 278 | 15% | 3 783 | 3% | -7 392 | -5% |
| Comunicação | 10 261 | 17 678 | 9 595 | 7 205 | 10 000 | 19 144 | 9 144 | 91% | 11 939 | 166% | 9 549 | 100% |
| Rendas e Alugueres | 48 364 | 41 031 | 41 004 | 41 501 | 39 003 | 49 230 | 10 227 | 26% | 7 729 | 19% | 8 226 | 20% |
| Armazém do Caocém | 30 840 | 23 773 | 23 130 | 23 224 | 23 130 | 23 593 | 463 | 2% | 369 | 2% | 463 | 2% |
| ALD de viaturas | 14 705 | 14 950 | 15 054 | 15 548 | 10 873 | 5 694 | -5 179 | -48% | -9 854 | -63% | -9 361 | -62% |
| Outros alugueres | 2 819 | 2 309 | 2 819 | 2 729 | 5 000 | 19 944 | 14 944 | 299% | 17 215 | 631% | 17 125 | 607% |
| Seguros | 10 315 | 15 374 | 15 786 | 16 316 | 17 798 | 19 446 | 1 648 | 9% | 3 130 | 19% | 3 660 | 23% |
| Contencioso & Notariado | 4 627 | 2 978 | 60 | 2 224 | 1 500 | 3 425 | 1 925 | 128% | 1 201 | 54% | 3 365 | 5608% |
| Despesas de Representação | 2 108 | 934 | 1 721 | 911 | 2 000 | 4 900 | 2 900 | 145% | 3 989 | 438% | 3 179 | 185% |
| Limpeza, Higiene & Conforto | 42 389 | 44 724 | 57 020 | 58 613 | 40 000 | 36 434 | -3 566 | -9% | -22 179 | -38% | -20 586 | -36% |
| Aquisição bens/serviços prevenção Covid | 0 | 23 482 | 6 159 | 1 891 | 5 000 | 0 | -5 000 | -100% | -1 891 | -100% | -6 159 | -100% |
| Outros | 0 | 3 157 | 8 626 | 134 | 0 | 0 | 0 | - | -134 | -100% | -8 626 | -100% |
| SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 231 401 | 229 528 | 208 176 | 274 162 | 226 701 | 373 354 | 146 653 | 65% | 99 192 | 36% | 165 178 | 79% |
| Trabalhos Especializados | 71 571 | 83 428 | 82 434 | 101 478 | 91 261 | 133 046 | 41 786 | 46% | 31 568 | 31% | 50 612 | 61% |
| Tecnologias de Informação | 60 287 | 59 736 | 74 484 | 85 899 | 76 261 | 108 216 | 31 956 | 42% | 22 317 | 26% | 33 732 | 45% |
| Consultoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Outros Trabalhos Especializados | 11 284 | 23 692 | 7 950 | 15 579 | 15 000 | 24 830 | 9 830 | 66% | 9 251 | 59% | 16 880 | 212% |
| Publicidade e Propaganda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Vigilância e Segurança | 81 923 | 80 444 | 84 060 | 93 943 | 82 000 | 86 716 | 4 716 | 6% | -7 227 | -8% | 2 656 | 3% |
| Conservação e Reparação de Viaturas | 1 682 | 139 | 152 | 328 | 440 | 3 340 | 2 900 | 659% | 3 012 | 917% | 3 188 | 2104% |
| Conservação e Reparação de Edifícios e Outras Construções | 13 266 | 9 517 | 3 431 | 23 311 | 10 000 | 10 000 | 0 | 0% | -13 311 | -57% | 6 569 | 191% |
| Conservação e Reparação de Equipamento Técnico | 56 787 | 54 672 | 35 414 | 43 026 | 40 000 | 123 999 | 83 999 | 210% | 80 973 | 188% | 88 585 | 250% |
| Outros Serviços Especializados | 6 172 | 1 327 | 2 685 | 12 076 | 3 000 | 16 252 | 13 252 | 442% | 4 176 | 35% | 13 567 | 505% |
| MATERIAIS | 43 541 | 51 325 | 44 437 | 26 791 | 38 450 | 44 749 | 6 299 | 16% | 17 958 | 67% | 313 | 1% |
| Material de Escritório | 12 740 | 9 870 | 9 293 | 11 672 | 12 000 | 12 216 | 216 | 2% | 545 | 5% | 2 923 | 31% |
| Livros e Documentação Técnica | 823 | 563 | 68 | 70 | 400 | 683 | 283 | 71% | 613 | 874% | 615 | 898% |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 29 978 | 39 366 | 32 227 | 15 049 | 25 000 | 29 400 | 4 400 | 18% | 14 351 | 95% | -2 827 | -9% |
| Artigos para Oferta | 0 | 0 | 1 382 | 0 | 300 | 0 | -300 | -100% | 0 | - | -1 382 | -100% |
| Material de Embalagem | 0 | 1 526 | 1 466 | 0 | 750 | 2 450 | 1 700 | 227% | 2 450 | - | 984 | 67% |
| Artigos de Decoração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES | 13 527 | 6 166 | 6 389 | 19 049 | 35 000 | 17 810 | -17 190 | -49% | -1 239 | -7% | 11 421 | 179% |
| Transportes de materiais | 1 976 | 1 473 | 1 858 | 10 727 | 20 000 | 7 950 | -12 050 | -60% | -2 777 | -26% | 6 093 | 328% |
| Transportes de Pessoas | 11 551 | 4 693 | 4 532 | 8 321 | 15 000 | 9 860 | -5 140 | -34% | 1 539 | 18% | 5 328 | 118% |
| ESTÁDIAS E REFEIÇÕES | 10 554 | 1 573 | 1 771 | 10 858 | 18 000 | 14 350 | -3 650 | -20% | 3 492 | 32% | 12 579 | 710% |
| Estádias e Refeições | 10 554 | 1 573 | 1 771 | 10 858 | 18 000 | 14 350 | -3 650 | -20% | 3 492 | 32% | 12 579 | 710% |

10.4. Anexo 4 – Mapa de orçamento de programação

| TOTAL PROGRAMAÇÃO | | | | 3 080 908,08 | 121 837,72 | 110 000,00 | 951 091,90 |
|-------------------|---|----|---|---------------------|------------------|------------------|-------------------|
| 2 | ABRIL ABRIL | | entre 01/fevereiro e 28/julho/2024 | 619 449,40 | 67 262,64 | 40 000,00 | 10 000,00 |
| 2.01 | AS AREIAS DO IMPERADOR, de Victor de Oliveira | 4 | 20/03 a 23/03/2024 - CULTURGEST | 32 800,00 | 9 180,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.02 | SESSÃO ABERTURA ABRIL ABRIL | 1 | 27/03/2024 - Espaço convencional a designar | 50 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.03 | PAISAGEM VAL E VEM, de João Gambino e João Bento | 0 | 03/04 a 30/05/2024 - ESTÁGIO FLUVIAL TERREIRO DO PAÇO | 18 400,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.04 | LUTA ARMADA, de Hotel Europa | 8 | 04/04 a 14/04/2024 - Espaço NÃO convencional a designar | 32 400,00 | 1 440,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.05 | QUIS SABER QUEM SOU, de Pedro Penim (projeto para escolas M/12 e público em geral) | 8 | 13/04/2024 (antesteira OLGA CADAVAL) | 109 439,34 | 0,00 | 40 000,00 | 0,00 |
| 2.06 | PRÉMIO REVELAÇÃO TEATRO AGES 2023 recita Quis saber quem sou | 1 | 20/04 a 05/05/2024 - TEATRO SÃO LUÍZ | 8 450,00 | 0,00 | 0,00 | 10 000,00 |
| 2.07 | BATALMA, de Lama Teatro | 4 | 18/04 a 21/04/2024 - CCB/Fábrica das Artes-Black Box | 18 960,00 | 473,20 | 0,00 | 0,00 |
| 2.08 | 25 DE ABRIL DE 1974, de Jorge Andrade | 0 | 25/04 a 30/04/2024 - MAAT | 25 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.09 | MADRUGADAS, de Patrícia Portela | 4 | 02/05 a 05/05/2024 - LARGO SÃO DOMINGOS | 90 950,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.10 | DESCOBRIR QUÊ?, de Célia Pinheiro, Dori Nigro e José Nunes | 8 | 08/05 a 12/05/2024 - CCB/Fábrica das Artes-Black Box | 23 820,00 | 1 164,80 | 0,00 | 0,00 |
| 2.11 | PÉROLA SEM RAPARIGA de Djaimila Pereira de Almeida e encenação de Zia Soares | 3 | 24/05 a 26/05/2024 - CCB/Pequeno Auditório | 14 500,00 | 2 598,96 | 0,00 | 0,00 |
| 2.12 | CASA PORTUGUESA, de Pedro Penim | 35 | 09/05 a 07/07/2024 - TEATRO MARIA MATOS | 20 720,06 | 46 818,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.13 | MADRINHAS DE GUERRA, de Keli Freitas | 8 | 13/06 a 16/06/2024 - Espaço NÃO convencional a designar | 21 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.14 | projeto performance | | | | | | |
| 2.15 | POPULAR, de Sara Inês Gigante - Bola Amélia Rey Colaço | 4 | 20/06 a 23/06/2024 - Teatro Meridional | 25 258,00 | 840,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.16 | OS IDIOTAS, de Miguel Castro Caldas | 3 | 28/06 a 30/06/2024 - CCB/Pequeno Auditório | 18 250,00 | 2 227,68 | 0,00 | 0,00 |
| 2.17 | ZÊNITE, de Sílvia Vieira | 12 | 15/07 a 28/07/2024 - espaço não convencional a definir (quinta da granja) | 65 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.18 | NORMA, de Diana Niepce | 4 | 11/07 a 14/07/2024 - Espaço NÃO convencional a definir | 28 500,00 | 720,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.19 | ENSAIO PARA LIMA CARTOGRAFIA, de Mónica Calle | 2 | 17 e 27/07/2024 - Carpintarias de São Lázaro, Galvotas ou outro a definir (t | 16 000,00 | 360,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 0 | 00/01/1900 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4 | ODISSEIA NACIONAL | | | 1 737 466,06 | 54 575,08 | 70 000,00 | 941 091,90 |
| | PEÇAS | | | 663 835,08 | 54 575,08 | 70 000,00 | 293 277,85 |
| 3.01 | A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Pedro Penim | 2 | 09/02 e 10/02/2024 - BRAGANCA | 10 094,25 | 0,00 | 0,00 | 7 001,15 |
| 3.02 | A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Pedro Penim | 2 | 16/02 e 17/02/2024 - FAMILIACO | 10 094,25 | 0,00 | 0,00 | 7 001,15 |
| 3.03 | A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Pedro Penim | 2 | 23/02 e 24/02/2024 - GOUVEIA | 10 094,25 | 0,00 | 0,00 | 7 001,15 |
| 3.04 | A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Pedro Penim | 9 | 12/03 a 23/03/2024 - TNS1, Porto | 53 044,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.05 | DESCOBRIR QUÊ?, de José Nunes, Célia Pinheiro, Dori Nigro - SUL | 3 | tratório Wlida 15 - 2 sessões para escolas, manhã e tarde da 16 - laboratório | 6 754,40 | 0,00 | 0,00 | 3 104,40 |
| 3.06 | DESCOBRIR QUÊ?, de José Nunes, Célia Pinheiro, Dori Nigro - NORTE | 3 | 22/03 e 23/03/2024 - CHAVES | 5 829,30 | 0,00 | 0,00 | 2 879,30 |
| 3.07 | PÉROLA SEM RAPARIGA, de Zia Soares (ARTISTA APAP/J) Djaimila Pereira de Almeida / Kluannj Kha Henda | 1 | 15/03/2024 - A DEFINIR | 4 456,00 | 0,00 | 0,00 | 3 456,00 |
| 3.08 | QUIS SABER QUEM SOU, de Pedro Penim (projeto para escolas M/12 e público em geral) | 2 | 10/05 e 11/05/2024 - TNS1, Porto | 38 618,75 | 4 684,40 | 0,00 | 30 000,00 |
| 3.09 | QUIS SABER QUEM SOU, de Pedro Penim (projeto para escolas M/12 e público em geral) | 2 | 17/05 e 18/05/2024 - COIMBRA, Convento São Francisco | 14 698,75 | 0,00 | 0,00 | 8 098,75 |
| 3.10 | QUIS SABER QUEM SOU, de Pedro Penim (projeto para escolas M/12 e público em geral) | 2 | 24/05 e 25/05/2024 - AVEIRO | 14 698,75 | 0,00 | 0,00 | 8 098,75 |
| 3.11 | QUIS SABER QUEM SOU, de Pedro Penim (projeto para escolas M/12 e público em geral) | 2 | 31/05 e 01/06/2024 - BRAGA, Teatro Circo | 14 698,75 | 0,00 | 0,00 | 8 098,75 |
| 3.12 | QUIS SABER QUEM SOU, de Pedro Penim (projeto para escolas M/12 e público em geral) | 2 | 07/06 e 08/06/2024 - Localidade a confirmar | 14 698,75 | 0,00 | 0,00 | 8 098,75 |
| 3.13 | FIMFA 2024 - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas | 2 | 23/05 a 22/06/2024 - Localidade por definir | 22 000,00 | 0,00 | 0,00 | 5 000,00 |
| 3.14 | PROIETO NÓS/NOUS, título a indicar, enc. Nuno Cardoso | 2 | 21/06 e 22/06/2024 - local a indicar | 32 697,00 | 0,00 | 0,00 | 9 806,30 |
| 3.15 | ECLES NÓS MESTRES - mestre LUISA KRAS | 2 | 13/09 a 14/09/2024 - local a definir | 18 000,00 | 0,00 | 0,00 | 5 000,00 |
| 3.16 | FESTIVAL ANTECORPO O FUTURO | 3 | 18/09 a 20/09/2024 - BRAGA | 58 000,00 | 0,00 | 0,00 | 58 000,00 |
| 3.17 | PROXIMA CENA 25 DE ABRIL DE 1974, de Jorge Andrade | 2 | 24/10 e 26/10 - Vale Paços | 13 430,67 | 0,00 | 0,00 | 15 259,00 |
| 3.18 | PROXIMA CENA 25 DE ABRIL DE 1974, de Jorge Andrade | 2 | 30/10 e 31/10 - Carrazeada de Ansiães? | 4 373,47 | 0,00 | 0,00 | 13 451,80 |
| 3.19 | PROXIMA CENA 25 DE ABRIL DE 1974, de Jorge Andrade | 2 | 07/11 e 08/11 - Fundão? | 4 373,47 | 0,00 | 0,00 | 13 451,80 |
| 3.20 | PROXIMA CENA 25 DE ABRIL DE 1974, de Jorge Andrade | 2 | 14/11 e 15/11 - Idanha-a-Nova? | 4 373,47 | 0,00 | 0,00 | 13 451,80 |
| 3.21 | PROXIMA CENA 25 DE ABRIL DE 1974, de Jorge Andrade | 2 | 07/12 e 06/12 - A definir | 4 373,47 | 0,00 | 0,00 | 13 451,80 |
| 3.22 | PROXIMA CENA 25 DE ABRIL DE 1974, de Jorge Andrade | 2 | 05/12 e 06/12 - A definir | 4 373,47 | 0,00 | 0,00 | 13 451,80 |
| 3.23 | CLUBE POETAS VIVOS - Parceria Casa Fernando Pessoa | 4 | 16/07/1905 | 7 502,40 | 0,00 | 0,00 | 3 002,40 |
| 3.24 | STAGES WP4 - Restaging Katie Mitchell "A Play for The Living" | 8 | 13/12 a 22/12/2024 - Teatro Bairro Alto (TBA) | 38 000,00 | 980,00 | 0,00 | 15 487,50 |
| 3.25 | STAGES WP5 - GERMINATION (Open Labs e Workshops) | 0 | 13 a 22/12/2024 | 40 375,00 | 0,00 | 0,00 | 2 250,00 |
| 3.26 | ETC - candidatura de Projeto Europeu - 4 WHEELDRIVE a FUTURE - UNLEARNING PARADIGMS | 0 | 16/07/1905 | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | 1 250,00 |
| 3.27 | FESTIVAL ALKARASA - Internacional a definir | 2 | 15/11/2024 - Espaço Não convencional a definir | 33 200,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.28 | O MISANTROPO, de Mónica Garnel | 28 | 09 a 20/10/2024 - Teatro a definir em Lisboa (Variedades ou outro em Lib | 61 541,74 | 36 363,60 | 0,00 | 0,00 |
| 3.29 | A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Pedro Penim | 4 | 21/11 a 24/11/2024 - BBVA/TVIOLU | 15 003,08 | 12 547,08 | 0,00 | 0,00 |
| 3.30 | EARTH WORKS, de Sérgio Matos (nova criação) | 0 | 2024 - 2024 | 10 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.31 | PEÇAS: DESPESAS ACOMPANHAMENTO | 0 | 16/07/1905 | 13 599,27 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3.32 | PEÇAS: VENDA ESPETACULOS Casa Portuguesa Quis saber quem sou | 0 | 16/07/1905 | 63 463,28 | 0,00 | 70 000,00 | 0,00 |
| 3.33 | | 0 | 00/01/1900 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | PEÇAS - Rede Eurice Ageas | | | 85 766,40 | 0,00 | 0,00 | 146 580,20 |
| 4.101 | Rede Eurice: A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Pedro Penim | 2 | 26/01 e 27/01/2024 - AMARANTE | 12 694,25 | 0,00 | 0,00 | 18 112,26 |
| 4.102 | Rede Eurice: A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Pedro Penim | 2 | 03/02 e 04/02/2024 - VALE DE CAMBRA | 10 094,25 | 0,00 | 0,00 | 18 112,26 |
| 4.103 | Rede Eurice: ZOO STORY - NORTE | 2 | 09/02/2024 - BARCELOS | 6 200,80 | 0,00 | 0,00 | 11 811,91 |
| 4.104 | Rede Eurice: AS CASTRO, de Raquel Castro | 1 | 14/09/2024 - Localidade a indicar | 8 494,25 | 0,00 | 0,00 | 15 705,36 |
| 4.105 | Rede Eurice: AS CASTRO, de Raquel Castro | 1 | 28/09/2024 - Localidade a indicar | 8 494,25 | 0,00 | 0,00 | 15 705,36 |
| 4.106 | Rede Eurice: AS CASTRO, de Raquel Castro | 1 | 05/10/2024 - Localidade a indicar | 8 494,25 | 0,00 | 0,00 | 15 705,36 |
| 4.107 | Rede Eurice: LUTA ARMADA, de Hotel Europa | 2 | 11/10 e 12/10/2024 - PONTE DE LIMA | 10 038,22 | 0,00 | 0,00 | 16 749,33 |
| 4.108 | Rede Eurice: LUTA ARMADA, de Hotel Europa | 2 | 18/10 e 19/10/2024 - ESTARREJA | 10 628,07 | 0,00 | 0,00 | 17 339,18 |
| 4.109 | Rede Eurice: LUTA ARMADA, de Hotel Europa | 2 | 25/10 e 26/10/2024 - POMBAL | 10 628,07 | 0,00 | 0,00 | 17 339,18 |
| 4.110 | | 0 | 00/01/1900 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | PEÇAS - Edições | | | 57 424,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.201 | EDIÇÕES: CRITIQUE DU THEATRE. DE L'YVONNE AU DESENGAGEMENT, de Jean-Pierre Sarrazac | 0 | JANEIRO-FEVEREIRO 2024 | 3 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.202 | EDIÇÕES: ESCRITOS SOBRE TEATRO, de Bertolt Brecht | 0 | a definir - 2º semestre 2024 | 5 960,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.203 | EDIÇÕES: REIMPRESSÃO TANTO AMOR DESPERDIGO | 0 | a definir - 2024 | 512,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.204 | EDIÇÕES: REIMPRESSÃO A MORTE DE DANTON | 0 | a definir - 2024 | 475,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.205 | EDIÇÕES: PANOS: PALCOS NOVOS, PALCOS NOVOS (2022), coord. Sandro W. Junqueira | 0 | 15/05/2024 | 1 396,42 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.206 | EDIÇÕES: DESCOBRIR QUÊ? de Célia Pinheiro, Dori Nigro e José Nunes | 0 | 08/05/2024 | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.207 | EDIÇÕES: PÉROLA SEM RAPARIGA, de Djaimila Pereira de Almeida | 0 | 24/05/2024 | 1 990,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.208 | EDIÇÕES: CATÁLOGO QUEM É TU? | 0 | a definir - 2024 | 18 550,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.209 | EDIÇÕES: AS CASTRO | 1 | a definir - 2024 | 1 990,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.210 | EDIÇÕES: Livro ATOS.co-edição Fundação Calouste Gulbenkian | 0 | a definir - 2024 | 4 065,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.211 | CENÁRIOS: Livro ODISSEIA NACIONAL | 0 | 2024 - DATAS A DEFINIR | 8 130,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.212 | EDIÇÕES: VIAGEM POR MIM TERRA, de Venâncio Catisto | 0 | 2024 - a confirmar | 3 855,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | FRUTOS - Projeto Escolas | | | 200 797,62 | 0,00 | 0,00 | 127 585,00 |
| 4.301 | FRUTOS: BOCA ABERTA 2024 - FALAS ESTRANHES? | 0 | CONTRATOS DESPESAS TNDMM - ENSAIOS E DIGRESSÃO - 2024 | 82 042,00 | 0,00 | 0,00 | 32 232,00 |
| 4.302 | FRUTOS: BOCA ABERTA 2024 - FORMAÇÃO | 0 | ENCARGOS FORMADORAS EM 2024 | 18 232,40 | 0,00 | 0,00 | 13 351,00 |
| 4.303 | FRUTOS: OFICINA DE TEATRO RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS | 4 | REGIÃO NORTE/REGIÃO CENTRO/REGIÃO ALENTEJO/REGIÃO SUL | 12 793,00 | 0,00 | 0,00 | 30 000,00 |
| 4.304 | FRUTOS: FESTIVAL PANOS - Edição 2022/2023 | 6 | 17 18 e 19/05/2024 - LERIA | 10 850,00 | 0,00 | 0,00 | 27 000,00 |
| 4.305 | FRUTOS: WORKSHOP PANOS - Edição 2024/2025 | 0 | 23/11 e 24/11/2024 - PORTALEGRE? | 25 000,80 | 0,00 | 0,00 | 25 000,00 |
| 4.306 | FRUTOS: DESPESAS ACOMPANHAMENTO | 0 | 16/07/1905 | 10 879,42 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.307 | | 0 | 00/01/1900 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | ATOS - Projetos comunidade e território | | | 260 451,85 | 0,00 | 0,00 | 150 000,00 |
| 4.401 | ATOS: Eixo PATRIMÓNIO: GIRASSOL AZUL | 0 | 09 a 10/02/2024 - FAMILIACO | 20 000,00 | 0,00 | 0,00 | 10 000,00 |
| 4.402 | ATOS: Eixo xxx A ESCUTA CATALOGO POÉTICO | 0 | 17 e 18/02/2024 - GOUVEIA | 20 000,00 | 0,00 | 0,00 | 10 000,00 |
| 4.403 | ATOS: 2.0 - 4 TEMAS E ESTRUTURAS A INDICAR | 0 | 2024 - 4 DATAS A DEFINIR A CONFIRMAR | 100 000,00 | 0,00 | 0,00 | 100 000,00 |
| 4.404 | ATOS: PRÓPRIOS - Equipa - projeto interno para pensar os novos caminhos do TNDM II | 0 | 02/09 a 25/09/2024 - LISBOA | 22 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.405 | ATOS: CONFERÊNCIA - GULBENKIAN | 0 | 26/09/2024 - LISBOA | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | 5 000,00 |
| 4.406 | ATOS: DOCUMENTÁRIO | 0 | 27/09 a 28/09/2024 - | 5 000,00 | 0,00 | 0,00 | 5 000,00 |
| 4.407 | ATOS: FORMAÇÃO ARTE PARTICIPATIVA | 0 | 01/10 a 22/12/2024 - LISBOA | 20 000,00 | 0,00 | 0,00 | 20 000,00 |
| 4.408 | ATOS: DESPESAS ACOMPANHAMENTO | 0 | 16/07/1905 | 15 959,27 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.409 | ATOS: ESPETACULOS | 0 | 01/01 a 31/12/2024 | 54 352,57 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.410 | | 0 | 00/01/1900 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | NEXOS - Formação | | | 72 750,76 | 0,00 | 0,00 | 15 000,00 |
| 4.501 | NEXOS 1.0: Direção Comunicação e Marketing e Direção Documentação e Arquivo | 3 | 16, 23 E 30 JANEIRO 2024 - BRAGA, Teatro Circo | 1 890,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.502 | NEXOS 1.0: Direção Administrativa e Financeira e Direção de Produção | 3 | 6, 20 e 27 FEVEREIRO 2024 - VILA REAL, Teatro Municipal | 1 890,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.503 | NEXOS 1.0: Direção Relações Externas e Frente de Casa | 3 | Mediação e acolhimento | 1 890,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.504 | NEXOS 2.0: DGARTES /TNDMM | 0 | 2024 - A DEFINIR | 36 264,73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4.505 | NEXOS: FGDA/SCML - FORMAÇÃO DE ARTISTAS COM E SEM DEFICIÊNCIA | 0 | 2024 - A DEFINIR | 27 198,55 | 0,00 | 0,00 | 15 000,00 |
| 4 | | | | | | | |

10.6. Anexo 6 – Mapas orçamentais – Submetidos no SOE

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2024

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 1

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

| PRGG | MED | CLASS. ECONÓMICA | RECEITA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) | |
|------|-----|------------------|--|-------------------------|------------------|-------------------|-------|--------------|-----|---------------------------|------------------|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | | FEOGA |
| 010 | 036 | | CULTURA | | | | | | | | |
| | | | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA | | | | | | | | |
| | | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | | | |
| | | 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | |
| | | 06.03.01 | ESTADO | | | | | | | | |
| | | 06.03.01.99 | Estado-Outras | | | | | | | | |
| | | 06.03.01.99.99 | RI - Estado-Outras-Além Chaf | | | 7 403 760 | | | | | 7 403 760 |
| | | | Total do capítulo | | | 7 403 760 | | | | | 7 403 760 |
| | | 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES: | | | | | | | | |
| | | 07.01 | VENDA DE BENS: | | | | | | | | |
| | | 07.01.08 | MERCADORIAS | | | | | | | | |
| | | 07.01.08.01 | Mercadorias | | | | | | | | |
| | | 07.01.08.01.79 | RP - Mercadorias | | 6 380 | | | | | | 6 380 |
| | | 07.02 | SERVIÇOS: | | | | | | | | |
| | | 07.02.08 | SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO | | | | | | | | |
| | | 07.02.08.01 | Serviços sociais recreativos culturais e desporto | | | | | | | | |
| | | 07.02.08.01.79 | RP - Serviços recreativos culturais e desporto | | 1 381 940 | | | | | | 1 381 940 |
| | | | Total do capítulo | | 1 381 940 | | | | | | 1 381 940 |
| | | 08 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES: | | | | | | | | |
| | | 08.01 | OUTRAS: | | | | | | | | |
| | | 08.01.99 | OUTRAS | | | | | | | | |
| | | 08.01.99.02 | Recuperação do IVA | | | | | | | | |
| | | 08.01.99.02.79 | RP - Recuperação IVA | | 129 129 | | | | | | 129 129 |
| | | | Total do capítulo | | 129 129 | | | | | | 129 129 |
| | | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | | | | |
| | | 10.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | |
| | | 10.03.08 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01 | Serviços e fundos autónomos | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.79 | RP - SFA, Além central | | | 62 390 | | | | | 62 390 |
| | | | Total do capítulo | | | 62 390 | | | | | 62 390 |
| | | | Total do capítulo | | 1 473 839 | 7 466 150 | | | | | 8 939 989 |
| | | | Total do programa | | 1 473 839 | 7 466 150 | | | | | 8 939 989 |
| | | | Total das Atividades | | 1 473 839 | 7 466 150 | | | | | 8 939 989 |

2023-06-17

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2024

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 2

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 8 - MC - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 96 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

| PROG | MED | CLASS. ECONÓMICA | RECEITA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) | |
|------|-----|----------------------|------------------------------------|-------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|-------|---------------------------|------------|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | | OUTRAS |
| 010 | 100 | 10 | CULTURA | | | | | | | | | |
| | | 10.03 | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.01 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.01.01 | Serviços e fundos autónomos | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.01.01.01 | NP - SFA_Adm central | | | | | | | | 6 724 476 | 6 724 476 |
| | | | Total do capítulo | | | | | | | | 6 724 476 | 6 724 476 |
| | | | Total do módulo | | | | | | | | 6 724 476 | 6 724 476 |
| | | | Total do programa | | | | | | | | 6 724 476 | 6 724 476 |
| | | | Total dos Projetos | | | | | | | | 6 724 476 | 6 724 476 |
| | | | Total do organismo | | 1 472 034 | 7 488 110 | | | | | 6 724 476 | 16 682 624 |

2023-08-17

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2024

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 3

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | | |
|------|-----|------|-------------------|---|-------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|-------|---------------------------|--------|------------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | | OUTRAS | |
| 010 | 036 | | | CULTURA | | | | | | | | | | |
| | | | | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA | | | | | | | | | | |
| | | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | | | | | |
| | | | 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | | | | | |
| | | 0600 | 01.01.02 | ÓRÇÃO SOCIAL | | | 217 048 | | | | | | | 217 048 |
| | | | 01.01.04 | PESSOAL DOS QUADROS REG. DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.04.00 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS | | | 2 436 628 | | | | | | | 2 436 628 |
| | | | 01.01.06 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.06.00 | PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | 61 613 | | | | | | | 61 613 |
| | | | 01.01.13 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.13.00 | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | 186 861 | | | | | | | 186 861 |
| | | | 01.01.14 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL | | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.00 | SUBSÍDIO FÉRIAS | | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.00.00 | SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | 221 170 | | | | | | | 221 170 |
| | | | 01.01.14.00.00 | SUBSÍDIO NATAL | | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.00.00.00 | SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | 160 737 | | | | | | | 160 737 |
| | | | 01.02 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | | | | | | | | | |
| | | | 01.02.02 | HORAS EXTRAORDINÁRIAS | | | 3 600 | | | | | | | 3 600 |
| | | | 01.02.04 | AJUDAS DE CUSTO | | | 7 600 | | | | | | | 7 600 |
| | | | 01.02.06 | ABONO F. FALHAS | | | 6 833 | | | | | | | 6 833 |
| | | | 01.02.08 | FORMAÇÃO | | | 10 000 | | | | | | | 10 000 |
| | | | 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.00 | CONTRIBUIÇÃO S.F. A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.00.00 | CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.00.00.00 | SEGURANÇA SOCIAL | | | 735 660 | | | | | | | 735 660 |
| | | | 01.03.06 | SECURUS | | | 61 108 | | | | | | | 61 108 |
| | | | 01.03.10 | OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.10.00 | OUTRAS DESPESAS | | | 32 741 | | | | | | | 32 741 |
| | | | | Total do agrupamento | | | 4 148 748 | | | | | | | 4 148 748 |
| | | | 02 | ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | | | |
| | | | 02.01 | ADQUIÇÃO DE BENS | | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.02 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | | 10 000 | | | | | | | 10 000 |
| | | | 02.01.04 | LIPIEZA E HIGIENE | | | 10 800 | | | | | | | 10 800 |
| | | | 02.01.06 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.06.00 | OUTROS | | | 10 000 | | | | | | | 10 000 |
| | | | 02.01.16 | MERCADORIAS PARA A VENDA | | | 4 770 | | | | | | | 4 770 |
| | | | 02.01.17 | PERMANENTES E UTENSÍLIOS | | | 36 162 | | | | | | | 36 162 |
| | | | 02.01.18 | LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA | | | 840 | | | | | | | 840 |
| | | | 02.01.21 | OUTROS BENS | | | 3 114 | | | | | | | 3 114 |
| | | | 02.02 | ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.01 | ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES | | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.01.00 | ENCARGOS C/ INSTALAÇÕES | | | 263 573 | | | | | | | 263 573 |
| | | | 02.02.02 | LIPIEZA E HIGIENE | | | 33 869 | | | | | | | 33 869 |
| | | | 02.02.03 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | | 168 198 | | | | | | | 168 198 |
| | | | 02.02.04 | LOCAÇÃO DE BENS | | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.04.00 | OUTROS | | | 45 733 | | | | | | | 45 733 |

2023-06-17

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2024

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 4

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | | |
|------|-----|------|------------------|--|-------------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|-----|---------------------------|-------|------------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | | FEOGA | OUTRAS |
| 010 | | 036 | | CULTURA | | | | | | | | | |
| | | | | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.06 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE | | | 0.694 | | | | | | 0.694 |
| | | | 02.02.08 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | | 2.391 | | | | | | 2.391 |
| | | | 02.02.09 | COMUNICAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.09.F0 | OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES | | | 23.064 | | | | | | 23.064 |
| | | | 02.02.10 | TRANSPORTES | | | 19.639 | | | | | | 19.639 |
| | | | 02.02.11 | REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS | | | 4.900 | | | | | | 4.900 |
| | | | 02.02.12 | SEGUROS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.12.80 | OUTROS | | | 19.446 | | | | | | 19.446 |
| | | | 02.02.13 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | | 14.360 | | | | | | 14.360 |
| | | | 02.02.17 | PUBLICIDADE | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.C0 | OUTRA | | | 377.102 | | | | | | 377.102 |
| | | | 02.02.18 | VIOLÊNCIA E SEGURANÇA | | | | 106.661 | | | | | 106.661 |
| | | | 02.02.19 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.19.C0 | OUTROS | | | 133.106 | | | | | | 133.106 |
| | | | 02.02.20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.20.80 | OUTROS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.26 | OUTROS SERVIÇOS | | | 1.086.062 | | 1.616.924 | | | | 2.702.987 |
| | | | | Total do agrupamento | | | 1.436.226 | | 2.611.958 | | | | 4.048.184 |
| | | | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 06.02 | DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.01 | IMPOSTOS E TAXAS | | | | 160.631 | | | | | 160.631 |
| | | | 06.02.03 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03.N | IVA A PAGAR | | | | 7.938 | | | | | 7.938 |
| | | | 06.02.03.90 | RESERVA | | | 36.661 | | | | | | 36.661 |
| | | | | Total do agrupamento | | | 36.661 | 168.569 | | | | | 205.200 |
| | | | 07 | ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 | INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03 | EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.80 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.80.80 | CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO | | | | 167.967 | | | | | 167.967 |
| | | | 07.01.07 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.80 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.80.C0 | OUTROS | | | | 233.606 | | | | | 233.606 |
| | | | 07.01.08 | SOFTWARE INFORMÁTICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.08.80 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.08.80.80 | OUTROS | | | | 3.690 | | | | | 3.690 |
| | | | 07.01.09 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.80 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.80.80 | OUTROS | | | | 6.190 | | | | | 6.190 |
| | | | 07.01.10 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.80 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.80.80 | OUTROS | | | | 120.373 | | | | | 120.373 |
| | | | | Total do agrupamento | | | | 621.796 | | | | | 621.796 |
| | | | | Total de mobilis | | | 1.472.836 | 7.498.755 | | | | | 8.971.591 |

2023-08-17

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2024

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 5

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretária: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | | |
|------|-----|------|------------------|----------------------|-------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|---------------------------|-------|-----------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | | FEOGA | OUTRAS |
| 010 | | | | CULTURA | | | | | | | | | |
| | | | | Total do programa | | 1 472 030 | 7 488 710 | | | | | | 8 960 740 |
| | | | | Total das Atividades | | 1 472 030 | 7 488 710 | | | | | | 8 960 740 |

2023-08-17

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2024

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA CP-01

Pág. 6

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 8 - MC - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) | | |
|------|-----|------|------------------|---|-------------------------|-----------------|-------------------|-------|--------------|-----|---------------------------|-----------|------------|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | | FEDGA | OUTRAS |
| 010 | | 100 | | CULTURA | | | | | | | | | |
| | | | 07 | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 | ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03 | INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.00 | EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |
| | | 0600 | 07.01.03.00.80 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.00.80 | CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO | | | | | | | | 6 724 670 | 6 724 670 |
| | | | | Total do agrupamento | | | | | | | | 6 724 670 | 6 724 670 |
| | | | | Total do modo de | | | | | | | | 6 724 670 | 6 724 670 |
| | | | | Total do programa | | | | | | | | 6 724 670 | 6 724 670 |
| | | | | Total dos Projetos | | | | | | | | 6 724 670 | 6 724 670 |
| | | | | Total da organização | | 1 472 036 | 7 486 110 | | | | | 6 724 670 | 16 682 824 |
| | | | | Total do ministério - receitas | | 1 472 036 | 7 486 110 | | | | | 6 724 670 | 16 682 824 |
| | | | | Total do ministério - despesas | | 1 472 036 | 7 486 110 | | | | | 6 724 670 | 16 682 824 |

2023-08-17

10.7. Anexo 7 – Parecer do Fiscal Único



TNDM II – Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2024

1. Introdução

O Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, EPE (TNDMII), apresentou-nos a proposta de orçamento para o ano económico de 2024, aprovada por si, sobre a qual compete ao Fiscal Único emitir parecer, nos termos do referido na Circular Série A n.º 1408, de 28 de julho - instruções para a preparação do OE 2024 emitida pela Direção Geral do Orçamento (DGO) e nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 03 de agosto, emitido pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado do Tesouro.

Analisámos a referida proposta, que foi elaborada nos termos do previsto na referida circular e, que consiste na proposta do Orçamento da Despesa e da Receita para 2024, cujos mapas evidenciam um total de 15.652.824 euros, e, nas Demonstrações Financeiras Previsionais referentes a 2024, composta por Balanço (que evidencia um total de 16.118.187 euros e um património líquido de 15.241.107 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 224.989 euros), Demonstração dos Resultados por naturezas e Demonstração dos fluxos de caixa.

De referir que, o relatório de gestão e contas relativos ao exercício de 2022 ainda não foi objeto de despacho de aprovação pela tutela.

De salientar que emitimos em 16 de agosto de 2023 um parecer sobre a Proposta de Orçamento para 2023 então apresentada, aquando da submissão do Orçamento no Sistema de Orçamento de Estado (SOE).

2. Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, respetivas notas explicativas e mapas complementares.



A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

3. Âmbito

O trabalho a que procedemos foi planeado e executado de modo a se obter uma segurança moderada sobre se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes.

O exame foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

4. Análise

Procedemos à análise da proposta de orçamento, que inclui o orçamento da receita e o orçamento da despesa, bem como das demonstrações financeiras previsionais (balanço e demonstração dos resultados).

Quer a demonstração dos resultados, como o balanço previsional estão em linha com os resultados, ativos, passivos e capitais do ano anterior e evolução histórica.

Na proposta de orçamento, verificámos que o Conselho de Administração ponderou as disposições contidas na circular emanada da DGO. O orçamento elaborado teve, ainda, por base a informação financeira histórica, real e previsional dos anos de 2022 a 2026.



5. Parecer

Apreciámos o balanço previsional, a demonstração de resultados previsional e os demais mapas de receita e despesa previsional para o exercício de 2024, todos eles apresentados pelo Conselho de Administração, de quem obtivemos, bem como dos serviços, as explicações essenciais.

Verificámos que o orçamento apresentado foi elaborado de acordo com as normais legais e instruções emanadas pela DGO relativamente à elaboração do Orçamento para 2024 (Circular Série A n.º 1408, de 28 de julho). Bem como está de acordo com as orientações/instruções emanadas pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 324/2023-SET de 03 de agosto.

Baseados no nosso exame efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos e constantes do Plano de Atividades e Orçamento, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que esses pressupostos não proporcionem uma base aceitável para tais previsões. Pelo que entendemos que as mesmas estão preparadas de forma coerente com os pressupostos assumidos e os critérios usados são consistentes quer com a informação financeira histórica contida nos documentos de prestação de contas quer com as políticas e critérios contabilísticos adotados pela entidade.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão ser, eventualmente, diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 21 de setembro de 2023

Amável Alberto Freixo Calhau

Em representação de

Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.